R. LIBERO BADARÓ 73 e 75
Caixa Postal 2749
Phones
Redacção: - 2-2990
Administr.: - 2-2992

Correio de S. Paulo

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

ANNO III | São Paulo — Sabbado, 16 de Junho de 1934 | NUM. 623

Este jornal

(ESPECIAL PARA O "CORREIO DE S. PAULO")

Menotti del Picchia

Rubens do Amaral, auxiliado pelo Alvaro Vianna — esse mesmo Vianna que eu conhecera e estimara no "Correio Paulistano", um Vianna então juvenil e festeiro, que tinha a dupla qualidade de dar ordens numa officina e organizar um clube carnavalesco — fundou um bello dia o "Correio de S. Paulo".

Fui um dos seus primeiros collaboradores. Um jornal novo é uma força nova. Fazer força é um dever brasileiro... E lá estivemos na estacada, confiantes no destino desta folha, que nascia sob a égide de ouro do talento jornalistico de Rubens do Amaral, mezes e mezes a fio.

Na manhã radiosa de 10 de julho — um domingo radioso — a vasa do artigo era minha. Já no sabbado eu mandara descer para as officinas uma lenga-lenga comprida sobre uma nova theoria philosophica surgida nesnesse viveiro de philosophos que é a Allemanha. Cheguei afobado á redacção.

— Dêm-me papel...

Se não me engano, os oculos que me miravam, curiosos, eram do Vianna, o director gerente do "Correio".

— Mas seu artigo está composto...

— Vae outro. Quero descrever, ainda quente da emoção soffrida e ainda com os ouvidos zonzos pela gritaria, a proclamação do governador Pedro de Toledo.

E escrevi. Eu assistira do Palacio a essa sagração democratica de um presidente acclamado por meio de um suffragio inda inedito: o plebiscito do povo bandeirante. Ninguem — neste paiz em que se escamoteiam votos com habilidade de prestidigitador de circo — teve investidura mais legitima que o chefe de Estado da Revolução. Seu poder foi uma delegação directa, espontanea, unanime, sem cabalas. E sob um sol de julho, um sol que parecia tomar parte na festa civica do povo paulista, vi o mar ondulante de cabeças inundando a praça onde Anchieta fundou a Cidade e rebojando pelo viaducto de Santa Ephigenia, pelas adjacencias, até o largo da Sé, unindo-se, tanto o peito dos homens que parecia que elles queriam fazer dos seus corações, um coração immenso e unico.

O tal artigo sahiu no dia seguinte. Podia não ter brilho: palpitava, porém, de emoção.

A lembrança desse dia tornou inesquecivel para mim a redacção do "Correio de S. Paulo". Depois houve nelle uma phase em que se tinha impressão de que o jornal mudara de alma. Já não estavam mais lá o Rubens e os velhos companheiros dos primeiros dias.

Eis que, com um espirito novo, uma nova bandeira foi desfraldada no seu mastro. O vento que vem do altivo Jaraguá tornou a desdobrar essa listada bandeira. E o "Correio" passou a reviver seus dias iniciaes, vibrantes, altivos, em que suas paginas estampavam o relato da cerimonia ritual de 10 de ju..o e em que todo elle era um sonoro clarim da dignidade paulista.

E é este "Correio de S. Paulo" que vê hoje passar mais um anniversario. Suas columnas se abrem como aguerridas trincheiras bandeirantes, batendo-se pelo que resta de bom e de grande á nossa gente e á nossa terra: a dignidade de Piratininga!

Como collaborador mais antigo, cumpre-me, pois, levar aos meus collegas um fraternal abraço.

Nas suas columnas tem-se a impressão de que a gente está mais proximo da nossa Terra.

E' necessario recrear-se essa sensação no nosso espirito. Como as coisas vão indo, a gente acaba tendo a impressão de que se é forasteiro no proprio paiz..

"Correio de S. Paulo"

Transcorre hoje o segundo anniversario da publicação desta folha. Não nos pesa haver um minuto sequer, em que nos afastassemos da linha que se bate pelos interesses vitaes do povo, pela grandeza de S. Paulo, e pelo bem do paiz. Na estacada imperterrita de uma defesa ininterrupta dos brios e dos direitos da nossa terra, jamais uma nuvem toldou a nossa directriz essencialmente paulista, fundamentalmente paulista, patrioticamente paulista.

Encarando todos os aspectos da politica do paiz e do Estado, discutindo-os, analysando-os, estudando-os e concluindo sempre com a maior sinceridade pelo objectivo de são patriotismo e acendrado paulistanismo, tem-nos movido apenas, a ansia e o desejo de corresponder e reflectir a opinião publica de São Paulo, unica soberania, unica fonte de desprendimentos e arraigados pendores civicos.

Não fazemos jornalismo cathedratico com pretensões professoraes de "magister dixit". Interpretamos tão somente o sentir do povo, gravando o seu pensamento e as suas idéas nas columnas desta folha. Não somos politicos militantes, não somos partidarios de agrupamentos e facções, porque o povo, na sua grande maioria, tambem não o é. Apenas se pronuncia, manifesta-se publicamente pela verdade, esteja ella onde estiver, deante de factos positivos e provas inconcussas, dôa a quem doer, fira a quem ferir.

Não temos dependencias partidarias nem somos orgão de partidos.

Somos sim, entranhadamente, paulistas de nascimento e adopção enthusiastica, como brasileiros desta grande patria, com direitos, portanto, de defendel-a e glorifical-a contra os falsos civismos e as caricatas patriotadas. Somos a massa, somos o povo, na sua esplendorosa soberania e a este devemos o espantoso progresso e desenvolvimento da nossa folha, como somos profundamente gratos. aos bravos annunciantes que nos ajudam nesta missão, aos amigos que nos dão a sua solidariedade, aos collegas que nos acatam, deixando aqui, nestas linhas de anniversario, o melhor penhor dos nossos agradecimentos.

Ao "Correio de S. Paulo"

(Para o "Correio de S. Paulo")

Rubens do Amaral

O "Correio de São Paulo" nasceu quando se ultimavam os passos dados para a deflagração da revolução constitucionalista, como se o destino houvesse decidido que o novo diario, logo nos seus primeiros dias de publicação, fôsse uma das trincheiras em que a nossa gente se bateu pela Constituição e pela Autonomia. Ahi se batalharam batalhas menos cruentas do que as do "front", mas talvéz porque aos jornalistas de 32 incumbia a missão de manter a retaguarda no enthusiasmo que, da hora inicial até a hora do accaso, incendiu a alma paulista. E, esse enthusiasmo, que não era ficticio, que era sincero, que estava já no coração de sete milhões de piratininganos e só pedia coordenação para se desdobrar em fructos, foi que tornou possivel a epopéa com que assombrámos o Brasil, tanto pela valentia dos nossos soldados como pelo civismo da massa total da população.

Veio depois o armisticio. Com elle, a occupação, o despotismo, a censura. Não me resignei ao controle que me era imposto. Preferi renunciar a um cargo em que não podia servir a São Paulo, como queria servil-o.

Não me desliguei, porém, espiritualmente, do "Correio de São Paulo". Quero-o ainda, como a um filho. Quero-o sobretudo porque foi nestas columnas que escrevi os meus mais vibrantes, mais ardorosos, mais commovidos, artigos de jornal. Aquelles artigos que escrevi durante o trimestre para sempre memoravel de 32...

Inaugura-se hoje a Exposição de Aeronautica

MILÃO, 16 (A. B.) — Está definitivamente marcada para hoje a cerimonia da inauguração da Exposição de Aeronautica, organizada bob o patrocinio do governo fascista. D'Annunzio contribuiu para o valor da exposição com varias reliquias que conserva no seu palacio Davitoriale e que relembram os seus legendarios feitos como aviador militar durante a grande guerra.

—*—*—

A CAMARA DOS REPRESENTANTES NO PRIMEIRO QUADRIENNIO CONSTITUCIONAL

Affirma-se que o sr. Getulio Vargas não interferirá nas suas actividades

RIO, 16 (A. B.) — O "Diario Carioca" publica em "manchette":

"Estamos seguramente informados de que o chefe do Governo Provisorio é absolutamente extranho aos entendimentos que proseguem na Assembléa Nacional em torno da situação do governo legislativo no primeiro quadriennio do regime constitucional. O sr. Getulio Vargas, depois de fazer essa declaração ao sr. José Carlos de Macedo Soares, conferenciou com o lider da bancada gaucha, sr. Simões Lopes, e com o sr. Antunes Maciel, insistindo em affirmar o seu alheiamento no assumpto de interesse exclusivamente dos srs. constituintes. Sabemos que, depois dessa conferencia, se accentuou a possibilidade de um entendimento geral em torno da emenda do sr. Fabio Sodré, apoiada pelos paulistas."

O interesse que está despertando, em Londres, a entrevista Hitler-Mussolini

LONDRES, 16 (A.B.) — Os circulos politicos e a imprensa da Inglaterra acompanham com grande interesse os detalhes do encontro dos srs. Hitler e Mussolini, em Veneza. Além de um abundante noticiario telegraphico sobre o importante acontecimento politico internacional, quasi todos os jornaes publicam longos editoriaes e commentarios a respeito, fazendo previsões sobre o resultado do encontro e frisando a importancia historica da entrevista dos dois estadistas.

O "Morning Post" diz que isso representa um esforço do sr. Mussolini, no sentido de conjurar o perigo de uma guerra mundial, depois do fracasso completo da Conferencia do Desarmamento.

—*—*—

AS BANCADAS QUE RENUNCIARÃO AO MANDATO

RIO, 16 (A. B.) — Si se transformar a Constituinte em camara ordinaria, renunciarão as bancadas paulista, carioca, parahybana, fluminense, perremista, catholica cearense e innumeros deputados.

Está consolidado o valor da libra

ROMA, 16 (A. B.) — Desde a semana passada o valor da libra se acha consolidado, e nos circulos financeiros de Roma e das outras capitaes européas pensa-se que, em consequencia desse facto, a Italia poderá manter facilmente o seu padrão ouro.

—*—*—

O general Candido Rondon partiu para Leticia

RIO, (A. B.) — Pelo avião da "Panair", seguiu hoje com destino á zona de Leticia o general Candido Rondon.

Como se sabe, o general Rondon foi posto á disposição do ministro das Relações Exteriores, para presidir á commissão mixta, creada pelo protocollo assignado em 24 de maio findo pelas delegações da Colombia e Perú, em nome dos respectivos governos, para a solução definitiva da questão de Leticia.

O general Candido Rondon é inspector das fronteiras brasileiras.

A questão da transformação da Constituinte está creando uma gravissima crise na politica nacional

RIO, 16 (Do correspondente, pelo telephone) — O sr. Medeiros Netto, que é quem está encaminhando o escandaloso caso da transformação da Constituinte em Camara Ordinaria, é um digno discipulo do famoso sr. Antonio Carlos em malabarismo politico.

Apenas, neste caso, o seu mestre, que devia ser o principal encaminhador dessa grande trapaça que se quer impingir ao povo brasileiro, sabendo por experiencia propria o quanto é aspera a impopularidade, não quiz saber dessas massadas. Assim, passou a "bola" ao sr. Medeiros Netto para este fazer o "goal". O lider da maioria, porém, está ganhando tempo...

O sr. Antonio Carlos por via das duvidas ficou "adoentado" durante tres dias, não comparecendo ás sessões da Assembléa.

*

A retirada do "Parecer da Vertigem" da ordem do dia, facto que á primeira vista parecia ser o inicio da quéda, em que se iria esboroar a prorogação ordinaria da Assembléa por mais quatro annos — afinal não passou de mais um passe do lider da maioria, em obediencia naturalmente ás ordens do sr. Getulio Vargas.

Foi uma manobra da mesa, orientada pelos amigos do Governo e chefiada pelo sr. Medeiros Netto.

O golpe final seria dado talvez depois da segunda reunião dos lideres das bancadas, que afinal foi realizada.

*

Na esperada reunião dos lideres a questão foi encaminhada manhosamente, com visivel intuito de confusionismo, visando demonstrar que a maioria dos srs. deputados estava de accordo na criminosa prorogação da Assembléa por mais quatro annos, transformada em Camara ordinaria.

Uns opinavam simplesmente pela dissolução da Assembléa, outros pela prorogação dos seus trabalhos até dezembro e ainda outros pela transformação em Legislativo por um quadriennio. Segundo a contagem suspeita do sr. Medeiros Netto, estes ultimos estão em maioria.

Entretanto o proprio sr. Medeiros, com uma "ingenuidade" encantadora, affirmou que o voto vencedor na reunião referida o surprehendera grandemente...

Embora a pressão da opinião publica continue, trepidante, contra essa verdadeira revolução branca que os srs. deputados pretendem effectivar, ainda ha esperança de no dia da votação em plenario a detestada transformação não passar.

A propria bancada paulista, cuja actuação fraca sempre criticámos, á ultima hora annuncia que renunciará caso passe a transformação por quatro annos.

E o seu lider, sr. Alcantara Machado, só agora é que começou a vêr uma coisa que todo mundo sabia:

— "E' uma farça o que se está fazendo"! diz sua excia.

E nós dizemos com Mont'Alverne:

— "E' tarde! E' muito tarde..."

Suspensão parcial do trafego ferroviario occasionado pelas inundações

SANTIAGO DO CHILE, 16 (H) — Devido ás ultimas inundações as estradas de ferro do Estado soffreram grandes prejuizos, pois as vias terraplenadas e pontes foram damnificadas em varios pontos, o que obrigou a suspender os serviços em diversos ramaes.

As commemorações de 9 de julho

Continuam, com grande intensidade, os preparativos para as commemorações do segundo anniversario do inicio da gloriosa epopéa de 32.

Conforme foi divulgado pela imprensa, os universitarios passaram a direcção dos trabalhos de organização das commemorações á commissão executiva eleita na reunião de ante-hontem no Clube Commercial.

A secretaria da C. E. terá a sua séde provisoria na secretaria do Centro Academico XI de Agosto, predio Martinelli, 14.o andar, para onde deverão ser enviadas as adhesões das associações e entidades civicas que queiram trazer o seu apoio e collaboração.

Além das associações cujos nomes já foram publicados, enviaram adhesões mais as seguintes: Quartel Central Motorista e 10.o B. C. R.

—*—*—

O encontro Hitler-Mussolini e os commentarios da imprensa franceza

PARIS, 16 (A.B.) — A imprensa franceza reconheceu o grande interesse do encontro entre os srs. Hitler e Mussolini. O "Excelsior" accentua que as conversações dos dois estadistas não terão nenhum caracter secreto e o "Information" escreve que o encontro está dentro da logica dos acontecimentos actuaes europeus.

HOUVE HONTEM, NO PALACIO GUANABARA, UMA IMPORTANTE REUNIÃO PARA DECIDIR O CASO DA TRANSFORMAÇÃO DA CONSTITUINTE EM CAMARA ORDINARIA

PARECE QUE A PROROGAÇÃO DO MANDATO DOS CONSTITUINTES SO' IRA' ATE' DEZEMBRO

RIO, 16 (A. B.) — O profundo nervosismo que se nota na Constituinte não é mais do que o reflexo da indecisão reinante entre os eleitos em 3 de maio.

O recuo ante á opinião publica, que se manifesta contraria á tentativa de prorogação pura e simples do mandato, denota uma hesitação, um receio. As "demarches" se succedem. Hoje, pela madrugada, houve encontros em busca de uma perfeita articulação, tendo em vista uma acção commum. Nada ha, porém, de realmente positivo, ao que se saiba cá por fora. Ha reserva quanto ao que ficou resolvido na reunião do palacio Guanabara, em que tomaram parte os srs. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, Juarez Tavora e Antonio Carlos. Entretanto, tudo faz crer que tenha prevalecido a prorogação até 31 de dezembro, fazendo-se o pleito da primeira Assembléa Nacional conjuntamente aos constituintes estaduaes. Era o pensamento do general Flores da Cunha recentemente expresso.

O presidente Assembléa tomou a si a tarefa de encontrar uma solução possivel. Foi com esse fim que promoveu a reunião no Guanabara.

RIO, 16 (A. B.) — Noticia-se que está redigida nos seguintes termos a formula para a prorogação da Constituinte:

A Assembléa Nacional Constituinte reunir-se-á 60 dias após a promulgação da Constituição para elaborar as leis mencionadas na mensagem do chefe do governo provisorio e outras reclamadas pelo interesse publico. Ao rever o Codigo Eleitoral, a Assembléa marcará data para realização da eleição da Camara dos Representantes, e dentro dos 60 dias o presidente da Republica poderá expedir decretos-lei em casos excepcionaes e relativos á ordem publica ou de necessidades urgentes da administração".

Hontem, no fim da tarde, era evidente o abandono da idéa de transformação. O sr. Antonio Carlos tomou a iniciativa de nova coordenação e deliberou annunciar o requerimento de urgencia que o sr. João Beraldo havia deixado sobre a mesa, para discussão e votação immediata do parecer. Demais, levantou a sessão sem concluir a materia em ordem do dia, para hoje. Aliás, com esse gesto do presidente, chega á mesa, finda a sessão, meio revoltado, o sr. Negreiros Falcão, que declarou estar disposto a fazer hoje forte reclamação.

O QUE TERIA RICADO RESOLVIDO NA REUNIAO REALISADA NA RESIDENCIA DO SR. MEDEIROS NETTO

RIO, 16 (H) — Um matutino de hoje annuncia que hontem á noite se realizou na residencia do sr. Medeiros Netto, uma reunião politica afim de ser estudada a melindrosissima situação.

Depois de alguns debates ficou, ao que informa o matutino em questão, assentada a seguinte formula:

1.o — As eleições para a futura camara dos representantes proceder-se-ão 90 dias após a promulgação da Constituição;

2.o — A Constituinte prolongará o seu mandato até que sejam reconhecidos e empossados os futuros deputados;

3.o — Durante esse periodo, que deve durar até março ou abril de 1935, a Constituinte elaborará as leis que forem consideradas mais urgentes;

4.o — Não serão concedidos ao presidente da Republica poderes para baixar decretos-leis.

DOIS ANNOS DE LUCTAS

Amaral Gurgel

Esta casa, que agasalha o trabalho sadio e o esforço destemido, acha-se em festa, num justo jubilo, pela passagem do 2.o anniversario do "Correio de São Paulo".

Fazer annos é um facto banal, na vida dos homens, bem como na vida das empresas; mas commemorar dois annos de lucta porfiada, intensamente vivida, dia a dia, para a manutenção decente de uma folha independente, que diz as cousas como as cousas são, falando alto com os magnatas e carinhosamente com os pequeninos e humildes, — isto se torna difficil, é exhaustivo e trabalhoso trazendo ao jornal uma série immensa de contrariedades.

Folha de combate, defensora, principalmente, e acima de tudo, dos interesses do povo desta grande terra bandeirante, o "Correio de São Paulo", vive á margem de quaesquer favores materiaes, a não ser os que lhe vêm por intermedio dos seus leitores e da sua clientela, em cujo numero encontra amigos dedicados e incondicionaes.

Segue-se, pois, que o "Correio de São Paulo", solto nos embates das paixões de varios momentos anormaes, que nem sempre lhe foram amenos, vae atravessando serenamente pelo espinhoso caminho da vida, com a consciencia tranquilla dos que sabem o seu dever, confiando acima de tudo nos grandes destinos de São Paulo e consequentemente do Brasil.

Felicitando o galhardo corpo redactorial do "Correio de São Paulo", particulariso minhas felecitações ao Ribas Marinho, seu fundador e director, pois este nobre amigo é uma intelligencia constructora plasmada num physico de luctador das boas causas.

PANORAMA POLITICO

(ESPECIAL PARA O "CORREIO DE S. PAULO")

Mario Pinto Serva

O perigo que se constata através da historia em todas as revoluções consiste em não se limitarem ellas extrictamente a corrigir os males existentes e positivos, mas em exorbitarem do seu papel e degenerarem em phenomenos anarchicos e se fazerem subversoras de toda ordem politica e social.

Foi o que aconteceu com a revolução franceza em 1789. Hoje se reconhece que Mirabeau previu todos os excessos dessa revolução e si tivesse vivido os teria evitado. Constatando os excessos do regime anterior, elle viu claramente que todo governo existe para o fim de que a população inteira de um paiz possa exercer seu trabalho diario em paz e tranquillidade. Ao mesmo tempo elle queria um governo forte para que pudesse preencher esse fim. E para que esse governo fosse forte era necessario que elle estivesse em harmonia com a vontade do povo. Constatava tambem Mirabeau que o feudalismo e o absolutismo até então existentes, não podiam mais subsistir e que uma nova relação entre o rei e o povo precisava ser estabelecida. O que elle queria em summa era, imitando o regime inglez, tornar o rei constitucional e garantir a influencia da Nação no governo do paiz.

Si se tivessem seguido os conselhos de Mirabeau, a revolução de 1789 não teria ido aos abusos inominaveis que praticou, mas teria ficado no meio termo, dentro da moderação, da prudencia que devem governar todos os actos humanos.

E' o que ha observar com referencia á revolução brasileira de 1930. O que a Nação della esperava era exclusivamente a deposição de uma situação fundada em uma eleição falsa e imposta por meio de todos os abusos.

Portanto, vencedora a revolução de 1930, devia ella cifrar-se exclusivamente ao programma com que se annunciou ao povo brasileiro e era o programma lido solennemente pelo actual chefe do governo provisorio em 2 de janeiro de 1930, na esplanada do Castello, na capital do paiz.

Em vez disso tivemos quatro annos inteiros de confusionismo, de avanços e recuos, de chaos, de ideologias de toda especie, transformado o Brasil em cobaia formidavel sobre o qual se exerceram todas as experiencias da pharmacopéa politica mais superficial. Qualquer livro chegado pelo ultimo vapor da Europa, ingenuo ou charlatanesco era lido avidamente e quaesquer absurdos que elle preconisasse eram soffregamente propugnados pelos novos estadistas surgidos como cogumelos na preamar revolucionaria. O paiz transido e horrorisado assistiu a esse quatriennio inteiro de phantasticas ideologias, e por pouco não poz em vigor as theorias de Lenine ou do fascismo italiano, aliás absolutamente inconciliaveis com a simples mesologia brasileira. A essas duas innovações grotescas no nosso paiz, este opporia o mesmo elementos com que os russos destroçaram completamente em 1812 os exercitos de Napoleão I, o argumento do deserto, do espaço, das distancias, da mesologia, emfim. Diante a revolução de outubro de 1930, o Brasil inteiro só conhecia um programma para esse movimento, era o programma lido pelo actual chefe do governo provisorio em 2 de janeiro do mesmo anno. E fiado nesse programma, a Nação Brasileira deu a victoria ao movimento. Porque si todos os brasileiros tivessem sido prevenidos em devido tempo de que a revolução de outubro de 1930 tinha como programma revogar integralmente a Constituição de 1891, o Brasil teria cerrado fileiras em torno ao governo do sr. Washington Luis, apesar de todos os vicios e attentados deste. Porque então nos optariamos pelo menor dos males e o menor dos males então seria a convocação dos srs. Washington Luis e Prestes, de preferencia a esse salto nas trevas que seria a revogação da Constituição de 91.

Na vida politica dos povos, quando temos a resolver sobre a directriz dos factos, a questão essencial consiste em saber classificar todos os problemas publicos segundo a graduação exacta do seu alcance e importancia.

Ora, o primeiro problema para a vida de um paiz é a sua constituição. Esta affecta permanente e fundamentalmente todas as relações da vida publica e até privada de todos os cidadãos, de todos os Estados, de todos os municipios, do commercio, da industria, da navegação, de tudo.

A Constituição que vae ser promulgada um dia destes pela assembléa reunida é um monstrengo apocalyptico que vae pôr em polvorosa o paiz inteiro, os vinte e um Estados, em todas as suas relações, em tudo.

Toda a organização politica da União e dos Estados foi violentamente modificada, ao arbitrio de uma centena de phantasias, por imposições sectarias. Com essa constituição nova, lança-se o paiz inteiro no chaos permanentemente, levanta-se um milhão de contestações, disputas, sizanias. Todo o apparelho do governo federal é completamente transformado. Todo o jogo administrativo dos Estados tambem é completamente transformado de accôrdo com concepções abracadabrantes, phantasticas.

E ao par da vigencia de uma nova Constituição, que vae ser o chaos permanente na nacionalidade, ha a usurpação pela assembléa constituinte do direito que compete exclusivamente ao povo brasileiro de escolher o seu supremo magistrado.

Vae-se reproduzir agora no Brasil exactamente o mesmo espectaculo que se observou na Constituinte de 1891, isto é, a assembléa elegendo, usurpatoriamente, um candidato, não tendo em vista os superiores interesses historicos da nacionalidade, o seu progresso, o seu desenvolvimento, mas sim motivos pessoaes de consideração para com esta ou aquella pessoa. Ora, o patriotismo é exactamente o dever de agirmos sempre tendo em vista, exclusivamente, o bem da Patria, e com a eliminação de quaesquer considerações de natureza pessoal para com este ou aquelle cidadão.

E a consequencia da eleição de Deodoro, tendo em vista a assembléa de então, não a Patria nas necessidades do seu desenvolvimento historico, mas sim a pessoa de uma individualidade, que por mais que merecesse não merecia que se lhe sacrificasse todo o futuro de milhões e milhões de individuos que habitam um paiz, a consequencia, dizemos, dessa eleição é que tivemos o golpe de Estado a deposição do primeiro presidente, a posse de Floriano, e uma série inteira de calamidades em virtude das quaes todo o progresso, toda vida do paiz inteiro ficou paralysada e profundamente affectada por espaço de dez annos seguidos.

Porque os attentados á consciencia juridica de uma nação ficam latejando permanentemente no sentimento, no mais intimo das fibras da individualidade humana A reacção dessa consciencia é instinctiva e fatal como o são todas as reacções quer na mecanica quer na vida biologica. Todo acto injuridico reclama permanentemente a restauração do direito offendido. E quando esse acto injuridico offende toda uma nação, todos os cidadãos que a compõem permanentemente sentem a lesão pessoal, a cicatriz moral que elle acarreta.

Tal a situação do paiz. Vamos ter uma constituição nova que ninguem encommendou e que é um verdadeiro monstrengo attentatorio da dignidade moral e civica do paiz, feita por uma assembléa a agir subalternamente ás imposições de um governo de emergencia.

Surpresa.. p'ra os outros!

Para nós, nunca foi surpresa o que se está passando de monstruoso na vida politica do paiz. Dezenas de vezes aqui escrevemos que o desputa do Cattete, quando convocou a Constituinte, já o taboleiro macabro do seu xadrez politico tudo tinha previsto e determinado.

Neste ponto não se lhe pode negar a virtude excepcional do "homem invisivel" na creação de Wells: um todo-poderoso que ingeriu a monococaina indiana e se transformou num ente extranho e fóra da natureza humana ..

O dictador desposta veio trazendo a Assembléa e a Nação, sob os cordeis daquella "habilidade" que é o traço dos phantasmas incorporeos, até chegar ao que se verificou hontem na reunião dos lideres das bancadas: Por 142 votos contra 93, a Constituinte deverá ser transformada em Congresso Legislativo. Já aquelles 93 que opinaram pela prorogação dos trabalhos, apenas, constituem um numero de narcotizados pelo poder da tyrannia gaucha, porque o serio, o honesto, o direito, o decente, é a dissolução automatica daquella reunião convocada simplesmente para confeccionar a Constituição, approvar os actos revolucionarios e eleger o presidente... dictador.

Nunca tivemos duvidas nem surpresas sobre esse desfecho: isto é, a reducção da Constituinte ao tristissimo papel de famulo da dictadura. Isso esteve sempre nos nossos escriptos, que tinham e têm a virtude de haver penetrado a fundo o intimo do chefe do governo provisorio, desde a sua correspondencia com o sr. Washington Luis, até o desenvolvimento das suas attitudes em 4 annos de exercicio governamental. Aos seus proprios ministros, o sr. Getulio Vargas se tem conduzido como aquelle "homem invisivel" hoje posto em filme. O sr. José Americo, por exemplo, o que mais conseguiu em torno da sua personalidade o halo de integro e de idealista, acabou de mostrar que não conhece o seu chefe, nem lhe estudou a "maquillage" movediça, quando hontem, interpellado pelos jornaes sobre o aleijão que se vae perpetrar á face do paiz, declarou que "o apêgo ás posições géra sempre as mais graves suspeitas".

Accusou de frente o sr. Getulio Vargas, porque só agora, parece lhe ter desvendado as manhas e os "trucs". Ha quasi quatro annos que esse ministro convive com o phantasma dos pampas e nunca lhe notou anomalias, senão agora, "com esse apêgo ás posições", gerador de suspeitas e revoltas. Não sejamos egoistas. Não fomos só nós os descobridores desse phenomeno psychico que se aboletou no Cattete pelas pontas das armas e pela horrivel cumplicidade de paulistas tambem degenerados...

Entre muita gente, podemos contar o sr. Cincinato Braga, que, depois de haver estraçalhado o dictador e a dictadura, nas suas loucuras economicas e financeiras, deu hontem este aparte fulminante:

"Uma Assembléa acabar de votar uma Constituição, e pôr um artigo dentro della, dizendo que os poderes do presidente continuam a ser dictatoriaes, é uma verdadeira caçoada, não é sério!"

Não importa. Tudo é permittido, possivel e realizavel, numa época em que o homem publico despiu por completo o convencionalismo do pudor e baixou á calaçaria do escrupulo, nivelando-se ao megérismo de conventilho.

O ambiente é de sarjêta e de exgotto. A atmosphera é de completa messalinação politica. O tempo é abordelado, e o ar que se respira, está impregnado de marafônismo dissolvente, de prostituição legalizada e desbrio official, decretado nas pocilgas mais esconsas e duvidosas.

Tudo é possivel, inclusive os leiloeiros do Brasil baterem o martello, vendendo a quem mais dér, a dignidade nacional...

O SANTO DO DIA

S. JOÃO FRANCISCO REGIS

— 16 de junho —

A Companhia de Jesus, fertil em dar á Egreja santos os mais notaveis, se vangloria, com justiça de S. João Francisco Regis, um dos mais illustres canonizados da Ordem de Santo Ignacio.

João Francisco Regis nasceu em 31 de janeiro de 1597, em Foncouverte, diocese de Narbonna.

Descendia da nobre familia de Languedoc, e seus paes, que foram modelo de piedade, transmittiram ao santo os altos sentimentos de fé christã.

Regis destacou-se, desde menino, pelo seu genio retrahido, contemplativo e affeito ás orações continuas, sendo, não raro, encontrado na capella a rezar com devoção, que impressionava quem o visse, assim, tão recolhido e genuflexo.

Matriculado no Collegio dos Jesuitas, em Beziéres, ahi, num ambiente propicio e santo, mais a sua vocação sacerdotal se desabrochou, na pratica da humildade, da obediencia e do desprendimento.

Devoto profundo da Virmem Santissima, tomou parte nas associações do culto Mariano, dando os mais lindos exemplos de frequencia e dedicação.

Após grave enfermidade, de que foi salvo por milagre, cogitou promptamente seguir a vida monastica, no serviço de Deus, na redempção das almas. Dirigiu-se ao seu confessor, padre Francisco Suaréz, e este, depois de lhe verter na alma os melhores conselhos e as mais santas reflexões, consentiu que João Francisco Regis iniciasse o seu noviciado na Companhia de Jesus, a 8 de dezembro de 1916.

Este periodo de habilitação espiritual para o habito de monge, foi um tempo cheio de virtudes a nimbar a vida do noviço, pois dava os melhores provas de santidade, com suas penitencias, sua modestia, e preferindo sempre os trabalhos mais humildes, como fosse varrer a casa e servir a mesa.

Destacou-se, tambem, João Francisco Regis como enfermeiro dedicadissimo, confortando os doentes com palavras de animação.

Mandado pelos superiores para Tournon, estudou rhetorica e philosophia, com proficiencia e aproveitamento.

Em Tournon, sahia pelos bairros a evangelizar os pobres, e a sua palavra eloquente levava áquellas almas tristes a alegria da fé e a consolação da paz.

Em 1630, João Francisco Regis recebeu ordens para se preparar para o sacerdocio e, pouco depois, cantava a primeira missa, debulhado em lagrimas de commoção e piedade, durante o santo officio.

Em Montpellier fundou uma obra de grande salvação, destinada ás mulheres transviadas pelo crime e pelo vicio, desgraçadas que, assaltadas pela mentira satanica, mercadejavam os encantos do corpo e os fulgores da formosura.

Em Vivarés, onde passou tres annos de prégação catholica, reformou o sentimento religioso do povo, que vivia entenebrado na pratica do protestantismo, operando notaveis conversões, inclusivé a do conde da Mothe-Brion, que mais tarde tanto ajudou o santo em obras grandiosas.

Continuou evangelizando a fé em Cheylard, Velay e outros logares, colhendo os melhores fructos na salvação das almas. Seus milagres se contam por dezenas, todos authenticados e probantes da sua santidade.

Em 31 de dezembro de 1640, morria S. João Francisco Regis, indo gozar junto de Deus, os premios de suas virtudes.

Foi beatificado em 1716 e canonizado em 1737.

SOCIAES

Anniversarios

DR. MARCOS DE SOUSA DANTAS

Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Marcos de Sousa Dantas, ex-Secretario da Fazenda do Estado e actualmente director do Banco do Brasil.

O illustre anniversariante, um dos mais competentes technicos das

finanças, em noso paiz, receberá hoje as merecidas homenagens que lhe prestarão os seus innumeros amigos e admiradores.

DR. JOÃO CAMBAUVA

Faz annos hoje o dr. João Cambauva, illustre medico, residente em Bebedouro, onde conta com grande numero de amigos e admiradores. O anniversariante, que faz parte do directorio do P. R. P., como vice-presidente, receberá, pela data de hoje, os cumprimentos dos seus amigos e correligionarios.

Casamentos

Realiza-se hoje as 17 horas o casamento da senhorinha Olga Appolonio, filha do nosso collega de imprensa, Domingos Appolonio, com o sr. Adriano Guerra, funccionario da Light.

A cerimonia será levada a effeito na residencia da noiva, á rua Antonio Tavares, 48, devendo os nubentes seguirem para o Rio em viagem de nupcia.

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do dr. Moura Pinto e de sua esposa d. Ilcia Pinto, com o nascimento hontem, de um menino, que receberá, na pia pal baptismal o nome de Paulo.

Homenagens

SRA. PEROLA ELLIS BYINGTON

Revestiu-se da maior cordialidade o jantar que um Grupo de amigos e admiradores offereceu á sra. d. Perola Ellis Byington, na noite de 11 do corrente, no Clube Commercial.

Saudou a homenageada o dr. Paiva Ramos. Em seguida falou o dr. Brasiliano Vaz de Lima, em nome da Cruzada Pró-Infancia.

A sra. Perola Byington agradeceu commovida, num breve discurso que agradou a todos os presentes.

Festas e bailes

A VESPERAL DE AMANHÃ DO "NOSSO CLUBE" E' UM ACONTECIMENTO SOCIAL

Será levada a effeito amanhã, a primeira vesperal que o "Nosso Clube", a fina sociedade recem fundada offerece aos seus associados e exmas. familias.

Esta primeira festa do "Nosso Clube" será realizada nos amplos salões do Trianon.

Em torno dessa vesperal reina grande animação e espectativa em nossos meios sociaes, pois que tratando-se da primeira reunião do "Nosso Clube" espera-se uma festa que venha firmar definitivamente o prestigio de novel associação.

Os convites já estão sendo distribuidos podendo serem procurados na séde social á praça do Patriarcha, 8 — 3.o andar, sala 3-H, das 14 ás 19 horas de hoje.

A. PORTUGUEZA DE SOCCORROS MUTUOS

A Associação Portugueza de Soccorros Mutuos realiza hoje, as 20 horas, no salão Celso Garcia, á rua do Carmo, 25, um festival commemorativo do 9.o anniversario de sua fundação social, e 12.o da terminação do glorioso raid, Lisboa-Rio de Janeiro, effectuado pelos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho.

A VESPERAL DANSANTE DO E. C. SÃO BENTO

O E. C. São Bento, realizará amanhã, em seu "gymnasium", á rua Salette n.o 100, mais uma de suas costumeiras vesperaes dansantes, das 15 ás 19 horas, servindo de ingresso aos socios o recibo n.o 6.

"NOITE SERTANEJA"

Vem crescendo o enthusiasmo em torno do festival dansante "Noite Sertaneja", á caipira, que os sambentistas realizarão na noite de 23 do corrente, quanto o seu amplo "gymnasium" será transformado numa authentica roça. Afim dessa transformação ser ultimada com o maximo cuidado, a directoria do São Bento resolveu que a séde se conservará fechada a partir do dia 21, sómente sendo permittido accesso dos socios aos departamentos de xadrez, dama e dominó.

Os convites se acham á disposição dos interessados, na secretaria do clube, e poderão ser procurados todas as noites, das 20 ás 23 horas.

CIRCULO PAULISTA

Em assembléa geral realizada hontem, por uma commissão de rapazes da nossa sociedade e com a presença de innumeras pessoas que apresentaram suas propostas de socios, foi fundado o "Circulo Paulista", que terá por fins proporcionar á nossa mocidade em geral, divertimentos, conferencias, etc.

Após á approvação dos Estatutos, foi eleita por acclamação a seguinte directoria de terá o mandato de 1934-1935:

Presidente, José Mansur; vice-presidente, Luiz Rodrigues Alves; 1.o secretario, Decio de Toledo; 2.o secretario, Moacyr Meirelles; 1.o thesoureiro, Ennio Sellani; 2.o thesoureiro, Luiz Antonio Machado; director de séde, Eugenio Chaves.

A posse da directoria ficou marcada para 4.a feira proxima em sua séde social no Parque Anhangabahu', 82, 3.o andar, havendo á seguir ruma choppada offerecida pela directoria eleita, ás 21 horas.

FOI PRESO UM PERIGOSO LADRÃO ARROMBADOR

Os inspectores da Delegacia de Roubos, Diogo Palacio, Sebastião Palacio e Pinto Aleixo prenderam, hontem, o conhecido ladrão arrombador José Alves Sobrinho, contra quem existe, na Delegacia de Vigilancia e Capturas, mandado de prisão expedido por um dos juizes criminaes desta Capital.

Levado á Central de Policia, afim de ser apresentado á autoridade de plantão, aquelle perigoso ladrão, aproveitando-se de um descuido qualquer dos seus conductores, evadiu-se, sahindo em desabalada carreira, rua afora. Perseguido pelos referidos inspectores, foi novamente preso, na rua General Carneiro, esquina da rua 25 de Março, e levado para a Central de onde, em seguida, foi removido para o Gabinete de Investigações.

D'ali, depois de devidamente cumprido o mandado de prisão existente contra elle, será José Alves Sobrinho remettido para a Cadeia Publica, onde ficará á disposição do Juizo Criminal, por onde foi processado.

EXPEDIENTE

"Correio de S. Paulo"

Propriedade da Emp. "CORREIO DE S. PAULO" LTDA.

Gerente: RENATO PACINI

A direcção do CORREIO DE S. PAULO não se responsabiliza pelos conceitos emittidos pelos collaboradores que têm ampla liberdade em seus artigos assignados.

Toda corespondencia commercial deve ser dirigida á gerencia

SOLICITAMOS AOS ANNUNCIANTES A FINEZA DE SO' EFFECTUAREM A LIQUIDAÇÃO DE SUAS FACTURAS COM O COBRADOR AUTORIZADO, DO QUAL DEVERÃO EXIGIR A PROVA DE IDENTIDADE.

ASSIGNATURAS

Anno	40$000
Semestre	25$000

AGENTES EM TODO O ESTADO
Succursal do Rio: — Travessa Ouvidor, 38 — 2.o andar . Telephone, 3.4632

HOMENAGEM AO MAJOR IVO BORGES E OUTROS OFFICIAES, NA A. N. E. T.

UM ASPECTO DO JANTAR OFFERECIDO AO MAJOR IVO BORGES

Realizou-se hontem, ás 21 horas no 26.o andar do predio Martinelli, o jntar offerecido pela Associação Nacional de Excursões e Turismo, com séde naquelle local, aos srs. major Ivo Borges e senhora; capitão Menna Barreto e senhora; tenente dr. Adhemar de Barros e senhora; capitão Armando Figueiredo e senhora; dr. José Carlos Pereira e outros.

O agape decorreu num ambiente de franca cordialidade, sendo abrilhantado, até a sua terminação, por um harmonioso conjuncto formado de varios elementos do nosso "broadcasting", que executou ligeiros numeros de musica.

TRAÇOS E TRAÇAS...

"Encrenquexons"

A zona está ligeiramete perturbada e os ventos soprando nos quadrados. Ha rumores incommodos nas regiões ethereas e espirros alarmantes incendiando pituitarias...

Senão, vejamos: O governo civil, paulista, dictatorial e democratico enviou a Matto Grosso um seu emissario para relatar uma historia de requisições feitas por illustres officiaes do Exercito, que em 1932 heroicamente se collocaram ao lado de São Paulo. O super cujo referido enviado trouxe umas conclusões colhidas em meios que nos eram contrarios naquella época, pelas quaes foram julgadas illegitimas aquellas requisições firmadas pelos bravos officiaes.

Encrencou a zona. Passam-se os tempos, e a amnistia vae buscar e reintegrar no seio do Exercito aquelles officiaes requisitantes. Estes, não conformantes com as conclusões do governo sobre as duvidas de taes requisições, protestaram solennemente perante o sr. commandante da Região, que por seu turno teria officiado ao interventor solicitando as provas que reputam illegitimas aquellas requisições, porquanto os patrioticos officiaes não podem ficar assim em situação suspeita.

Eis ahi a historia, rapidamente contada nas suas linhas geraes. Agora, a encrenca. O officio ainda não foi respondido. O interventor abalou para o Rio e a zona "ipso facto", por isso mesmo, entrou a ferver no caldeirão das complicadélas... E' o impasse. E' o leite coalhado. E' gordura que talhou e automovel que virou na curva.

E' espinha atravessada nogargalo. E' syncope parlamentar á moda do Beraldo. E' monjolo que parou. E' credito suspenso. E' hiato, eclipse, desmaio, xilique, suor frio, paralysia total e outros animaes mais ou menos ferozes.

Como tirar esse boi da linha?

Muito simples: Não tirar o chapéu nos elevadores! P'ra que? Então deve-se tirar tambem a "tampa" nos bondes Logo, em materia de "bobage", se queijo em "franciú" é "fromage". "safadeixons" em inglez é "safadage" em portuguez!

Conflicto nas alturas...

Os deuses se attrictam e o céu ás vezes entra em crise. Voces sabem que bagunça não é privilegio só de gente cá de baixo como nós. Tambem os topetudos pincham as cristas entre si, amarrotam os penachos e quebram quasi sempre a linha haraldica da "importampcia" marca pistola.

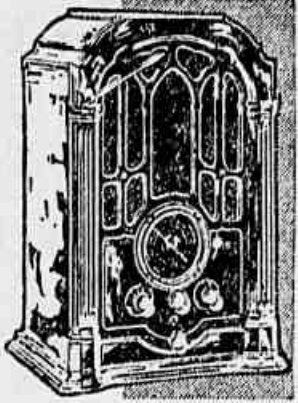
E' da vida. No fundo, todos nós somos iguaes, viemos do mesmo principio, vivemos no mesmo precipicio e temos de morrer com o mesmo frontespicio cadaverico avec Rodovalho de 1.a, 2.a ou 3.a classe! Por exemplo: Houve um funccionario da Prefeitura accusado de desacato ao prefeito. Em seguida, dentro do regulamento do "Non ducor, duco", foi o homem demittido do seu cargo. Muito bem, até ahi morreu o Neves e quem matou o cão foi o nosso amigo Baeta Mas é que sua excellencia, o emerito, o illustre e nobre Conselho Consultivo, falou sobre a materia e mandou reintegrar o funccionario demittido. Fechou o tempo. Abriu-se a carranca. Tomaram-se posições de duello e a tempestade vem ahi de carrinho de mão, com passagem de ida e volta p'ra o Bananal...

O sr. prefeito, que é uma respeitavel energia d avida municipal, não pode deixar esse negocio assim. Tem de agir. Vae agir. Deve fazer tudo isso, e em ultimo caso estrillará com carradas de razão.

O Conselho, por sua vez, ou volta atrás ou segue para a frente; ou reforma o resolvido, ou mantem o deliberado...

E a gente fica de palanque, anaysando o frége em fá sustenido. "Non ducor duco". "Eu conduzo, não sou conduzido".

Conselho de Emergencia Consultivo não pode conduzir a Prefeitura, que é poder de facto, emquanto o outro exerce no momento funcções de Clube Recreativo da Camelia Branca. Andiamo a vedere como vá cosi questa mixordia avec turumbamba maschi toujours y love you de mira usted, caramba, vou ali e já venho!

Aguardemos o futuro sobre este negocio e ponhamos as "mões" na consciencia sob juramenta em secco, de como a Prefeitura se baterá com o Clube Consultivo, devendo sahir cinza e fogo pelos vãosinhos das boccas... Chi! "Eivem" coisa!

"CORREIO DA MANHÃ"

Ha 33 annos, apparecia, na data de hontem, sob a direcção de Edmundo Bittencourt, que foi, pode dizer-se, o Rochefort da imprensa brasileira, um jornal que era uma columna de fogo: o "Correio da Manhã". Entre os collaboradores effectivos, um nome fulgurava: Manuel Victorino, cujo artigo inicial — "As razões do véto" — creou um grande caso politico.

Na época não havia, no Rio, imprensa de opposição.

O "Correio" logo se popularizou atacando com vehemencia a questão das carnes.

Depois, o "caso das pedras".

Morto Manuel Victorino, Edmundo Bittencourt penna flammejante, escreveu uma pagina que ficou, cobrindo de anathemas crueis o regimen e os seus homens. "Republica que mata Manuel Victorino, está condemnada a perecer na lama!" Guardemos a phrase.

Mas, nesta noticia, não estamos fazendo historia antiga.

Trata-se de registro, que é grato para toda a imprensa, que tem, no "Correio da Manhã" um jornal que se fez e prosperou no crepitar do fogo das paixões, mas sempre, certo ou errado, em suas campanhas tão somente inspirado pelo intuito de servir aos interesses do paiz.

São Paulo, querida cidade neurastenizante

(Mello Nogueira)

S. Paulo, a nossa querida São Paulo, da qual nos apartamos sempre com saudades, é positivamente uma cidade neurasthenizante.

Alem do clima inconstante e cheio de bruscas volubilidades femininas, acresce o gravissimo inconveniente do absoluto divorcio entre o phantastico, o assombroso crescimento da cidade e a evolução tardonha, a passos de tartaruga de nossa imprevidente Municipalidade.

Comprehende-se e justifica-se perfeitamente que os nossos bravos edis não tenham podido prever o "élan" formidavel de 1890 a 1900 mas dahi para diante, é inacceitavel essa desculpa porque já havia bases solidas, verdadeiras premissas orientadoras.

Nunca os edis quizeram ou puderam acompanhar a febril e incessante actividade particular.

O resultado de tamanha imprevidencia e inconcebivel inercia, é este mostrengo de mais de um milhão de habitantes, recheado de arranha-ceus espalhados em ruas apenas dignas de uma cidadezinha dez vezes menos populosa!

Já deveriamos possuir umas vinte avenidas como a de S. João, ligando o centro aos differentes bairros, facilitando o transito, simplificando a vida da cidade, embellezando. Nunca, porém, os poderes publicos municipaes levaram em conta a celeridade constructiva da iniciativa privada, que, mesmo com a crise, pouco arrefeceu. E a lamentavel imprevidencia continu'a!

S. Paulo não pára na sua expansão embora sinta o guante oppressor do inimigo invasor.

O centro da cidade foi completamente reconstruido nestes ultimos vinte annos, conservando, porém, quasi o mesmo alinhamento primitivo!

A rua 15 de Novembro é um triste attestado da desorientação lastimavel dos alinhadores.

E S. Paulo ficou com ruas estreitas, mal calçadas, illuminação deficiente e, dada a população da cidade, sua circulação é morosa, incommoda, irritante e perigosa.

Por essas viellas transitam bondes mastodonticos, ruidosos, que se transformam em tampões quando param em postes "vis-a-vis". O automovel, meio de circulação rapida, é em nossa querida cidade tão veloz como carros atrellados por bucephalos tuberculosos.

Qualquer desastre, qualquer festa, qualquer agglomeração de povo, desorganiza a circulação, congestionando ruas inteiras.

Tudo isto contribue para atrazos molestos, influindo no animo deste povo activo e apreciador exacto do valor do tempo, tornando-o irritado, descontente, aborrecido.

Transito demorado e incerto que transforma n'um problema incommodo a necessaria circulação da cidade e difficulta a vida dos cidadãos.

De vez em quando surge um palliativo quasi sempre ridiculo, como alargamentos de um ou dois metros em ruas que precisavam dez vezes isso.

Ha bairros completamente engarrafados como, por exemplo, o de Sant'Anna.

Um "meeting" de aviação, que attraia ao Campo de Marte algumas centenas de automoveis, é o sufficiente para obstruir a circulação durante horas!

Se quizessemos catar exemplos deste genero não teriamos mãos a medir.

As edilidades européas, apesar de seu espirito conservador, têm sido bem mais efficientes do que as nossas.

S. Paulo, em relação ao numero avultado de seus habitantes, possue poucos automoveis, talvez uns vinte mil, e esses poucos atravancam as ruas!

O pessimo e atrazado systema de exame de conductores de automoveis permitte a habilitação perigosa de individuos incapazes de guiar um carro de boi. O golpe de vista, as resoluções promptas, o sangue frio, etc. são qualidades despreziveis no exame. Assim, estamos cheios de "chauffeurs" ineptos, talvez numa proporção de trinta por cento!

Em compensação não ha pedestre mais irritante, embaraçante e provocador que o de São Paulo, pedestre que finge não ouvir a buzina, que se atira imprudentemente á frente dos autos que atravessa morosamente a rua, obrigando a parar um carro que vem a pouca distancia em velocidade de trinta kilometros!

Nas ruas centraes, os "chauffeurs" precisam fazer difficeis "zig-zags" para se desviarem do pedestre impassivel e obstruente!

Esta insolita attitude do pedestre é indice de pouca educação urbana, de falta de policiamento instructivo adequado e de certeza absoluta de que nada lhe acontecerá de mal mesmo porque a imprensa incutiu no animo do povo a idéa de que a culpa é sempre do "chauffeur".

A estes contratempos enervantes, e que podem ser removidos, havia a incomprehensivel perseguição dos "grillos" que entendiam consistir sua funcção primacial em applicar multas aos conductores de automovel!

O que mais multava, era o mais cumpridor de seus deveres, o mais activo, o mais efficaz. Não encontrando motivos, para tal, inventava, criava casos, discutia, atrapalhava a circulação! Veiu, depois, a "industria" das multas. O "grillo" urdia uma infracção, ameaçava mas tudo se arranjava ante um "honesto" adiantamento de 5 ou 10 mil reis!

Felizmente, o talentoso e benemerito delegado Alfredo de Assis acabou com esses abusos vergonhosos, collocando os "grillos" na sua verdadeira funcção de facilitadores do transito. E' preciso extender essa funcção importante e necessaria tambem aos pedestres.

Tudo isso torna a nossa querida cidade neurasthenizante.

Qual o remedio? Saber prever afim de preservar e rasgar avenidas, calçal-as, illuminal-as, facilitar o transito, educar o pedestre, restabelecer o conforto á cidade e a alegria aos seus habitantes.

A P. R. A. 5, Radio São Paulo, commemorará amanhã o seu 10.o anniversario

UM RAPIDO HISTORICO DA VICTORIOSA "BROADCASTING" PAULISTA

Está sendo aguardado com grande interesse, pelos apreciadores da radiophonia, o programma especial com que a PRA 5, Radio S Paulo, vae commemorar o seu decimo anniversario.

Amanhã, domingo, dia 17, portanto, serão irradiados, pela sympathica estação paulista, numeros de grande attracção, cuidadosamente preparados pelos directores daquella apreciada "broadcasting", que pretendem inaugurar, com a bella festa de amanhã, o seu primeiro estagio de potencia. A Radio S. Paulo ficará, assim, com sua potencia elevada para 5.000 watts na antena, o que, dentro em breve, lhe dará a primazia entre todas as estações nacionaes.

A Radio S. Paulo foi fundada em 17 de julho de 1924, no predio numero 31 da rua Libero Badaró. A primeira reunião teve como presidente o sr. Benedicto Rodrigues Vianna e como secretario o sr. Agostinho Silva. A denominação da sociedade foi suggerida pelo dr. Casper Libero e approvada por acclamação.

A primeira directoria ficou assim constituida: dr. Alfredo Pujol, presidente; Henrique Faria Moraes, vice-presidente; Aristides Macedo Filho, secretario geral; Carlos Frick, 1.o secretario; Joaquim de Campos Toledo, 2.o secretario; Alfredo Dias Carneiro, 1.o thesoureiro; e Servulo Sant'Anna, 2.o thesoureiro.

A Radio S. Paulo teve, depois, um periodo de estagio, voltando a funccionar em 1934, sob a orientação de nova directoria, da qual fazem parte os drs. Leonardo Jones Jr., Geraldo Homem de Mello, João Baptista Amaral e Itagyba Santiago.

O 10.o anniversario da Radio S. Paulo constitue, portanto, um facto de relevancia incommum para os que se interessam pelos assumptos de radiophonia, pois regista um grande progresso na vida da "broadcasting" paulista. Dahi o interesse com que está sendo esperada a irradiação do programma especial annunciado pela PRA 5, no qual tomarão parte os já populares e consagrados artistas: Elvira Mondio, Maria Antonieta, Ida de Alencar, Lydia Alimonda, Lourdinha de Queiroz Telles, Santinha Barra, tenor Scagliuse, José Sierra, Roberto Monteiro, duo Vallone e Grassi, trio feminino da PRA 5. O maestro Amadeu Russo, orchestrador de PRA 5, apresentará novas orchestrações de grande successo, especialmente organizadas para a data de 17. Uma das surpresas da noite será o "sketch" que PRA 5 vae irradiar e que, por certo, constituirá um notavel exito de "broadcasting".

P. R. D. 3 — RADIO BANDEIRANTE DE TAUBATÉ

Taubaté, a bella cidade do norte do Estado de S. Paulo, que dia a dia vem progredindo, já conta com uma optima estação de radio-diffusão, cujas installações são deslumbrantes.

A' sua frente estão os srs. Emilio Amadei e João Ortiz, velhos batalhadores da radiotelephonia naquella cidade paulista.

Ainda ha poucos dias, quando lá estivemos, pudemos admirar os estupendos programmas que a mesma faz irradiar todas as noites, destacando-se nelles o grupo regional de Pedro Machado e o "chôro" de cavaquinho de Ramiro Rizzo, o rei desse instrumento em todo o municipio.

Em summa, a Radio Bandeirante de Taubaté póde rivalizar com qualquer das nossas "broadcastings" paulistanas.

REALIZA-SE AMANHA, NA HORA INFANTIL DA PRA-6, O TERCEIRO CONCURSO DE PIANO

Amanhã, nos studios da Radio Educadora Paulista, á rua Carlos Sampaio, sob o patrocinio da apreciada Hora Infantil dessa estação, serão realizadas as competições entre as crianças que se candidataram ao terceiro concurso de piano.

Esse concurso, que constará de duas peças, a primeira de confronto "Invenção n.o 6 de Bach" a duas vozes, e a segunda de livre escolha, já conta com um bom numero de candidatas, podendo ainda, as inscripções, serem feitas até ás 17 horas de hoje, nos escriptorios da Radio Educadora Paulista, á rua Felippe de Oliveira, 1 — 9.o andar (antiga trav. do Quartel).

Já estão inscriptas nesse concurso, que certamente se effectuará com grande successo, as seguintes meninas: Maria Ignez Alvim Penna, de 11 annos, alumna de d. Dinorah Carvalho; Edith Duarte Couceiro, de 13 annos, alumna de d. Maria Irene do Conti; Lydia Marques Preza, de 8 annos; Dulce Birkholz, de 12 annos; Walkiria Pasos, de 10 annos; Celia Roland, de 12 annos; todas alumnas de d. Irene Mauricia de Sá; Iracema Argento, de 13 annos, alumna de d. Elza Yone Passarini; Mauricia Ramos, de 12 annos, alumna de d. Luiza Landsman e Odilia Bascaino, de 11 annos, alumna de d. Francisca Bascaino.

O terceiro concurso de piano, como os dois anteriores, será julgado por um jury formado de professores do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo.

A's crianças classificadas em primeiros lugares, serão offertados, pela Radio Educadora Paulista, ricos e valiosos premios.

RADIO EDUCADORA PAULISTA
P. R. A. 6

10,00 ás 10,30 hs. — Meia hora esportiva. — 10,30 ás 11,00 hs. — Radio Jornal. — 11,00 ás 11,30 hs. — Horas Portuguezas. 11,30 ás 12,30 hs. — Programma de discos. — 12,30 ás 12,45 hs. — Programma campineiro. — 12,45 ás 13,00 hs — Programma santista. — 13,00 ás 14,00 hs. — Hora do Lar. — 14,00 ás 16,00 hs. — Programma Social. — 16,00 ás 16,15 hs. — Programma variado. — 16,15 ás 16,30 hs. — Programma de Jundiahy. — 16,30 ás 17,00 hs. — Programma variado. — 17,00 ás 18,00 hs. — Nossa Hora. — 18,00 ás 19,00 hs. — Hora da Fazenda. — 19,00 ás 19,30 hs. — Programma variado. — 19,30 ás 20,00 hs. — Irradiação conjuncta. — 20,00 ás 20,15 hs. — Programma regional com Antenor Silva. — 20,15 ás 20,30 hs. — Orchestra. — 20,30 ás 20,45 hs. — Canções allemãs por Maria Felman. — 20,45 ás 21,00 hs. — Programma de Duke e Wagy — Piano. — 21,00 ás 21,15 hs. — Canções por Marly Guerrero. — 21,15 ás 21,30 hs — Peças de Tchaikowsky pela orchestra. — 21,30 ás 21,35 hs. — Noticiario e Boletim Commercial. — 21,35 ás 21,50 hs. — Srta Irma D'Ugo e solos de flauta pelo Tapuru'. — 21,50 ás 22,00 hs — Programma gentil da srta. Ignez Haydée — 22,00 ás 22,15 hs. — Humorismo pelo Zé Simplicio. — 22,15 ás 23,00 hs. — Programma variado — 23,00 ás 23,30 hs. — Programma Novo. — 23,30 ás 24,00 hs. — Programma variado — 24,00 hs. — Hora certa — Programma para o dia seguinte

---

RADIO S. PAULO
P. R. A. 5
NA CASCATINHA DO GENARO

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a popular e querida nhá Zéfa, dilecta esposa do nhô Chico Carretel, um dos socios do acreditado estabelecimento commercial desta Praça, "A Cascatinha do Gennaro".

A' querida nhá Zéfa, desejamos que em companhia de seu extremoso esposo Chico Carretel, festeje ainda muitas dezenas de anniversarios felizes, sempre emprestando a sua graça ás já celebres reuniões da "Cascatinha".

Gratos pelo convite que recebemos, para irmos tomar um "gorpe" na "Cascatinha".

Programma de hoje:

18,30 — Programma variado. — 19,00 — Orchestra da PRA5, sob a direcção do maestro Brenno Rossi 19,15 — Canções brasileiras - Vultos paulistas — 19,30 — Hora nacional — 20,00 — O que vae pelo mundo — Orchestra moderna — 20,15 — São Paulo antigo. — 20,30 — Chronica do Locutor — Canto por Norah Pinto — 20,45 — Canto por d. Maria da Gloria. — 21,00 — Sexteto de cordas — Canto por Olyntho de Moura. — 21,15 — Programma variado. — 21,45 — Canto por Norah Pinto. — 22,00 — Cascatinha do Gennaro. — 22,30 — Musicas ligeiras. — 22,45 — Musica variada.

ESTAÇÃO TRANSMISSORA DE ONDAS CURTAS DA HOLLANDA — PHOHI

Horario: 7,20 ás 8 — Hora local
Comprimento de onda: 16,88 metros

Programma de hoje:

O lançamento ao mar e baptismo do navio "Bloemfontein" — O acto de inauguração será feito por intermedio de radio-telephonia pelo General Hertzog da America do Sul — 7,20 — Reportagem inicial de Amsterdam pelo sr. Esward Startz — 7,30 — Discurso pelo general Hertzog, 1º ministro da Africa do Sul, por via radio-telephonica transmittido aos estaleiros de Amsterdam — 7,40 — O lançamento ao mar e baptismo do vapor M. S. "Bloemfontein" — 7,45 — Discurso do dr H Colyn, ministro-presidente, transmittido por via radio-telephonica para a Africa do Sul. — 7,55 — Reportagem e final pelo sr Edward Startz — Final — Hymno Nacional Hollandez.

OROSIMBO MAIA NA ADMINISTRAÇÃO DE CAMPINAS

A personalidade distincta do sr. Orozimbo Maia realçam-na inconfundivelmente os seus elevados attributos de intelligencia e caracter, revelados, em todo

Sr. OROSIMBO MAIA

explendor, na sua vida publica, durante varios periodos legislativos do visinho municipio de Campinas, a cujo poder a vontade popular o tem levado e o consenso dos seus companheiros de Camara o tem indicado ao posto de chefe do Executivo Municipal.

O sr. Orozimbo Maia, pelas suas qualidades de cavalheiro e homem publico, possue na maravilhosa Princeza do Oeste invejavel prestigio e uma radiosa aureola de sympathia popular.

Innumeros e valiosos serviços s. s. prestou a essa cidade, serviços esses que á sua simples evocação demonstram irrefragavelmente a benemerencia deste homem e a gratidão a que faz jus.

Em tudo, nas transformações por que passou a cidade de Campinas, nos diversos melhoramentos introduzidos, claro e positivo se depara o descortino do administrador, o carinho do cidadão, a actividade do antigo prefeito daquella cidade.

Torna-se desnecessario dizer mais de uma vida tão fecunda para nosso Estado! Melhor do que as nossas palavras, eloquentemente o affirma a voz do povo campineiro, pelo mandato, que lhe conferiu e as realizações que, desempenhando-o, elle impulsionou vigorosa e sabiamente.

O povo de Campinas reconhece tudo isso, nunca deixando de prestar mais justas homenagens, pelo que fez pela cidade, através de dezenas de annos, tão intelligente administrador.

HOMENAGEM AOS ACADEMICOS PARANAENSES ORA EM EXCURSÃO A S. PAULO

A gravura fixa um aspecto do jantar offerecido aos estudantes do Curso de Odontologia, da Faculdade de Medicina, do Paraná

A Associação Nacional de Excursões e Turismo offereceu, ás 21 horas de hontem, um jantar aos estudantes do curso de odontologia, da Faculdade de Medicina do Paraná, que estão realizando, em S. Paulo, uma excursão de estudos e passeio, desde sabbado passado.

Essa caravana academica, que recebeu a homenagem que lhe prestou aquella Associação, em sua séde social, no 26.o andar do edificio Martinelli, regressará ao seu Estado na proxima terça-feira.

Compareceram diversos academicos da Faculdade de Pharmacia e Odontologia, desta capital.

Abrilhantou o jantar um conjuncto musical.

CINEMATOGRAPHIA

"O bamba" da bilheteria

"Viva Villa!" — Wallace Beery mais artista ainda! — Um trabalho dynamico para um artista dynamico — O maior exito financeiro do "criterion" — Um filme que deu muitas dores de cabeça...

"Viva Villa!" e Wallace Beery — e se não fosse Wallace Beery não poderia existir "Viva Villa!" — foi o que disseram, enthusiasmados, fóra da sobreidade a que sempre se pautaram os mais autorizados criticos norte-americanos, a proposito de "Viva Villa!", o filme que a Metro G. Mayer estreou no "Criterion" da Broadway, ao mesmo tempo que levava a effeito uma das "publicity-campanag" mais espectaculares e opportunas até hoje realizadas.

"Viva Villa!" é o mais dynamico trabalho até hoje entregue a Wallace Beery. A figura do caudilho Villa prodigalizou ao grande artista a realização de seu sonho: temperamento dynamico, elle sempre desejou interpretar um filme onde desse expansão ao seu verdadeiro temperamento. As aventuras, as bravatas, as proezas audaciosas de Wallace Beery em "Viva Villa!" são um pouco do que o temperamento do artista, na vida real, sempre desejou realizar. O artista dynamico encontrou o trabalho dynamico que tanto desejava. Dahi a victoria — e dahi ninguem mais poder ser Villa, no cinema, e o cinema não poder realizar "Viva Villa!" se não fôra Wallace Beery, o gigante de coração e de criança...

UM GRANDE EXITO FINANCEIRO

Estreado num dos primeiros dias de março, "Viva Villa!" levou desde o seu dia de estréa multidões ao "Criterion" da Broadway. A fachada do conhecido e luxuoso cinema ostentava o mais ousado "light display" até hoje realizado: uma "cabeça" de Wallace Beery, numa gargalhada immensa, centralizava o impressionante de milhares de lampadas que dão jorros de luz ao mais movimentado trecho da Broadway. As lampadas — formando as palavras — "VIVA VILLA!", WALLACE BEERY, METRO GOLDWYN MAYER, — formam o mais vistoso e caro material de propaganda até agora collocado na fachada de qualquer grande cinema da Broadway — o que quer dizer, em todo o mundo...

Mas valeu a pena todo o esforço dispendido pela Metro G. Mayer para a apresentação do seu espectacular filme. Não se comprehenderia de resto, que a Metro apresentasse na Broadway, sem espalhafato, um filme que lhe custou tantos esforços, que conjugou a iniciativa de toda uma legião. Dahi a apresentação carissima, verdadeiramente gigantesca.

Mas valeu a pena, repetimos, o grande esforço: "Viva Villa!" continua, ainda hoje, sendo mostrado a legiões. O "Criterion" já registou, nas primeiras tres semanas do filme, a maior receita de sua carreira. O exito financeiro de "Viva Villa!" constitue um recorde, respeitavel. Wallace Beery, que já era considerado o primeiro nome masculino do cinema, como factor de renda, mereceu mais do que nunca o difficil titulo.

"VIVA VILLA", a monumental obra que WALLACE BEERY" teve em Nova York, um lançamento digno da sua alta classe. Vemos, por exemplo, no "cliché" acima, a fachada do famoso theatro Yankee "CRITERIUM" ornamentada com um gigantesco cartaz luminoso, a côres, de effeito deslumbrante...

A principio os dirigentes da Metro, e entre elles, David Selznick, o productor do filme, pensaram que "Viva Villa!" só registasse exito de bilheteria junto ás platéas mais compostas pelo elemento masculino. Enganaram-se todos, porém, e felizmente: "Viva Villa!", tem tido igual acceitação por parte das platéas femininas. O "Criterion" tem tido sessões até onde predomina o elemento feminino.

Por que? Dir-se-ia que Wallace Beery, no papel dynamico que lhe impôz "Viva Villa!" — é revelador de excepcional "sex-appeal"? Será que as suas serenatas — elle faz algumas serenatas em "Viva Villa!", incorrigivel conquistador que é... no filme — conseguiram extasiar de tão forte modo o coração das "fans" novayorkinas?

Não se sabe porque — a verdade. porém, é que "Viva Villa!", tem enfeitiçado tanto as platéas femininas quanto qualquer filme de Greta Garbo, Joan Crawford ou Norma Shearer...

O exito da bilheteria do "Criterion" prosegue. Isso quer dizer que "Viva Villa!" mereceu tambem do publico o enthusiasmo com que os trataram os mais autorizados criticos.

UM FILME QUE DEU MUITAS DORES DE CABEÇA...

Muitas, muitissimas difficuldades precisou enfrentar e vencer a Metro para a realização de "Viva Villa!". As primeiras foram de ordem diplomatica: Louis B. Mayer precisou levar a effeito "demarches" importantes, para que a figura de Villa pudesse resuscitar em alguns episodios, aos olhos de todo o mundo, através o "ecran".

Depois foram os "locations". Todo o "Unit" do filme foi para a fronteira norte-americana com o Mexico. Depois foi o rumoroso incidente de Lee Tracy com as autoridades mexicanas. Um caso sabido por todos os "fans" brasileiros, aliás. Como resultado Lee Tracy foi demittido da Metro pelo proprio Louis B. Mayer. Stuart Erwin substituiu-o no interessante papel de um "reporter". Depois veiu a enfermidade de Mona Maris. Escolhida para um dos mais importantes papeis de "Viva Villa!" a linda argentina adoeceu quando terminara os ensaios e ia iniciar as scenas que deveria fazer justamente com Wallace Beery. Não era possivel, no Mexico, encontrar artista que a substituisse. Jack Conway telegraphou então aos estudios e só alguns dias depois Selznick arranjava os serviços da substituta: Katherine De Mille, um lindo typo de mulher, optimamente adaptado ao papel. A filha de Cecil B. de Mille foi approvada logo nos primeiros ensaios — mas surgiram novas difficuldades: a filmagem de immenso numero de "extras". Victimas de um malentendido, elles se recusaram a trabalhar justamente nos tres dias em que era preciso que trabalhassem, para não atrazar os trabalhos das sequencias mas espectaculares. Afinal tudo se resolveu — mas não sem Jack Conway passar por muitos momentos de incerteza...

Estreado "Viva Villa!" marcou o maior successo da carreira de Wallace Beery — e foi considerado tambem, um dos "campeões" de bilheteria da Metro.

Ainda bem — porque ha filmes prodigos em fornecer dores de cabeça aos que os fazem e aos que os exhibem...

SHIRLEY TEMPLE

A nova sensação dos Estados Unidos, que se tornou, de um dia para outro, o idolo das platéas yankees!

Uma "revelação" de quatro annos de idade. O primeiro e precioso sorriso da vida. Idade das travessuras, das palmadas, das caricias e dos beijos. Symbolo da innocencia e o candido pedestal da vida.

Ahi temos uma interessante menina toda belleza, toda inspiração de pureza, que nos deslumbrará em "Follies de 1934" — e a julgar pela idade e pelas diabruras será eleita — A RAINHA — entre os marmanjos que figuram ao seu lado, os quaes, com a sua graça, com a sua vivacidade, a encantadora e pequenina Shirley irá botal-os "num chinelo"...

Shirley Temple é a nova "sensação" dos Estados Unidos. Tornou-se, de um dia para outro, o idolo das platéas "yankees", sendo acclamada "a maior actriz da America nos dominios do écran".

A sua formidavel actuação no filme "Follies de 1934", grangeou-lhe da critica os mais unanimes louvores. E' a menina prodigio de quatro annos de idade, da industria cinematographica.

Sobre ella, assim se expressou "Variety", o famoso orgam novayorkino — "Uma criança prodigiosa. Shirley supera Jackie Coogan e Jackie Coogan foi excepcional".

Alice Faye que vocês vão conhecer

Um pouco da artista que levou apenas 3 dias para se tornar "estrella"

Alice Faye levou somente tres dias para tornar-se uma estrella... Tendo ido a Hollywood para dansar e cantar um numero especial em "Scandalos"... terminando sua carreira cinematica como uma simples actriz... Então, Robert T. Kane e George White precisando de uma estrella para o filme "Scandalos" deram-lhe o principal papel depois de ter visto as provas do numero anteriormente premeditado... E a Fox adquiriu-a para o seu elenco... Alice Faye está, portanto, contractada com a Fox por um longo tempo...

Nasceu em Nova York a 5 de maio ha alguns annos passados, e tão recente que necessitando de uma festa para debutar socialmente... foi quando decidiu que a dansa era o seu fraco... Ella sabia que podia dansar... e que podia cantar muito bem... porém tinha medo... não se sentia animada para tentar a voz...

Hyman Bushel, um advogado novayorkino fel-a cantar... gravando sua voz em discos para phonographo de brinquedo... Succede que Bushel era o conselheiro legal de Rudy Vallee... apresentou a este o famoso disco... foi o bastante... Alice Faye tornou-se a estrella das irradiações dirigidas por Rudy...

Alice Faye — 2PA

Na primeira edição do filme ella canta e dansa, actuando como estrella na parte feminina. Seu treino de dansa foi feito durante seu curso superior, trabalhando mais tarde sob a direcção de Billy Newson, e depois com o famoso grupo de bailados Chester Hale onde permaneceu durante tres annos. Depois de um curto periodo de ociosidade, entrou para o theatro tomando parte, nas revistas "Scandalos" de George White, e depois com a recista "N. T. G.".

Em sua vida tudo isso parece um sonho de romance. Alice possue olhos azues, grandes e lindos, cujo colorido é um leve contraste com seu rosto levemente rosado. Seu cabello é claro, naturalmente louro. Com em qualquer opportunidade e permanece sempre no mesmo peso... 111 libras para um altura de cinco pés e quatro pollegadas... Não adora outra cousa melhor do que uma salada de fructas frescas. Gosta das frutas exoticas e deseja possuir uma casa onde possa cultivar sua adoração pelas fructas.

Alice passeia a cavallo todas as manhãs no Central Parque de Nova York, porém Hollywood forçou-a a andar de bycicleta pelas ruas da Movietone City... Gosta de espinafres e detesta colleccionar objectos. Seu dia favorito do anno é o dia de seu anniversario, porque tem sempre em idéa de que está crescendo... Tem grande affeição pelos cães... gostando que elles sempre permanecessem pequenos... E actualmente sente-se muito pesarosa pela morte de um seu cãosinho de estimação que foi morto num accidente da automovel.

Esta é Alice Faye, a nossa linda e nova estrella da Fox, que vocês vão conhecer em seu maravilhoso "delent" "Escandalos de Broadway" — a luxuosa revista da Fox.

"ESTRELLAS" PARA 1934

Quaes as de mais "chance" entre as "baby-stars" de 1933?

Qual, dentre as "baby-stars" de 1933, a que tinha mais "chance" para chegar ao estrellato"?

Esta pergunta foi formulada recentemente em uma brilhante festa realizada em Hollywood, a quatro homens tido como technicos infalliveis e que a receberam e estudaram sob differentes "angulos", mas que responderam dando o seu voto a uma só pessoa.

Os quatro technicos eram Clarence Brown, o veterano e prodigioso director; Joe E. Smith, technico de som; Louella Parson, conhecida reporter cinematographica americana, e Houston Branch, escriptor de argumentos cinematographicos.

E todos elles declararam a "una voce" que a artista apresentada em 1933, com mais probabilidades de chegar ao estrellato era Margaret Lindsay.

Essa linda e jovem artista que attrahiu para si somente, a attenção de tão respeitados technicos devido ao seu trabalho em "Cavalcade", teve depois importantes papeis em filmes da Warner First National, com a qual tem contracto.

"Margaret Lindsay é uma artista de qualidades excepcionaes — declarou Clarence Brown. Tem o dom de adivinhar aquillo que o director deseja que faça. Francamente, eu invejo Mervin Le Roy, que a dirigiu em "A humanidade marcha" "The World Changes) e nella encontrou uma interprete ductil e intelligente. Tive ensejo de ver filmar algumas das scenas dramaticas desse celluloide e pude verificar toda a prodigiosa maleabilidade de Margaret Lindsay. Não é possivel dizer-se até onde chegará essa jovem artista."

Em seguida, falou o technico do som, personagem de grande importancia num studio moderno.

"Miss Margaret tem a mais formosa, baixa e resonante voz e a mais perfeita dicção entre todas as artistas que têm passado pelo meu gabinete de exame!"

Louella Parson tambem falou. Sendo mulher, todos esperavam com a mais accesa curiosidade pelo seu julgamento:

"Margaret Lindsay — disse ella — é profundamente intelligente... Isso é cousa que logo se observa... E' das poucas artistas cinematographicas que sabem o que querem e o que convem fazer... E' gentilissima e amavel com todo o mundo. Não se dá importancia e isso, podem estar certos, significa que realmente a tem!"

E, finalmente, Houston Branch, fino observador, homem experiente e pratico opinou:

"Ella é emocionantemente formosa, intelligente e culta. Sabe, perfeitamente, encarar os papeis que lhe confiam. Segue, acompanha tenazmente, o caracter que o escriptor quiz dar a seu personagem e não trata de falseal-os como acontece com outras artistas que se julgam "luminares". E' uma excellente cooperadora para o exito de um filme.

Sua capacidade para aprender, para adaptar-se, para melhorar, sua intelligencia, sua cultura e seu refinado bom gosto, alliado a nobilidade quasi magica com que se veste, são outras qualidades mencionadas no longo relatorio que resultou da analyse de Margaret Lindsay.

Margaret vem em grande numero de filmes, nesta temporada por conta da Warner First National.

MARIE DRESSLER, A GRANDE...

"Reliquia de Amor" que o Rosario apresentará na proxima semana é a historia do maior amor da mocidade — Uma repetição de "Setimo Céu", agora vivido por almas velhas

Uma scena de "RELIQUIA DE AMOR", o filme que o Rosario exhibirá segunda-feira proxima

Um filme de Marie Dressler é um filme de Marie Dressler. Luminar da téla, astro de primeira grandeza, a simples indicação de seu nome é recommendação sufficiente dos altos meritos de um trabalho. Ella alcançou a gloria maior do cinema, por que, seu talento alcançou altitudes a que bem poucos tem chegado. Corram-se os olhos pela longa lista de seus filmes. Tente-se escolher, de entre elles, um que não mereça o calor de um elogio sincero, brotado espontaneamente, repleto de admiração, que se tente escolher um trabalho em que, por qualquer circumstancia, fosse o seu talento limitado a interpretações despidas de valor artistico. E ver-se-á que seria essa obra impossivel, por isso que não se medem indices aferidores da manifestação do genio, e Marie Dressler, genial e grande, paira acima, muito acima do valor commum dos artistas de cinema. Segunda-feira no Rosario vamos vel-a em outro filme gigante: "Reliquia de amor" producção especial da Metro-Goldwin Mayer. Não tem aquelle realismo quasi brutal de "Narcissus", antes, é um filme delicado, flôr de ternura e sentimento, poema de saudade. E' Marie Dressler, dobrada ao peso dos annos, recordando o maior amor da sua mocidade, o seu amor infeliz e triste por um pintor de agua furtada, tambem triste e tambem infeliz, "Setimo Céu" vivido por almas velhas... Foi extrahido, o argumento, de um romance francez, "Prenez guarde a la peinture", de René Fouchois. E Sam Wood, o director, não dirigiu Marie Dressler, porque julgou que não se dirige um genio — e deixou-se levar por ella, ao sabor de seu talento. E releva notar que Marie Dressler appareceu no lado de Lionel Barrymore, o maior dos Barrymores... Helen Mack, Beulah Bondi, e Jean Hersholt são os responsaveis pelos demais papeis.

[illegible] ROGERS?

Lembra-se de quando Ginger Rogers se decidiu a mudar de nome, por ser o seu muito apropriado para papeis serios e dramaticos? Ginger (gengibre) é elegante e bonito para uma girl de revista e canções, mas, não muito adequado para uma artista dramatica. No emtanto a idéa da artista mudar de nome teve resultados inesperados. Em vez de receber suggestões para novos nomes, recebeu um verdadeiro diluvio de cartas, para que tal não fizesse. Assim ficará sendo Ginger para todos os effeitos. Veja só: por causa dos "fans" não trocou de nome! como v. tem influencia na vida dos artistas.

Ginger Rogers, que cada dia mais se impõe ao publico, é a "estrella" de "Amor que engana" (Chance at Heaven), da Rko-Radio, e que o "Broadway" o Cinema mais interessante de S. Paulo, apresentará a seguir. No cast estão Joel Mc Crea e Marian Nixon.

Cinco "Leading Ladies" figuram com Barthe!mess em "Moderno heroe"

Da novella de Louis Bromfield, o livro de maior venda no ultimo anno na America do Norte, é a grande "performance" da Warner-First que o Odeon exhibirá segunda-feira

Nada menos que cinco "estrellas" foram requeridas para o elenco da producção Warner First, com Richard Barthelmess, "Moderno heroe", que erá apresentada segunda-feira na sala vermelha do Odeon — Jean Muir, Marjorie Rambeau, Florence Elridge, Dorothy Burgess e Verree Teasdale.

Jean Muir tem o "role" de namorada de Barthelmess na pequena cidade onde transcorrem as primeiras sequencias da historia. Marjorie Rambeau desempenha o papel de sua mãe. Florence Elridge, esposa de Fredrich March, é a sua grande emoção de amor e tambem a mulher que o conduz á carreira dos grandes negocios. Dorothy Burgess é a filha de um millionario, que se torna socio de Barthelmess na industria de automovel, e tambem o unico dos seus muitos namoros que se transforma em casamento. Verree Teasdale é a sua companheira dos ultimos annos, da maturidade, quando para elle a vida matrimonial empallidece...

Por ahi se vê quanto é interessante e estudada em minimos detalhes esta grande novella de Louis Bromfiel — a de maior venda no ultimo anno nos Estados Unidos — que a Warner First adaptou em uma grande "performance", a maior desde alguns annos em que se sobreleva a figura dominante de Richard Barthelmess.

"MULHERES E HOMENS", UM SELLO INCONFUNDIVEL

A odysséa de dois homens e duas mulheres atirados num ponto do litoral da Malasia, afastado da civilização

CLAUDETTE COLBERT e HERBERT MOUSHAS numa empolgante scena do super-filme da Paramount "Mulheres e homens", que será apresentado segunda-feira proxima no luxuoso Cine Paramount

O sello inconfundivel que Cecil B. De Mille põe em todas as suas producções está evidente e manifesto através "Mulheres e homnes", o magnifico filme que elle compoz para a "Marca das estrellas" Paramount e que o confortavel Cine Paramount nos vae apresentar na proxima segunda-feira.

Illustra o celluloide a odysséa de dois homens e duas mulheres, atirados num ponto do littoral da Malasia, afastado da Civilização, e obrigados a uma viagem oppressiva e cruel através da selva em demanda de um porto de onde possam ser reconduzidos á sua terra natal. A principio são quatro entes ainda manietados pelas convenções sociaes com o seu artificialismo ôco, mas aos poucos dada sua tormentosa hegira, desencadeiam-se nelles os instinctos que a educação sopitava e elles se apresentam quasi tão nús na alma, como no corpo. E então, egoismo, ambição, sensualidade, vilania, inspiram os seus actos e pensamentos, movendo-se a partir desse momento a meada dramatica com um rythmo empolgante na sua violencia selvagem.

São quatro os principaes interpretes e a Paramount os escolheu a capricho dentre o seu magnifico elenco: Claudette Colbert e Mary Boland, as mulheres; Herbert Marshal e Willian Gargan, os homens.

Esses quatro artistas têm magnifica actuação no desenvolvimento animado do argumento, a tudo entretanto sobrelevando, como é facil prever, a habilidade directorial de mestre Cecil B. De Mille que continua a ser um dos maiores, entre os maiores azes do écran.

As mulheres preferem os fortes? Não! Preferem os romanticos...

Assim se dá, pelo menos em "O Az de Shangay", que o Republica levará á tela no proximo dia 21. Ali vamos ver Lila Lee, com o coração oscillando entre os dois homens: Jack Holt, audaz, aventureiro, forte, intrepido, e Ralph Graves, covarde, pusilanime, muito mais fraco, mas não em assumptos sentimentaes. Por qual desses homens Lila Lee deveria manifestar-se? Se fosse você, leitora, que attitude tomaria? Da vossa attitude só vós sabeis, da de Lila Lee iremos saber na proxima quinta-feira quando o Republica estrear "O Az de Shangay", super producção Columbia United.

PROGRAMMAS DE HOJE

PARAMOUNT. — "Eskimo", — 1 desenho e 1 jornal.

ROSARIO — "O homem invisivel". — 1 comedia — 1 desenho e 1 jornal.

ODEON — Sala Vermelha — "Heroes sem Patria" com Hans Alberts e Kate von Nagy. — 1 jornal e 1 educativo.

ODEON (Sala Azul) — "Labios de fogo" com Clara Bow e Richard Cromwell; "Sonhos de gloria" com Jack Oakie; 1 jornal.

BROADWAY — "Treinando homens", com Charles Farrell, Wynne Gibson e Zazu Pitts. — 1 jornal — 1 desenho e 1 comedia.

REPUBLICA — "O Paraizo de um homem", com Glender Farrell, Loretta Young e Spencer Tracy.— "O guarda da lei", com Buck Jones. — 1 desenho.

S. BENTO — "Capricho branco". com Kay Francis. — "Esperto contra sabido", com W. C. Fields. — 1 natural.

ALHAMBRA. — "Reportagem de estouro", com Claudette Colbert. — "S. O. S. Iceberg", com Rod La Rocque.

PARATODOS. — "Masquerader", com Ronald Colman. — "Segredos", com Mary Pickford.

OLYMPIA — "Amor de dansarina", com Joan Crawford, — "O conselheiro", com John Barrymore.

COLOMBO — "O ultimo chá do general Yen", com Barbara Stanwyck. — "O Pugilista e a Favorita", com Max Baer e Primo Carnera.

BRAZ POLYTHEAMA — "Capricho branco", com Kay Francis. — "Tigre demonio". realização de Clyde Elliott — 1 comica e 1 jornal.

SANTA CECILIA — "Lição de amor", com Maurice Chevalier e Anna Dvorak. — "Danubio dos meus amores", com Rosy Barsoni. — 1 jornal.

CAPITOLIO — "Lição de amor" com Maurice Chevalier e Ann Dvorak. — "Tigre demonio", realização de Clyde Elliot, — 1 jornal

CENTRAL — "Eu sou Suzanne". com Lilian Harvey e Gene Raymond. — "Bali, a ilha das virgens nuas", filme educativo e 1 jornal.

MAFALDA —" Guerra das valsas" com Fernand Cravey e Jeanine Chrispim. — "Olá, Nellie", com Raul Muni. — 1 jornal.

ROYAL — "Masquerader". com Ronald Colman. — "Segredos". com Mary Pickford.

S. CAETANO — "Massacre". com Richard Barthelmess. — "Companheiros errantes". — 1 desenho.

BOM RETIRO — "Narcissus". Walace Beery. — "Precioso ridiculo", com Edw. G. Robinson — Um desenho e um jornal

RIALTO — "Bellezas em revista", com James Cagney e Dick Powel. — "Ver e amar", com Janet Gaynor e Warner Baxter. — Um jornal e um desenho.

Communicados

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO

O Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, em nota distribuida á imprensa, informa que os vinhos da Cooperativa Vinicola e Agricola de São Roque estão dando mais cem mil réis por quartola que os vinhos procedentes de outros pontos do Estado e mesmo do Rio Grande do Sul. Por isso, o D. A. C., tem offerta de contracto de exportação para a America do Norte para até trinta mil litros por mez.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Presidida pelo dr. Spencer Vampré, realiza-se hoje, na Associação Christã de Moços, á rua Santa Izabel, 2, a annunciada conferencia de Miss Mary Dingman, presidente da Commissão do Desarmamento.

CLUBE PAULISTA DE PLANADORES

O Clube Paulista de Planadores, realizará na proxima quarta-feira, ás 8 horas, da manhã, no Campo de Marte a primeira aula pratica da 3a. turma de vôo sem motor, á qual deverão comparecer os srs. Ernani Masucci, Raul Falcão, Rubens Arco e Flexa, Marcel de Sousa Queiroz, Olyntho Mattos e João Augusto Siqueira e Silva.

SYNDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO LIVRE

Reune-se, amanhã, ás 10 horas, em sua séde social, á rua Christovam Colombo, 13, em assembléa geral extraordinaria o Syndicato dos Professores do Ensino Livre de São Paulo.

Tambem Mae Clark, na Cia. Numero Um

A Warner First National acaba de conseguir o concurso de Mae Clark para apparecer em The Dark Tower, ao lado de Edw. G. Robinson. Mae Clark, antes, fizera, emprestada, por outra productora, Lady Killer para a Warner, com Jimmy Cagney. Em The Dark Tower, estão tambem Mary Astor, Ricardo Cortez, Louis Calhern, Arthur Byron, John Elderege, Arthur Aylesworth, Margaret Dale e Harry Tyler. Archie Mayo vae dirigir Mae que agora já é estrella exclusiva da Warner First National.

Mamoulian casará, mesmo, com Greta Garbo?

O ultimo numero de "Movie Classic" publica uma entrevista com o pae de Rouben Mamoulian, em que este affirma que seu filho se casará dentro de um mez, se tanto, com Greta Garbo. E friza que é coisa certa mesmo, irrevogavel. Como se sabe Garbo interessou-se por Mamoulian mal regressou aos Estados Unidos, e assim que firmou com a Metro as condições para a realização de "Rainha Christina", exigiu que o grande director armenio fosse o director do filme. E durante a filmagem, o amor augmentou. está claro...

AMOR 1934

Para acompanhar James Cagney, Mary Briand, Claire Dodd e Ruth Donnelly em "AMOR 1934", filme que terá a direcção sempre grandiosa de Mervin Le Roy, a Warner First National acaba de requisitar os serviços de Allen Jenkins, Gavin Gordon, Emma Dunn, Robert Mac Wade, John Shehean e Matt Mac Hugh. "AMOR 1934" é a mais brilhante comedia dos ultimos tempos e os seus numeros de bailados, sob a direcção de Busby Berkeley, dão-lhe os fulgores de uma immensa e maravilhosa revista da alegria e da elegancia.

Madame Du Barry vem mesmo!

A Warner acaba de annunciar que iniciou a filmagem de Madame Du Barry, na qual Dolores Del Rio, agora artista exclusiva da Cia. Numero UM, após seu triumpho em Wunder Bar, é a estrella, em substituição de Kay Francis, que está occupadissima fazendo Napoleão Sua Vida e Seus Amores, com Robinson e Gloria Swanson. Ainda agora nos informam que para o papel de Richelieu, foi escolhido Osgod Perkins. Reginald Owen e Victor Jory estão no "cast" em papeis destacados. O filme promette ser a ultima palavra no assumpto.

Uma novidade cinematographica no luxuoso Cine Paramount

A voz do Brasil

Da segunda-feira em diante o sympathico e elegante Cine Paramount começará a exhibir a interessante novidade Cinematographica "A Voz do Brasil", jornal sonoro da "Rossi Rex Film" que é uma pormenorizada reportagem cinematographica dos principaes acontecimentos da vida brasileira.

"A Voz do Brasil n. 2" que será exhibido segunda-feira proxima contém:

— 3.° anniversario do Sanatório Padre Bento.

— Explosão de 350 kilos de dynamite na pedreira do Rio Grande.

— Visita da Caravana Medica ao Japão.

— Modas do inverno de 1934.

— Solennidades religiosas no Lyceu Coração de Jesus em commemoração da canonização de D. Bosco.

Olá Marujo!, reune Pat O' Brien e Jimmy Cagney

A Cia. Numero UM annuncia que James Cagney, o heróe de Footlight Parade, e Pat O' Brien, que obteve exito formidavel com "Os Desapparecidos", iniciaram no studio de Burbank a filmagem de Ola, Marujo! (Hey, sailor!). O interessante no caso é que tanto Jimmy como Pat serviram longos annos na armada yankee. Além dessa noticia, podemos informar ainda que Pat O' Brien acaba de realizar "One Man Women", com Glenda Farrell e Claire Dodd. Cagney terminou Without Honor, com Joan Brondell, que já foi sua companheira em "Footlight Parade". Para Ola Marujo, Jimmy e Pat ganharem por companheira a suavissima e lourissima Bette Davis.

The Key já está prompto e traz de novo, para os "fans", a dupla Powell, Francis!

A ultima semana de Março foi movimentada nos studios da Warner First National, em Burbank. E nesse periodo, entre outras producções, foi dada por terminada a pellicula que traz, de novo, para delicia dos "fans", a dupla inesquecivel de "A Unica Solução...". De facto, Kay Francis e William Powell são os protagonistas e o filme foi baseado em uma romantica novella de Edna Bost e Colin Olive. Maxyne Doyle, Hobart Cavanaught, Gertrude Short, Henry O' Neil, Donald Crisp, etc., estão no "Cast". Michael Curtis dirigiu.

No Mundo das Artes

O successo de "Abbasso le donne", hontem, no Boa Vista

As duas sessões de hontem, no Boa Vista, estiveram abarrotadas de publico, sendo realizado o festival de arte de Itala Marina, subindo á scena a novidade "Abbasso le donne", 2 tempos e 8 quadros de G. Pisano.

Plena de musica, canções, comicidade a valer, bailados e alegria, a satyra de hontem agradou perfeitamente a toda a enorme assistencia que accorreu ao sympathico theatro da rua Boa Vista.

O entrecho, magnificamente engendrado, nos mostrou toda uma polemica entre dois partidos — um de cada sexo — que para disputarem a supremacia sobre o adversario, de tudo se valeram, provocando a franca gargalhada dos espectadores.

Sexta-feira proxima será realizada no Boa Vista, a festa artistica de Pina Faccione

Um notavel acontecimento theatral está reservado ao nosso publico, sexta-feira proxima, no Bôa Vista.

Realizar-se-á o festival artistico da queridissima actriz Pina Faccione, a irrequieta napolitana que São Paulo não pode deixar de applaudir continuamente, como applaude, em todas as temporadas da Canzone di Napoli.

O GRANDE INTERESSE PELO 1.º CONCERTO DE MISCHA ELMAN

Conforme se previa, os amadores e profissionaes de musica da Paulicéa tinham na melhor conta a noticia da vinda de Mischa Elman ao Brasil. Tanto isso é verdade que, iniciando-se hoje a venda de ingressos para o primeiro concerto do insigne violinista russo, já uma boa parte da lotação do Municipal foi adquirida, muito embora o alto preço das localidades.

Mischa Elman inaugurará a Temporada Official de Concertos 1934 na noite de terça-feira proxima, 19, verificando-se o seu segundo e ultimo recital a 21 do corrente, quinta-feira.

No programma excepcional com que se apresentará o celebre violinista estão varias das paginas musicaes de maior renome artistico. São seus autores Hendel, Mozart, Lalo, Bach, Vieuxtemps, Chopin, Wilhelmy, Nardini, Brahms, Mendelssohn, Beethoven Falla e Sarasate.

— Amanhã, domingo, a bilheteria do Municipal permanecerá aberta das 10 ás 17 horas, para a venda dos ingressos correspondentes ao concerto de apresentação de Mischa Elman.

O 200.º recital de Helena de Magalhães Castro

Realiza-se hoje, ás 20.30 horas, no Theatro Municipal, o 200.o recital da consagrada artista Helena de Magalhães, em festival da Instrucção Artistica do Brasil.

O programma que será intepretado pela querida artista é o seguinte:

1.a —Parte — Poesias — . — Olavo Bilac — Como a floresta: — 2 — Edmund Rostand — Au Ciel; — 3 — Vicente de Carvalho — Mimi; — 4 — Rabindra Nath Tagore a) XXIV do "The Gardener", traducção de Placido Barbosa b) Nascer da "Lua Crescente"; 5 — Maria Eugenia Celso — A reza da Canuta.

2a. Parte — Canções Hispano-Americanas — 1 — Hespanha — Trianerias; — 2 — Chile — San Juarema; — 3 — Mexico — La Casita; — 4 —Argentina — Te quiero.

3a. Parte — Poesias — 1 —Cassiano Ricardo — Matta virgem; — 2 —Paulo Setubal — Os colonos; — 3 -Enrique Diez Canedo — Soldado; — 4 — Guilherme de Almeida — A rua das rimas; — 5 —Martins Fontes — Minha terra tem palmeiras onde canta o sabiá.

4a. Parte — Canções Brasileiras — 1 — Hekel Tavares — Madrugada; — 2 — Joubert Carvalho — Hula; — 3 Vesos de Nobrega de Siqueira, destino e faz de conta; — 4 — Versos de Cassiano Ricardo, eu tambem e prequeté.

S. Paulo terá temporada lyrica official este anno

O sr. Silvio Piergile, director da Empresa Artistica Theatral Ltd., telephonou hontem para o representante dessa empresa em S. Paulo communicando para que fosse transmittido á imprensa estar definitivamente assente a vinda da Grande Companhia Lyrica Official, que occupará o maximo theatro paulistano a seguir a temporada a effectuar-se em Agosto, no Municipal carioca. Informa igualmente aquella empresa que S. Paulo ouvirá a mesma lyrica que ora canta no Colon, de Buenos Aires e que será a mesma a exhibir-se na Capital da Republica.

Podemos desde já divulgar que o grande elenco official do corrente anno se acha assim organizado: maestros, Ettore Panizza, Fritz Busch, Angelo Ferrari, Francisco Braga, Villa-Lobos, Luigi Rici e Roberto Kinsky. Sopranos: Attilia Archi, Gina Cigna, Lily Pons, Edith Fleischer, Margarida Teschelnmacker, Ella De Namety e Lucy Ritter. Meio-sopranos: Ebe Stignani Covaceva Nadia e Camilla Kallab. Tenores: Tito Schipa Aureliano D'A te Marcato, Franco Logiudice, Alessio de Paolis, Gothelf Pistor, Nello Palai, Alessander Vesseloswky e Willy Woerle. Barytonos: Vittorio Damiani, Carlo Tagliabue, Walter Crossmann Vittorio Baciato e Igno Savio. Baixos: Santiago Font, Salvatore Baccaloni, Alexandre Kipnis e Hellmuth Seweebs.

Companhia Israelita, no Casino Antarctica

A Companhia Israelita Esther Perelman-Isaac Deutch, da qual faz parte o festejado actor Leonid Socolov, que vem actuando no theatro Casino Antarctica, com grande successo, resolveu realizar amanhã, ás 21 horas, mais um espectaculo.

Clara Weiss apresenta hoje "Mascotte", grande novidade para S. Paulo

Pela grande procura de bilhetes que tem havido, espera-se que esta noite o Theatro Sant'Anna fique repleto, por occasião da representação da opereta "Mascotte", que ha mais de 20 annos S. Paulo não assiste. Opereta de difficil interpretação, que requer vozes e muitos outros requisitos, geralmente as companhias não se animam a apresental-a. Clara Weiss, porém, com o seu homogeneo conjuncto, vae reviver hoje essa linda pagina musical de Audran, em espectaculo completo, que terá inicio ás 20,45 horas.

*

Amanhã, em "matinée", a Companhia Italiana de Operetas Artistas Reunidos apresentará "Scugnizza". A' noite, em espectaculo completo, "Princeza das Czardas", tomando parte nas representações todo o magnifico e sympathico elenco.

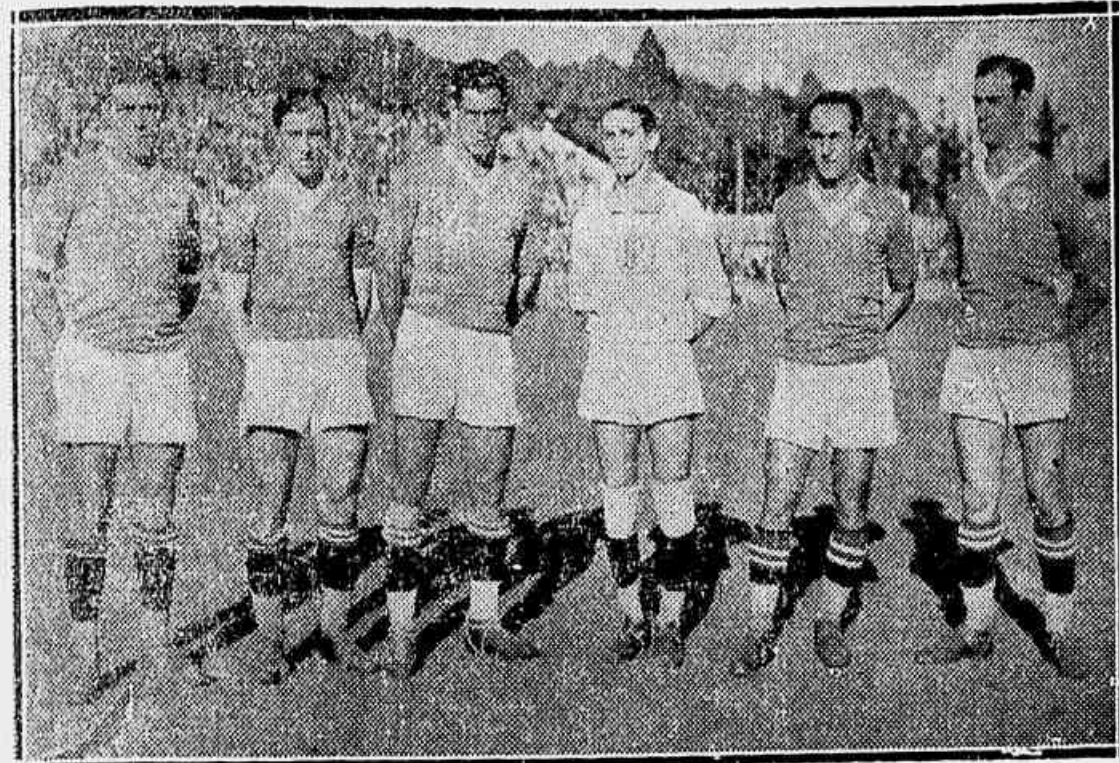
—*—*—

Pelo ministro da Educação foi reconhecido o "Instituto Abatayguara"

Por acto de 2 do corrente foi, pelo sr. ministro da Educação, reconhecido o curso gymnasial do "Instituto Abatayguara" desta capital, ao qual foi concedida a inspecção preliminar sob a classificação de "Bom".

Communicando facto tão auspicioso para a mocidade que ali se instrue, o sr. major Agricola Bethem, superintendente do Ensino Secundario, congratulou-se com o director dessa conhecida casa de educação e fez votos porque o "Instituto Abatayguara" realize plenamente a sua finalidade.

Palestra e Santos enfrentam-se amanhã em partida amistosa no estadio "Urbano Caldeira"

Reina grande espectativa na cidade praiana pelo novo confronto entre palestrinos e santistas — Enorme caravana de socios e sympathisantes do alvi-verde irá a Santos torcer para os campeões paulistas e brasileiros — O clube de Villa Belmiro espera tirar uma desforra dos 3 a 0 — Constituição dos dois quadros

A RETAGUARDA DO CAMPEÃO PAULISTA BRASILEIRO

Afim de proporcionar aos seus associados e sympathizantes uma peleja excellente, o Palestra Italia enfrentará amanhã, em Villa Belmiro, o forte quadro do Santos F. C., num jogo amistoso. Se se tratasse de uma pugna a realizar-se nesta capital, então o interesse pelo seu desfecho não iria além do commum, porquanto é por demais sabido que o clube praiano, quando se exhibe nos campos da Paulicéa, perde cincoenta por cento de sua efficiencia technica. Agora, em se tratando de uma peleja a effectuar-se no estadio "Urbano Caldeira", o caso muda de figura, pois, em seu gramado o "onze" santista transforma-se da noite para o dia em um adversario de grandes possibilidades e capaz de abater qualquer competidor. Dahi o grande interesse que o prelio entre palestrinos e santistas está despertando na visinha cidade, embora o jogo seja disputado em caracter amistoso.

A ESPERANÇA DOS SANTISTAS

Em torno de uma partida de campeonato, naturalmente, ha mais enthusiasmo e interesse por parte dos socios e partidarios dos clubes disputantes, é verdade, mas, na maioria das vezes, é justamente numa peleja amistosa que os adeptos do futebol terão a feliz opportunidade de apreciar uma pugna de sensação e onde o futebol de classe tem um papel preponderante. Isto, naturalmente, acontece porque não existindo o interesse na collocação da tabella de pontos do campeonato, e assim como não havendo o receio de ser desbancado desta ou daquella collocação, os jogadores dos dois quadros não têm sobre os hombros o peso da responsabilidade, e dahi resulta que poderão agir á vontade e procurarão exhibir um pé-bola de lei, todo cheio de figurados, de avançadas repletas de fintas, negaceios e de tranças pelo gramado, que não nos é dado presenciar em jogos de responsabilidade.

Ora, sendo o jogo de amanhã, entre o Palestra e o Santos, amistoso, os partidarios deste ultimo clube, têm esperanças no agir seguro de seus craques, assim como estes tambem têm mais confiança no resultado final da lucta. Ahi temos, por exemplo, a bella figura que o Santos fez, nestes annos nos jogos amistosos. A sua victoria frente ao poderoso esquadrão vascaino, por um score bem significativo, pois venceu por quatro tentos, é uma prova insophismavel de que em partidas amistosas o Santos se torna mais perigoso. Com o America, tambem, desenvolveu bom jogo, e se não venceu, foi devido á parcialidade manifesta do juiz, que torceu escandalosamente a favor dos cariocas, facilitando aos seus conterraneos o empate.

O PALESTRA SEGUE PARA SANTOS BEM DISPOSTO

A retirada forçada do Carnieri, que fracturou uma perna no jogo com a Portugueza, no dia 13 de maio, não prejudicou o conjuncto palestrino. Basta dizer que mesmo sem o precioso concurso do seu optimo meia esquerda, o Palestra venceu sempre, inclusive o S. Paulo. Ora, nessas condições, e voltando a equipe palestrina a ser treinada pelo technico Humberto Cabelli, encontra-se apta para confirmar seu triumpho anterior, obtido no 1.º turno, em Villa Belmiro. O animo da rapaziada é excellente, e todos seguirão para Santos bem dispostos e confiantes na victoria. Isto foi pelo menos o que a nossa reportagem observou no exercicio de ante-hontem. Todavia, isso tudo não é o sufficiente para a equipe do Palestra vencer em Santos, porque, sem o estimulo de seus torcedores, uma equipe de futebol não consegue produzir o maximo de sua potencialidade. Aliás, isto não é segredo para ninguem. Por isso, concitamos os associados e admiradores do verde-branco, a unirem-se todos e rumarem para Santos, afim de animar e incitar seus campeões á victoria, como costumam fazer os grandes clubes argentinos e uruguayos, que quando se deslocam de uma cidade para outra, levam comsigo caravanas enormes de torcedores, que com o seu enthusiasmo e vivas, contribuem poderosamente para a conquista do triumpho.

CONSTITUIÇÃO DAS DUAS EQUIPES

PALESTRA — Aymoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Alvaro, Gabardo (2.º tempo Martinez), Romeu, Lara e Imparato.

SANTOS — Cyro; Arlindo e Badu'; Bisoca, Torres e Ramon; Victor, Colombo, Prestes, Silveira e Logu'.

Pelas escalações acima, vê-se claramente que os dois quadros estão com todos os seus homens a postos. No Palestra haverá uma modificação no segundo tempo, em que Gabardo cederá seu lugar ao "crack" uruguayo Martinez, afim de que o mesmo tenha uma opportunidade de exhibir a sua technica.

Quanto ao "onze" santista, existem quatro elementos novos, a saber: Torres, centro médio do Clube Tigre, da Argentina; Silveira, meia esquerda do Rio Grande do Sul, que já treinou no Flamengo; Prestes, um centro-avante de Bauru', que impressionou bem contra o America; Colombo, meia direita, do Clube Tigre, da Argentina. Quer dizer que o trio atacante é completamente novo, voltando, Logu' e Victor para suas antigas posições, nas extremas.

COMMUNICADO OFFICIAL DO PALESTRA ITALIA

Sobre o jogo em Santos, recebemos da secretaria do Palestra Italia o seguinte communicado official:

Organização da delegação — Afim de seguir amanhã para Santos, onde, no estadio "Urbano Caldeira" enfrentarão, em partida amistosa, o quadro principal de Santos F. C., devem comparecer, na estação da Luz ás 9,30 horas, os seguintes jogadores: Alvaro, Aymoré, Carnera, Dula, Gabardo, Imparato, Junqueira, Lara, Narvajas, Romeu, Sandro, Tuffy, Tunga, Vicente, Téca e Zezé. O jogador Piutanella deverá aggregar-se á delegação em Santos, comparecendo ás 12 horas na estação da S.P.R. Os auxiliares Anthero e Domingos devem embarcar juntamente com os jogadores.

Chefiando a delegação, seguem os seguintes directores: Dr. Dante Delmanto, Benjamin Bevilacqua, dr. Pedro Baldassari e Ludovico Bacchiani.

Pelo E. C. São Bento

Para o jogo de amanhã, no campo do Parque Queiroz, em Villa Galvão, com a equipe do C. E. Nacional, a direcção de esportes do São Bento solicita o comparecimento dos jogadores e reservas do 1.o quadro ás 7 horas em ponto, daquelle dia, na estação do Tamanduatehy, á rua João Theodoro.

Sams Clube vs. Alayon Quadro

Hoje o Sams Clube, formado pelos auxiliares da S/A Moinho Santista, enfrentará em seu campo á avenida Agua Branca n. 164, os 1.o e 2.o quadros do Alayon Quadro, que disputam o campeonato interno organizado e dirigido pelo São Paulo Railway Athletic Clube.

O valor dos adversarios, faz prever duas disputadas partidas e que certamente irão agradar á grande assistencia, peculiar naquelle local.

Os quadros dos santistas, terão a habitual organização.

E. C. Corinthias Paulista

JOGO COM O YPIRANGA

Para o jogo de campeonato a realizar-se amanhã, domingo, a directoria tomou as seguintes resoluções:

a — mediante a apresentação do recibo n.o 6 (junho), os socios terão ingresso livre;

b) os cobradores serão encontrados hoje, na séde central, das 20 ás 23 horas;

c) os portões serão abertos ao publico ás 12 horas;

d) os socios do Ypiranga tambem terão ingresso livre, devendo apresentarem-se munidos do recibo n.o 6 (junho) acompanhado da caderneta social. A entrada será feita pelo portão n.o 5 por onde tambem entrarão os socios do Corinthians.

Chamada de jogadores — A direcção esportiva pede o comparecimento, ás 13 horas dos jogadores componentes do segundo quadro e reservas. A's 14 horas deverão comparecer os componentes e reservas do 1.o quadro.

As lutas desta noite no "Estadio Paulista"

Herminio Spalla e Lever Baxter na peleja principal — O ex-campeão europeu é favorito — João Alves lançou um desafio ao vencedor da semi-final, entre Wlassak e Caetano — As demais lutas

Hoje, á noite, no "Estadio Paulista" situado no largo do Arouche, 27, realiza-se o esperado encontro de pugilismo entre Herminio Spalla, ex-campeão europeu dos pesos maximos e o campeão canadense Lever Baxter. Esta peleja que será em 10 assaltos, promette ser bem movimentada, porquanto, segundo informações que obtivemos, ambos os boxeadores se submetteram a rigoroso enentreinamento, de forma que estão em condições de nos proporcionar um combate renhido. O pugilista italiano se nos afigura o favorito, contudo, para vencer terá que desenvolver grande actividade.

O encontro semi-final será travado entre Wlassak, allemão e Caetano, paulista, tambem em dez assaltos. O vencedor desta lucta, provavelmente luctará no proximo sabbado com o forte esmurrador patricio João Alves, que fez uma boa tornée pelos Estados Unidos.

Sobre a lucta entre João Alves e o vencedor da semi-final desta noite, esteve ante-hontem, em nossa redacção o boxeador desafiante, que declarou ter posto a disposição da Maternidade de São Paulo, 25 por cento da sua bolsa, para isso entendendo-se com o dr. Benedicto Tolosa, director da Maternidade.

PROGRAMMA DA NOITADA DE HOJE

Damos abaixo o programma das luctas a serem disputadas hoje, á noite, no "Estadio Paulista".

1a. LUCTA

Relampago x G. Ramm — 3 assaltos de 2 minutos — luvas de 8 onças;

2a. LUCTA

Floriano x Mieli — 3 assaltos de 2 minutos — luvas de 8 onças;

3a. LUCTA

M. da Silva x Fumaça — 4 assaltos de 2 minutos — luvas de 6 onças;

PROFISSIONAES

4a. LUCTA

Ruta (italiano) x E. Pires (carioca) — 6 assaltos de 3 minutos — luvas de 4 onças;

SEMI-FINAL

Wlassak (o formidavel (allemão) x Caetano (paulista) — 10 assaltos de 3 minutos — luvas de 4 onças.

FINAL

Spalla (italiano — ex-campeão europeu) x Baxter (campeão do Canadá) — 10 assaltos de 3 minutos — luvas de 6 onças.

COMMUNICADO OFFICIAL DA EMPRESA

Communicanos o "Estadio Paulista" que no dia 15 do corrente por volta das 14 horas, no escriptorio da Empresa, presente o dr. Ary Carvalho, director geral, os srs. Radámes Garrett, E. Terron, Nicola Del Pozzo, B. Ruta, por exigencia de Erminio Spalla foi accrescentada a clausula que segue no contracto a que se refere o combate, a saber:

A Empresa Pugilistica Paulista, Erminio Spalla e Lever Baxter isentam-se mutua e reciprocamente das responsabilidades por ventura decorrentes de qualquer accidente do citado combate, pois sómente nessas condições concorda a Empresa levar a effeito a lucta, assim como os proprios pugilistas.

Outrosim, communica á Empresa que a Commissão de Box de São Paulo, designou para arbitro da lucta ao juiz o sr. Henry Julien.

O popular peso pesado Giacomo Bergomas, pugilista contractado do Estadio Paulista, perante a Empresa deixou o seu desafio ao vencedor da lucta que se travará hoje, tendo sido devidamente tomado em consideração o desafio para o fim de ser transmitido aos desafiados.

As entradas estão á venda na bilheteria do Estadio desde ás 8 horas, da manhã, até ás horas do combate onde podem ser procuradas. Pede a Empresa a fineza de tornar publico que as localidades já reservadas por telephone devem ser procuradas antes da reunião que terá inicio precisamente ás 21 horas, Largo do Arouche, 27.

VARIAS DE ESPORTE

Já está prompta a passagem que o E. C. Syrio mandou construir no campo da A. A. São Bento, para isolar os jogadores e juizes do publico. De agora em deante, os jogadores abandonarão o gramado por uma ponte situada nos fundos do campo, ao lado do reservado da APEA. A passagem é identica a que existe no campo da rua Cesario Ramalho. Quer dizer que com esse melhoramento, os jogadores e os juizes não entrarão mais em contacto com o publico.

—(:)—

Os jornaes do Rio, noticiam que os srs. Celio de Barros, Lourival Dallier Pereira e companhia bella, remanescentes do amadorismo encapotado, estão envidando esforços para que não seja ractificado o pacto firmado pelos srs. Eduardo Trindade, presidente da Amea, e Luiz Aranha, presidente do Conselho Administrativo da C. B. D., com o paredros profissionaes. Será que o accordo feito ficará sem effeito? Não acreditâmos, contudo...

—(:)—

Octavio, meia-esquerda do interior, treinou no E. C. Syrio, tendo satisfeito plenamente os technicos do alvi-rubro. Este jogador e mais Chiquito, Jubal e Vicente, estréarão no jogo contra o São Paulo.

—(:)—

Soubemos que o Conselho do Palestra, em sua ultima reunião, resolveu negar o passe de Orlando, solicitado pelo C. A. Mineiro. Deante da decisão dos conselheiros palestrinos, o ex-centro-avante juventino, que se encontra em Bello Horizonte ha mais de dois mezes sem poder participar do campeonato mineiro, deverá regressar á Paulicéa. Declarou-nos o presidente do alvi-verde que o Palestra necessita do seu concurso, por isso negou-lhe o passe.

—(:)—

O seleccionado cebedense enfrentará amanhã, em Barcelona, numa partida internacional de futebol, o seleccionado catalão.

O Conselho Administrativo da Liga Carioca de Futebol, resolveu marcar para o dia 21 do corrente o jogo Vasco-Bangu', que devia ter-se realizado no domingo ultimo.

—(:)—

O America, do Rio, vae a Minas disputar duas partidas. Uma no dia 22 do corrente, á noite, contra o C. A. Mineiro, e outra, no dia 24, á tarde, contra o Villa Nova, campeão mineiro de 1933.

—(:)—

Ao contrario do que publicou um nosso prezado confrade, são 14 os clubes que disputam actualmente o campeonato argentino de futebol profissional, e não 18. Nos certames anteriores é que foi disputado por 18 clubes.

—(:)—

Bermudes, o optimo centro-avante do Fluminense, do Rio, rescindiu seu contracto com o tricolor carioca.

—(:)—

Russo, ex-médio gaucho que ingressou ha pouco nas fileiras flamenguistas, regressou ao Rio Grande do Sul, devido a não se ter dado bem com o clima do Rio. Russo embarcou hontem.

—(:)—

A Associação Bahiana de Athletismo, pediu filiação á Federação Brasileira de Futebol, seguindo o exemplo da Liga Bahiana de Bola ao Cesto.

—(:)—

Orlandinho, ponta esquerda do Bangu', que havia sido suspenso pela Federação Brasileira de Futebol, por 90 dias, por ter integrado a equipe do Botafogo F. C., do Rio, que enfrentou o Nacional, de Rosario, no dia 24, estará em condições de integrar o quadro banguense no jogo contra o Vasco, em disputa do campeonato carioca.

—(:)—

Lais, o veterano futebolista carioca, é o novo technico do Fluminense F. C., do Rio, tendo assumido as funcções de treinador esta semana.

A primeira exhibição da equipe do Paulista no campo da Floresta, dar-se-á amanhã á tarde

O "onze" tricolor é o favorito, mas para vencer terá que desenvolver apreciavel actuação — O clube da Floresta apresentará o mesmo quadro que venceu o America, do Rio — O zagueiro Pinheiro, que foi suspenso pela Apea, será substituido por Luiz — Affonso Mesquita, o arbitro da pugna

Promette ser bem disputada a peleja que o S. Paulo F. C. e o C. A. Paulista realizarão amanhã, á tarde, no campo da Floresta, em proseguimento do campeonato profissional de futebol. Esta peleja, em virtude do honroso empate que o C. A. Paulista obteve domingo ultimo contra o Corinthians, tornou-se a melhor da jornada futebolistica de amanhã. Trata-se do ultimo jogo do primeiro turno.

Diante da optima actuação posta em pratica no jogo contra o America do Rio, o tricolor reconquistou a confiança dos seus socios e admiradores, de forma, que agora, já se apresenta novamente com credenciaes para disputar ao Palestra o primeiro lugar da tabella de pontos. Com a inclusão de David, ex-avante santista, na extrema esquerda, o tricolor concertou a sua vanguarda, que já começava desmantelar-se. Foram, portanto, felizes os technicos do clube da Floresta, com as modificações introduzidas na equipe nestes ultimos tempos para supprir as falhas verificadas com a sahida de quatro de seus melhores "cracks", que se encontram actualmente na Europa.

Ninguem põe em duvida que o "onze" tricolor, depois da sua optima exhibição frente ao America, apresenta-se aos olhos de todos como franco favorito, mormente em se tratando de uma partida a disputar-se em seu gramado. Todavia, apesar disso, não se pense que irá dispor á vontade do benjamim apeano. Para vencer o jogo de amanhã, a equipe do S. Paulo, terá que se empregar bastante para conseguir seu intento. E' que o C. A. Paulista não é um adversario que se entrega facilmente.

Desde o inicio da temporada que o clube da rua da Moóca vem se impondo perante o publico esportivo bandeirante, exhibindo um futebol superior a alguns dos concorrentes do certame de profissionaes. A sua estréa nos campos profissionaes, verificou-se contra o Ypiranga. Este cclube que resistiu fortemente contra o S. Paulo, vindo a perder por 5 a 4, precisou dispor de todas as suas energias para obter um magro empate. O Paulista merecia vencer o jogo contra o Ypiranga, pois desenvolveu melhor actuação. Contra o Santos e Syrio, agiu bem, mas foi vencido Contra o Palestra, lavrou um tento, perdendo apenas por 3 a 2 e com a Portugueza, perdeu por uma contagem que não exprimiu o verdadeiro andamento da luta. Devido as falhas de seu arqueiro foi obrigado a perder a partida. No jogo com o Corinthians, realizou um grande feito, empatando por um ponto.

Após o empate com o clube do Parque S. Jorge, subiu de cotação Agora se apresenta em campo com algumas possibilidades de exito contra qualquer adversario. E ao contrario do que succedia no começo, agora já é olhado com respeito. Amanhã, naturalmente, não contará com o valioso concurso de seu zagueiro Pinheiro, por ter sido suspenso pela Commissão de Justiça da Apea. O seu substituto, porém, está em boas condições de entreinamento, de forma que o quadro não se resentirá muito da ausencia de Pinheiro. Os responsaveis pela sua organização, não se descuidaram dos treinos. Disto temos absoluta certeza, porquanto, sabendo que o adversario de amanhã é de alta classe, os dirigentes do clube da rua da Moóca, forçaram seus jogadores a realizarem exercicios puxados, de maneira, que não ha o perigo de um fracasso. A equipe principal realizou dois optimos treinos em conjuncto, quer dizer que os seus componentes estão dispostos a repetir a façanha anterior.

Os quadros jogarão assim constituidos:

PAULISTA

Rossetti
Luiz — Pedro
Mono — Del Popolo — Attilio
Guilherme — Nino — Zuta — Heitor — Jayme

S. PAULO

Jurandyr
Agostinho — Iracino
Rapha — Zarzur — Orozimbo
David — Araken — Fried — Bindo — Hercules

Arbitrará a partida o sr. Affonso Mesquita.

COMMUNICADO OFFICIAL DO C. A. PAULISTA

A directoria do C. A. Paulista faz sciente aos seus socios das seguintes disposições para o jogo de amanhã entre o seu clube e o São Paulo F. C. a realizar-se na Floresta:

Jogadores — Para tomar parte no jogo contra o São Paulo F. C pede-se o comparecimento de todos os jogadores do 1.o e 2.o quadros e as respectivas reservas ás 12.30 horas em ponto na Floresta.

Socios — Os socios do C. A. Paulista terão livre ingresso mediante apresentação da caderneta social acompanhada do recibo n.o 6 ou da caderneta de annuidade.

C .A. INDIANO

Para o jogo de amanhã com o Rex, em disputa de uma riquissima taça, a direcção esportiva dos "indios" chama os seguintes elementos:

Lucio — Benedicto — Vicente — Arthur — Mario II — Carlito T — Sebastião T — Carlito H — Glacer — Odairk — Nico — Elvio — Italo — Marcelino — Milton — Bim — Maciel — Lara — Zizo — Armando — Mauro — Temudo — Allemãozinho — Gaeta — Tabu' — Calu — Ottofredo — Hugo — Carlinhos e demais reservas.

A temporada official de catch-as-catch-can em São Paulo

A noitada de hoje no Colyseu Paulista — Mais quatro empolgantes combates — A final será travada entre o conde Karol Nowina e Bill Lyon

Mais um sensacional espectaculo de Catch-as-catch-can, será realizado hoje, no Colyseu Paulista, em disputa do torneio official do violento esporte norte-americano, patrocinado pela Empresa Italo Hugo.

Na reunião desta noite, que consta de 4 formidaveis luctas, destacam-se os mais perfeitos luctadores que têm emocionado vivamente a grande assistencia que tem comparecido no Colyseu.

A lucta final será travada entre o Conde Karol Nowina e Bill Lyon.

Os affeiçoados da nova modalidade esportiva, que têm acompanhado com interesse o resultado das luctas, poderão facilmente avaliar o que vae ser esse sensacional encontro.

O Conde Karol Nowina, que pratica esse esporte desde a sua infancia, é considerado o homem mais agil e o maior technico do mundo.

O seu primeiro encontro frente a Conley, campeão inglez, despertou grande interesse pois fez vibrar de enthusiasmo a numerosa assistencia.

O seu adversario é o forte Bill Lyon, campeão americano, que tambem enfrentou o campeão inglez logrando brilhante empate.

Nesta formidavel lucta não haverá empate, pois a bolsa reverterá unicamente ao vencedor.

Jack Conley, campeão inglez, que se tornou o idolo do povo paulista pela sua lealdade, combatividade e technica, enfrentará na semi-final o forte americano, John Texas.

Este combate, dado o valor de ambos os contendores está fadado a alcançar grande successo.

A segunda lucta será travada entre Renato Gardini, invicto campeão italiano, que terá pela frente um forte luctador incognito. E' elle o Mascarado, que chegara hontem, de Buenos Aires, onde assombrou a grande multidão.

Quem será?

Podemos apenas adiantar aos nossos leitores, trata-se de um homem bastante alto e forte.

Tratando-se de um luctador incognito, completamente desconhecido para Gardini, deverá este empregar-se violentamente, pois do contrario será vencido pelo formidavel Mascarado.

No primeiro encontro do "agarre como puder" tomará parte o forte Castanos, campeão hespanhol e vencedor do torneio em Buenos Aires, apontado como o futuro campeão mundial.

O seu adversario será o forte Estanislau Zbyszko, ex-campeão mundial, que apesar de veterano ainda conserva grande agilidade e força.

Como preliminar, a Empresa apresentará Sussu', campeão brasileiro que fará exhibição de musculos e levantamento de pesos.

Sussu' que é possuidor de um bello physico é considerado o verdadeiro rival de Ruhman.

A Empresa Italo Hugo previne estarem rigorosamente suspensas as entradas de favor.

O PROGRAMMA

Sussu' — Exhibição de musculos e levantamento de pesos.

CATCH-AS-CATCH-CAN

Castanos x S. Zbyszko; — R. Gardini x Mascarado; — J. Conley x John Texas; Conde K. Nowina x Bill Lyon.

CERTAME COMMERCIALINO DE FUTEBOL

O S. Paulo Gaz jogará amanhã, em seu campo, contra o C. A. Casas de Carros

Uma partida apenas realiza-se amanhã, pela manhã, em disputa do campeonato de futebol da Acea. O S. Paulo Gaz F. C., ultimo collocado na tabella de pontos, enfrentará em seu campo, á avenida do Estado, o C. A. Casas de Carros. Lucta que não desperta muito interesse, no emtanto, por ser o unico jogo desta semana no campeonato commercialino, provavelmente conseguirá attrahir regular assistencia ao local da pugna.

E apesar de se tratar de um prelio em que tomam parte um concorrente optimamente collocado e outro sem esperanças de alcançar pelo menos uma collocação regular, estamos propensos a crer que a luta deverá ser disputadissima e bem equilibrada. E' que o S. Paulo Gaz, embora não tenha ainda obtido uma victoria e nem siquer um empate, nos jogos em que tomou parte, portou-se sempre á altura de seus adversarios. E além disso, em todos os jogos perdeu por differença minima.

Quanto ao valor da equipe do Casas de Carros, ficou cabalmente comprovado através dos jogos em que tomou parte. Perdeu para o Mecanica, invicto vanguardeiro do campeonato e empatou com o Tramway Cantareira. Em ambos jogos portou-se com galhardia principalmente contra este ultimo. No jogo de amanhã apresenta-se como franco favorito comtudo, para vencer terá que se empregar a fundo, porque do contrario, soffrerá as consequencias.

As equipes jogarão com a seguinte organização:

CASAS DE CARROS — Nico; João e Francisco; Remo, Julio, e Spartaco; Nicanor, Simone, Domingos, Raphael e Vicente.

S. PAULO GAZ — Mathias; Venturini e Bertinelli; Edmundo, Josias e Duilio; Marcello, Gino, Filó, Primo e Cuencas.

O communicado official da Acea sobre o jogo é este:

S. Paulo Gaz vs. Casas de Carros.

Campo do S. Paulo Gaz, á av. do Estado.

Representante, sr. Hernani Lopes, 1.o thesoureiro.

Juizes: 1.os quadros, Benedicto do Amaral; 2.os quadros, Victorio Caligaris.

Horario — 2.os quadros, ás 8.30 horas; 1.os quadros, ás 10 horas.

Campeonato Paulista Varzeano de Futebol

LIGA ESPORTIVA BANDEIRANTE

Continuam com o maior enthusiasmo, as adhesões de clubes, que estão dispostos a tomar parte nesse certame.

A secretaria da Liga, transferiu a sua séde para a rua 15 de Novembro n.o 25, 3.o andar, sala 37, onde funcciona o expediente das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

O campeonato terá inicio no começo de julho e as inscripções encerram-se e 30 do corrente.

As fichas de filiação e inscripção, serão tambem fornecidas por carta, devendo toda correspondencia a respeito ser encaminhada áquelle endereço.

Os grandes festejos corinthianos

Iniciam-se de hoje á oito dias, a 23, os grandes festejos corinthianos.

O Parque São Jorge, está sendo ornamentado de maneira sumptuosa, para apresentar um aspecto deslumbrante. Todas as suas dependencias estão sendo feèricamente illuminadas e até o proprio Tietê terá a sua maravilhosa illuminação!

Musica por todos os cantos, tendo sido contractados os melhores "jazz" da Capital e duas esplendidas bandas de musica. Haverá, como se vê, bailes em salões e muitos outros ao ar livre.

Varios grupos artisticos, destacando-se o dos "Sertanejos Paulistas" e o "Regional", do Clube Portuguez, que essa fidalga agremiação cedeu ao Corinthians. Além do "Grupo Regional", o querido Clube Portuguez cedeu, tambem o seu extraordinario orpheão, que constituirá, é claro, um encanto nos festejos.

A "caipirada" está a postos, eis que a parte da festa que "gécamente" será levada a effeito, vem sendo organizada com notavel capricho. Será, tambem, uma festa caipira inedita.

Lanchas ricamente illuminadas cruzarão o Tietê todas as noites de festas, isto é, nas noites de 23, 24, 29 e 30 do corrente e 1.o de Julho.

Os melhores ranchos, desafios, "chôros", batuques, cateretês, sambas e fogueiras, não faltarão.

Petisqueiras á portugueza, á bahiana, á carioca, á paulista, haverá de tudo e do melhor. Do guaraná ao quentão e da pamonha ao cu's-cu's, tudo será providenciado cuidadosamente.

Os fogos de artificio, como ainda não foram vistos em São Paulo.

Os corinthianos e todos que queiram offerecer prendas para os leilões e kermesses, que serão realizados em pról do gymnasio corinthiano, poderão avisar a secretaria do clube pelo telephone 2-4466, que a directoria mandará buscar nas residencias dos offertantes.

Corinthians e Ypiranga enfrentam-se no Parque São Jorge

Zuza integrará amanhã a equipe corinthiana, actuando na meia-esquerda — O quadro ypiranguista é o mesmo do costume e apresentar-se-á disposto a desforrar-se do revez soffrido no 1.° turno — Os socios dos clubes não pagam ingresso

Com a realização do jogo Corinthians x Ypiranga, inicia-se amanhã o segundo turno do campeonato paulista de profissionaes. Este prelio, que será disputado no estadio "Alfredo Schurig", no Parque S. Jorge, deverá ser algo interessante, pois, como é sabido, o embate do 1.o turno não terminou no tempo regulamentar, devido a um incidente surgido quasi no final. Amanhã, portanto, os dois contendores, naturalmente, entrarão em campo dispostos a sustentar uma lucta renhida; o Corinthians, para confirmar a victoria anterior, que foi bastante discutida, e o Ypiranga, para tirar uma desforra.

Trata-se de uma pugna que não está despertando muito interesse, mas que devido ao facto de ter que entrar em execução a nova lei de pagamento de ingresso dos socios dos clubes, existe a curiosidade em se conhecer qual a attitude dos dirigentes do C. A. Ypiranga, com relação aos seus associados. Estes, de accordo com o ponto de vista do Corinthians, poderão entrar sem pagar entrada, bastando apenas apresentar a caderneta annual ou o recibo do corrente mez, mas, de accordo com o ponto de vista dos dirigentes ypiranguistas, deverão pagar ingresso.

O facto, porém, é que a Apea não quer saber de conversa e de combinações entre os dois clubes, porquanto a lei deve ser cumprida á risca, mesmo porque aquella entidade tem interesse na renda do jogo. Ora, se os socios do Ypiranga não pagarem ingresso, os cofres apeanos serão lesados em algumas dezenas de nickeis. Trata-se de uma porcentagem pequena, mas, num jogo entre grandes clubes, a coisa muda de figura...

A lucta entre corinthians e ypiranguistas deverá ser boa. O Ypiranga, nesta temporada, não tem feito feio. E' verdade que não desfructa boa collocação na tabella de pontos, mas, isso não quer dizer que a sua equipe não se encontra em condições de enfrentar o Corinthians, com probabilidades de exito. Principalmente depois do empate que o o campeão do Centenario obteve com grande esforço frente ao Paulista. Quer dizer que as possibilidades do Ypiranga augmentaram com o resultado verificado no jogo Corinthians-Paulista.

Quanto ao "onze" corinthiano apresenta-se como de costume, bem preparado para a lucta. O seu empate com o clube da rua da Mooca não conseguiu diminuir a sua potencialidade. O Paulista resistiu com ardor e enthusiasmo, de forma que o empate foi compensador para o clube dos calções pretos, pois escapou de ser vencido. Basta dizer que obteve o tento do empate nos ultimos momentos do jogo. Amanhã, naturalmente, com Zuza na meia esquerda, o ataque corinthiano funccionará com mais vigor.

Os quadros deverão pisar o gramado assim formados:

CORINTHIANS — Jaguaré; Jahú e Jarbas; Brito, Guima e Munhoz Carlinhos, Bahianinho, Mamede, Zuza e Nery.

YPIRANGA — Bato; Tito e Roway Filipelli, Cuisse e Americo; Figueiredo, Lalá, Gouvaê, Vasco e Corsato.

A peleja será arbitrada pelo veterano Heitor.

O Clube Athletico Syrio-Libanez, recentemente fundado, é já uma associação victoriosa

ISTO E' DEVIDO A'S ACTIVIDADES DE SEUS SOCIOS FUNDADORES

O Clube Athletico Syrio-Libanez, fundado nesta Capital no dia 4 de abril do corrente anno, apesar de ter apparecido no scenario esportivo de S. Paulo ha bem pouco tempo, já se tornou uma agremiação bastante conhecida nos circulos esportivos da Paulicéa, devido á sua grande actividade e aos esforços de seus fundadores.

Este clube que tem por fim principalmente propagar e incentivar a pratica da cultura physica entre amadores, já possue sua séde optimamente installada no predio da rua Boa Vista, 11, 5.o andar, sala 3, onde todas as noites reunem-se os associados e convidados.

A presidencia do Syrio-Libanez está entregue a um esportista distincto e enthusiasta dos esportes. Portanto, o s.r Salim Simão Racy, auxiliado naturalmente pelos seus collegas de directoria, pelos membros do conselho e assim como pelos associados, espera dentro em pouco tempo, collocar o clube no lugar que elle bem merece no esporte paulista.

Damos abaixo como está constituida a actual directoria do C. A. Syrio Libanez, e a formação do conselho.

DIRECTORIA

Presidente — Salim Simão Racy
1.o vice-presidente — Nagib Jafet
2.o vice-presidente — Alexandre I. Maluf
Secretario geral — Dr. Ernesto Jury
1.o secretario — Nelson G. Khouri
2.o secretario — Antonio Gebara
1.o thesoureiro — Gabriel Calfat
2.o thesoureiro — Calil Andraus
Procurador — Elias Assad

CONSELHEIROS EFFECTIVOS — Cav. Basilio Jafet — Jorge Bey Maluf — Elian Naccach — Salim Simão Racy — Gabriel Calfat — Cav. Fares Nemer — Salim Buchan — Elias D. Schouery — Michel Bey Maluf — Nagib Jafet — Calil Andraus — Alexandre I. Maluf — Nacim Schoueri — José Abs — José Achcar — Dr. Ernesto Kury — Chafik I. Maluf — Melhem Racy — Dr. Fadio Haidar — Rachid Bussab — Nagib Jacob — Cesar Thomé — Wadih Cattini Maluf — Raphael Jafet — Fuad Racy — Chedid Jafet — Nelson G. Khouri — Antonio Gebara — Galeb Safady — Aced Jafet — Anis Racy — Samuel Khuri — Felippe Azer Maluf — Dr. Alfredo Mathias — Felippe Lutfalla.

CONSELHEIROS SUPPLENTES — Gabriel Jafet — Jamil Moherdaui — Abrão Andraus — Elias Jafet — Elias Assad — José Kalil — Nagib Scaff — Salim F. Maluf — Michel Natef Maluf — José Eluf — Alexandre Racy — Hasib G. Khouri — Miguel Calfat — Adib Gebara — Karan Racy.

EDITAES

EDITAL

3.° Officio Civel

O doutor Francisco de Paula Cruz Neto, Juiz de Direito substituto da 3.ª Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o praso de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 13 de julho vindouro, ás 14 1|2 horas, á porta do Palacio da Justiça, na rua Onze de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respectiva avaliação os bens penhorados ao doutor Antonio Ribeiro da Silva no executivo cambial que lhe move dona Frida Bauer, constantes de um terreno e benfeitorias assim descritos e avaliados pelo respetivo perito: — O terreno penhorado é de conformação irregular sendo que suas linhas de confrontações, a exceção da frente, somente poderão ser medidas por um tecnico afim de se determinar a sua área, pois, de permeio ás cercas de arame que o cercam ha vegetação e até diversas arvores de cedro e platanos já formadas, uma agua nascente de um pequeno desbarrancado que vai terminar no corrego que constitue as divisas dos fundos, não tendo conseguido saber o nome do referido corrego apesar das informações pedidas aos vizinhos; o terreno tem vinte metros de frente para a rua Olavo Bilac; pelo lado direito de quem tiver a propria frente para os fundos do terreno, confina com propriedade de d. Gabriela da Silva, sendo que parte da propriedade desta se acha situada num plano mais alto do que o terreno penhorado, dando a impressão de que houve um aterro, sendo que a cerca de arame desce por cima dessa parte mais alta sobre a qual ha arvores e moirões em que se acha pregada a cerca até chegar ao corrego com o qual terminam as divisas de um angulo agudo; pelo lado esquerdo confina com propriedade de dona Ana Lietz e fundos da propriedade desta mesma senhora até chegar á cerca de arame que desce passando por cima de um pequeno desbarrancado com agua nascente que vai ter ao corrego, confinando nesta ultima parte do lado esquerdo, a partir de onde chegam os fundos da propriedade de d. Ana Lietz, até chegar no corrego, com quem de direito: em toda a extensão dos fundos compreendida entre d. Gabriela da Silva e a propriedade dividida pela cerca de arame que passa pelo desbarrancado com agua nascente do lado esquerdo e vai ter ao corrego, confina-se com quem de direito e se acha dividido pelo referido corrego que constitue divisa e confrontações dos fundos do imovel penhorado; na frente do imóvel existe uma velha cocheira em mau estado de conservação e bem assim duas casinhas nos fundos, sendo uma de cômodo e cozinha e outra de dois comodos e cozinha. O imóvel penhorado se acha situado á rua Olavo Bilac, numero seis, no distrito da 4.ª Circunscrição Hipotecaria desta Capital, e foi avaliado, com as benfeitorias descritas, em dezoito contos de réis (18:000$000). Da certidão fornecida pelo Oficial do Registro Geral e de Hipotecas da referida Circunscrição, junta aos autos, não consta que o executado tenha onerado o imóvel penhorado. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou passar este edital, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos trinta e um dias do mês de maio de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito substituto, (a.) Francisco de Paula Cruz Neto.

8.16-11

NOTICIAS LITERARIAS

"CARNE PARA CANHÃO" — EIS O TITULO DA PEÇA EM 3 ACTOS, QUE AFFONSO SCHMIDT ACABA D. ESCREVER E QUE RECEBEMOS PARA A NOSSA SECÇÃO BIBLIOGRAPHICA

Depois de uma ou duas peças de caracter social surgidas entre nós, "CARNE PARA CANHÃO" vem pôr de novo na ordem do dia a literatura theatral de combate, que foge por completo ao commum das banalidades que geralmente representam os nossos theatros.

A questão tratada pela peça é da maior actualidade possivel. Ha coisa de poucos dias ainda, um senador americano, em pleno parlamento de seu paiz, affirmou que a guerra do Chaco era uma matança desencadeada por capitalistas yanquis, girando em torno da posse de terrenos petroliferos. E essa intervenção do politico norte-americano veio novamente despertar o interesse do publico pelo conflicto que se desenrola em nosso continente.

A peça de Affonso Schmidt, sem mencionar nomes, sem se localozar num determinado paiz, mostra a montagem das guerras imperialistas em geral. Apparece no palco — ou no livro, — com uma força de coisa viva, todo o mecanismo do conflicto que se arma, que se desencadeia, que se transforma deante de nossos olhos, posto a nu' em suas linhas mestras.

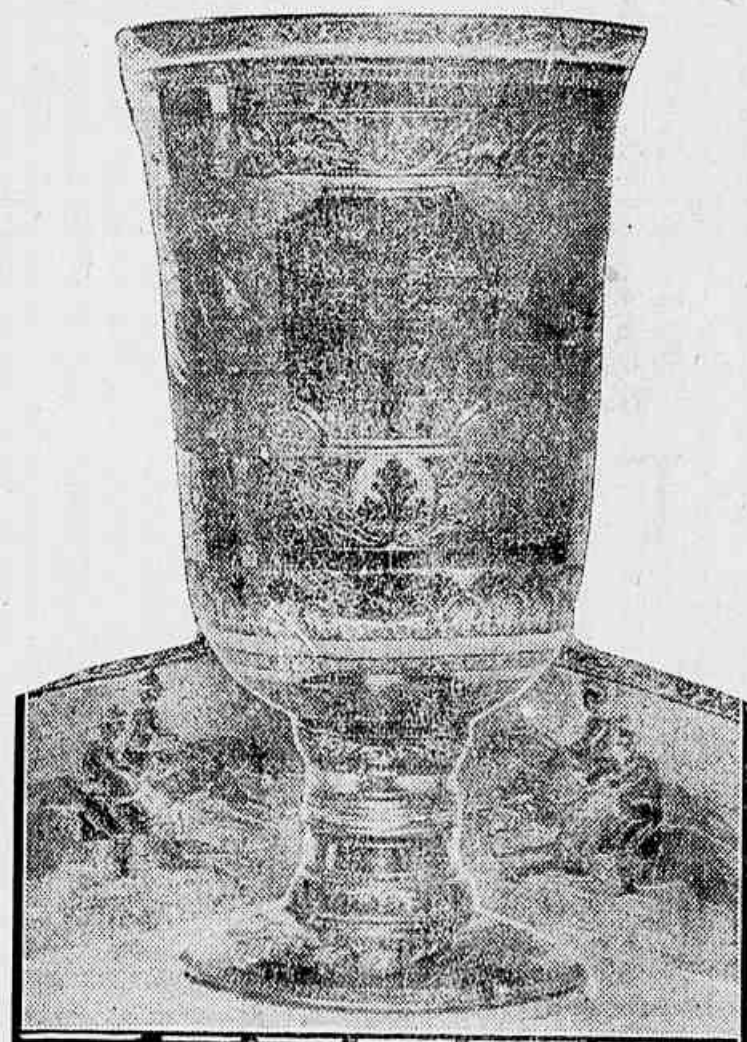
"CARNE PARA CANHÃO", pelos typos que mostra, pelas idéas que debate, pelos factos que combina, está destinada a um successo raro em nossas letras, ao successo que só obtêm os livros verdadeiramente grandes, porque verdadeiramente sinceros e humanos.

A distribuição da peça de Affonso Schmidt está sendo feita pela Graphico-Editora UNITAS Limitada.

Dois incorrigiveis malandros ás voltas, novamente, com a Policia

Luiz do Espirito Santo Alferes, vulgo "Portuga", e Luiz Dias Baptista, são dois vigaristas inveterados. Volta e meia, estão dando trabalho á policia. Não ha geito de se corrigirem mais. Quando presos, depois de alguns dias do xadrez, são soltos sob as promessas mais formaes de regeneração. Mas qual, mal se apanham em liberdade, voltam ás suas criminosas actividades e, dois ou tres dias depois estão, de novo, na "justa".

Ainda, hontem, por volta das 18 horas, os inspectores Pimenta e Campos, da Delegacia de Repressão á Vadiagem, depararam com aquelles seus dois velhos conhecidos, na avenida São João, esquina da rua Libero Badaró, quando os mesmos se preparavam para entrar em acção, e prenderam-os. Conduzidos áquella delegacia, o respectivo delegado, dr. Egas Botelho, fez lavrar contra elles auto de prisão em flagrante, por crime de vadiagem, porque serão processados, devendo ser remettidos para a Cadeia Publica, onde ficarão á disposição do Juizo Criminal.

Disputa-se amanhã, no prado da Moóca, a Taça de Ouro

TAÇA DE OURO "GENERAL COUTO DE MAGALHAES"

JOCKEY CLUB

AMANHÃ — DOMINGO, DIA 17 — AMANHÃ

GRANDES CORRIDAS NO HIPPODROMO PAULISTANO

PROGRAMMA OFFICIAL

1.o pareo — Premio EXPERIENCIA — 2:500$ e 500$ — Distancia, 1.500 metros (13,30 hs):

		Kilos
1	Bracatinga	53
"	Jaguary III	55
2	Mariola	55
3	Corintho	53
4(4	Comedie	55
(5	Legiovel	52

2.o pareo — Grande Premio COUTO DE MAGALHAES — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 3.218 metros (13,50 hs.):

		Kilos
1	Jacutinga	51
2	Zermatt	53
3	Capucino	57

3.o pareo — Premio EXTRA — 2:500$ 500$ e 250$ — Distancia, 1.650 metros (14,15 hs.):

		Kilos
1	Damasquinée	53
"	Util	52
2	Embaixatriz	56
"	Hiemal	48
3(3	Franklin	53
(4	Alegria IV	53
4(5	Kermesse III	56
(6	Big Born	50
(7	Valparaizo	49

4.o pareo — Prêmio VELOCIDADE — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.000 metros (14,40 hs.):

		Kilos
1	Helvetia III	54
"	Nancy IV	48
2(2	Hepacaré	55
(3	Galaôr II	54
3(4	Canuta	53
(5	Malamocco	48
4(6	Legislador	53
(7	Xerez	56

5.o pareo — Premio MISTO — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.500 metros (15,10 hs.):

		Kilos
1	Foragido	56
2	Larrain	55
3	Eira	56
4(4	Contratempo	50
(5	Zorron	50

6.o pareo — Premio PROGREDIOR — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.300 metros (15,40 hs.):

		Kilos
1	Marqueza	52
2	Zuccari	53
3(3	Confesion	51
(4	Sunsister	52
4(5	Erinia	51
(6	Leader II	53

7.º pareo — Premio INTERNACIONAL — 3:000$, 600$ e 300$ — Distancia, 1.650 metros (16,10 hs.):

		Kilos
1(1	Baguassú	52
(2	Gris-Gris	54
2(3	São Bernardo	56
(4	Cambará	56
3(5	Malik	53
(6	Xeremias	56
4(7	Westchester	54
(8	Taborda	51
(9	Valois	56

8.o pareo — Premio EMULAÇAO — 3:500$ e 700$ — Distancia. 1.650 metros (16,40 hs.):

		Kilos
1	Cauto	56
"	Xolotlan	55
2	Ygerne	51
3	Hermes II	51
4	Briand	49

9.o pareo — Premio CRITERIUM — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.450 metros (17,10 hs.):

		Kilos
1	Solano	51
2	Effectivo	52
3(3	Nó Cego	51
(4	Valdenegro	52
4(5	Pinocha	53
(6	Veneziano	51

NOTA: — O primeiro pareo será realizado ás 13,30 horas.

Os 3 ultimos pareos são os indicados para os bettings.

NOTA - Preço das entradas - Archibancadas - Cavalheiros: 5$000; Geral 1$000; senhoras, militares e meninos não pagam entrada. Da estação da Luz partirão dois trens para o Hippodromo o 1.º ás 12,50 hs. e o 2.º ás 14 horas. Preço da passagem de ida e volta: 1$000. O jogo de bettings encerra-se com a venda de poules do 6.º pareo. O ingresso na archibancada de socios só é permittido aos portadores de convites especiaes (brancos) cuja apresentação será exigida pelo encarregado.

Jacutinga, Zermatt e Capucino são os candidatos ao titulo de "rei da raia paulistana" de 1934 — O programma da jornada de amanhã consta de 9 pareos

Nossos circulos turfistas aguardam, ansiosos, ha cerca de duas semanas, o dia de amanhã, consagrado á disputa do Grande Premio "General Couto de Magalhães", Taça de Ouro, prova das mais importantes do calendario classico da veterana sociedade

Por todos os lados, nos pontos de reunião dos affeiçoados, bem entendido, não se ouve falar de outra coisa. Velhos, crianças e senhoras, "habitués" das reuniões domingueiras do prado da Moóca, se referem com enthusiasmo á tradicional carreira. E, a julgar por tudo isso, aquella praça hippica — theatro de tantas jornadas de gloria! — vae amanhã peresenciar um espectaculo, não diremos inedito, mas deveras sensacional.

Todos os annos, tem succedido assim.

é deslumbrante. E, este anno,

Todos os annos, o programma que o nosso turfe parece andar bafejado pelas auras da "buena sorte", o quadro não será inferior aos demais, a paysagem será, por certo, estonteante...

✻

O Grande Premio "General Couto de Magalhães", que concede ao seu vencedor o titulo de de maior fundo de nosso turfe. "Rei da raia paulista", é a prova por isso que sua distancia é de 3.218 metros, duas milhas. Sua dotação é de 15 contos, e para disputal-o, porque se reserva a parelheiros paulistas de qualquer idade, irão ao "starting-gate": Jacutinga, Zermatt e Capucino.

Como se vê, esse campo é sobremodo diminuto. Comtudo, porque Jacutinga seja um parelheiro de extraordinarios recursos, e Zemartt olsete forma resplandescente e seja, além disso, animal de grandes possibilidades, a disputa dessa tradicional prova vae constituir attractivo de real grandeza para todos quantos comparecerem ao "meeting".

Quanto ao seu desfecho, as opiniões variam. Uns preferem a filha de Miáu. Outros tantos não escondem suas predilecções pelo defensor da blusa ouro e costuras azues. E todos têm razão, porque a lucta vae ser titanica, e o parelheiro que perder, fal-o-á com brio, venderá bem caro a derrota.

✻

Do programma costam, ainda, dignas de destaque, as carreiras "Criterium" e "Emulação", que levarão á raia parelheiros de regular classe.

No pareo "Criterium", por exemplo, vamos assistir ao primeiro encontro entre platinos e paulistas de dois annos, encontro que, desde já, se nos afigura dos mais interessantes.

No "Emulação", por sua vez, comparecerão ás orens do "starter": Cauto, Xolotlan, Ygerne. Hermes e Briand, bem seleccionados já com os frequentadores do Hippodromo. Estamos, por conseguinte, ante uma prova cuja disputa não só deverá offerecer lucta renhida e attrahente, como ainda deverá se caracterizar por um final desses que merecem rasgados applausos.

✻

As outras carreiras são communs, como de habito. Nem bellas que captivem, nem feias que apavorem. São carreiras peculiares a todos os programmas, necessarias portanto, com ellas se achando familiarizada a familia turfista bandeirante. E, por tudo isso, a festa de amanhã. 25.a deste anno, vae ter, pelo lado esportivo, um transcorrer magnifico e prenhe de attracções.

Competidores, montarias e informes

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS

BRACATINGA, 53, S. Godoy — Tem muito pouca "chance".

JAGUARY, 55 — O. Mendes — Domingo foi depositario de muitas esperanças e fracassou.

MARIOLA, 55 — S. Gonzalez — E' a força inconteste do pareo.

CORINTHO, 53 — C. Fernandez — Se a raia estiver molhada, é um serio competidor.

COMEDIE, 55 — M. Ribeiro — Está cotado como franco favorito dos "bookies".

LEGIOVEL, 52 — T. Baptista Não sabemos as suas condições de preparo.

SEGUNDO PAREO — 3.218 METROS

JACUTINGA, 51 — T. Baptista — A nossa "triplice corôada" está ha mezes afastada das pistas. O seu exercicio não agradou. Marcou para a distancia 217", com um final de 56", carregando apenas 50 kilos.

ZERMATT, 53 — L. Gonzalez — Ostenta forma irreprehensivel e é depositario de fundadas esperanças. Exercitou-se em 219", com 60 kilos, marcando 55" para os 800 metros finaes.

CAPUCINO, 57 — E. Silva — Vae apenas fazer numero.

TERCEIRO PAREO — 1.650 METROS

DAMASQUINEE', 53 — O. Mendes — Anda muito bem e é a favorita.

UTIL, 52 — S. Godoy — E' o competidor mais sério da sua companheira de "box".

EMBAIXATRIZ, 56 — G. Crespo — Desceu de turma mas não gostamos.

HIERMAL, 488 — B. Garrido — Esta no fim de sua campanha.

FRANKILIN, 53 — L. Lobo — Reapparece com apagadas possibilidades de exito.

ALEGRIA, 53 — M. Ribeiro — Ha fe, mas não acreditamos.

KERMESSE, 56 — L. Gonzalez — Vae um pouco sobrecarregada.

BIG BORN, 50 — J. Montanha — Difficil.

VALPARAISO, 49 — X. X. — Como surpreza pode ser.

QUARTO PAREO — 1.000 METROS

HELVETIA, 54 — A. Arthur — Domingo foi jogada e não figurou.

NANCY, 48 — J. Burion — E' bom azar.

HEPACARE', 55 — L. Gonzalez — Competidor muito sério do pareo.

GALAOR, 54 — X. X. — Desceu muito de turma.

CANETA, 53 — S. Godoy — Tem bons exercicios mas é muito indocil.

MALAMOCCO, 48 X. X. — Difficil.

LEGISLADOR, 53 — C. Fernandez — Impõe-se com força.

XEREZ, 56 — B. Garrido — Não correu este anno.

QUINTO PAREO — 1.500 METROS

FORAGIDO, 56 — T. Baptista — E' nosso favorito.

LARRAIN, 55 — J. Montanha — Impõe-se como segunda força.

EIRA, 56 — A. Arthur — Vae sobrecarregada.

CONTRATEMPO, 50 — M. Ribeiro — Fraco para a turma.

ZORRON, 50 — T. Baptista — Difficil.

SEXTO PAREO — 1 300 METROS

MARQUEZA, 52 —T. Baptista — O seu estado é optimo. Nossa preferida.

ZUCCARI, 53 — L. Gonzalez — As suas victorias em turmas mais fracas foram muito faceis

CONFESION, 51 — S. Godoy — Muito veloz mas um tanto indocil.

SUNSISTER, 52 — P. Marto — Difficil.

ERINIA', 51 J. Montanha — Pode repetir a proeza de domingo.

LEADER, 53 — B. Garrido — A turma é um pouco aborrecida

SETIMO PAREO — 1.650 METROS

BAGUASSU' 52 —L. Gonzalez — Continúa como favorita do pareo.

GRIS GRIS, 54 — X. X. — Não está no pareo.

S. BERNARDO, 56 — J. Montanha — O seu estado é irreprehensivel. Competidor muito sério.

CAMBARA' 56 — T. Baptista — Só como azar.

MALIK, 53 — M. Ribeiro — E' difficil.

XEREMIAS, 56 — C. Fernandez — Desceu de turma.

WESTCHESTER, 56 — A. Nappo — Como surpreza, pode ser.

TABORDA, 51 — S. Godoy — Não anda muito bem.

VALOIS, 56 —A. Arthur — Difficil.

OITAVO — PAREO — 1.650 METROS

CAUTO, 56 — F. Biernacsky — Está em condições de ganhar de novo.

XOLOTLAN, 55 — J. Montanha — Melhorou muito com a corrida de domingo.

YGERME, 51 — L. Gonzalez — Apesar de ter subido de turma, é competidora perigosa.

HERMES, 51 — G. Guerra — Animal "sentido", duvidamos que confirme a ultima corrida.

BRIAND, 49 — A. Nappo — Continúa no mesmo estado.

NONO PAREO — 1.450 METROS

SOLANO, 51 — C. Fernandez — Está na "ponta do casco". Nosso candidato.

EFETIVO, 52 — B. Garrido — Competidor muito sério do favorito.

NO' CEGO, 51 — S. Godoy — Em optimo estado, mas é um animal incerto.

VALDENEGRO, 52 — G. Guerra — Difficil.

PINOCHA, 53 — O. Mendes — Em regular estado. Pode ser a differença.

VENEZIANO, 51 — L. Gonzalez — Consta que melhorou muito. Nessas codições, é inimigo.

Palpites do "Correio de S. Paulo"

COMEDIE — Mariola.
ZERMATT — Jacutinga.
DAMASQUINEE' — Util.
FORAGIDO — Larrain.
MARQUEZA — Confesion.
BAGUASSU' — S. Bernardo.
CAUTO — Xolotlan.
SOLANO — Efetivo.

A "Taça de Ouro"

Será levada a effeito, amanhã, no Hippodromo Paulistano, a disputa do Grande Premio "General Couto de Magalhães", a prova de maior folego do nosso turfe.

E, em virtude disso, áquelle elegante recanto que, á maneira de seus melhores dias, se vestirá com as suas melhores galas, vae por certo affluir a fina flor da élite paulistana, além dos innumeros affeiçoados de todos os domingos.

Classico dos mais importantes e tradicionaes do turfe de São Paulo, o Grande Premio "General Couto de Magalhães" foi instituido pelo nosso Jockey Clube, em 1884, afim de homenagear a saudosa memoria do benemerito turfman que lhe dá o nome e que um anno antes daquella data, em 188.. offerecera áquella sociedade a riquissima "Taça de Ouro" a ser entregue ao proprietario do parelheiro vencedor de tão importante carreira.

A "Taça de Ouro" é um trophéo de muito valor. Producto genuinamente nacional, a mesma foi feita com o ouro extrahido do rio Jequitinhonha que nasce em uma das fazendas que aquelle general possuia em Diamantina, Estado de Minas Geraes. E sua confecção, que é magnifica, esteve a cargo do artista Vieira de Mattos, então residente naquella cidade.

O Grande Premio General Couto de Magalhães confere ao seu vencedor, além do dote de 10 contos, o honrosissimo titulo de "Rei da raia paulistana", motivo porque, todos os annos, sua disputa é aguardada com viva ansiedade por todos quantos encontram no "esporte dos reis" seu divertimento preferido.

Este anno, porém, essa disputa parece-nos que não será das mais interessantes. Seu campo é reduzido e, além disso, os parelheiros que se encarregarão da mesma, absolutamente não representam a pujante vitalidade do turfe bandeirante.

Mesmo assim, poderia ser peor. Jacutinga, Zermatt e Capucino são animaes de escol, cuja campanha em nossas pistas tem sido das mais recommendaveis, principalmente a de Jacutinga, a primeira "triplice coroada" do nosso turfe.

O historico da "Taça de Ouro" é interessante. Offerecida, como dissemos, em 1883, sua primeira disputa verificou-se em 1884, sendo seu primeiro vencedor o cavallo Pery, de propriedade do saudoso conselheiro Antonio Prado.

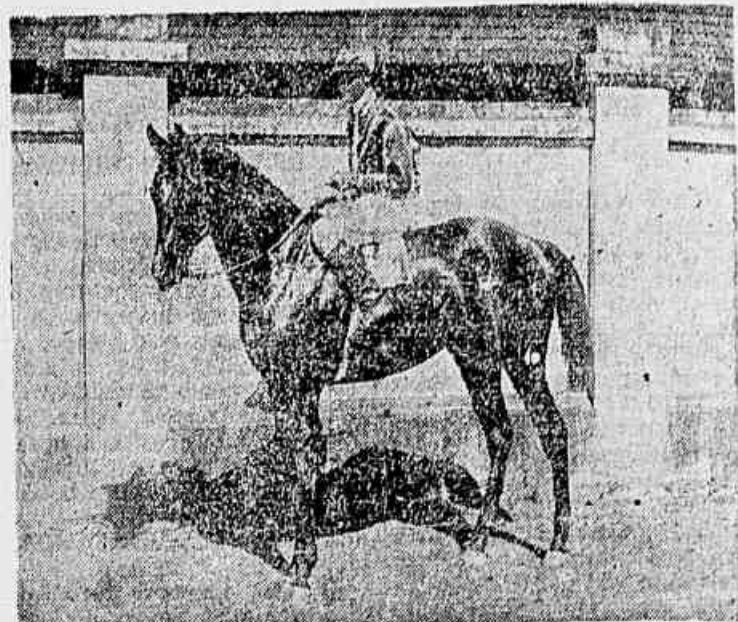
De 1885 a 1916, talvez por negligencia dos dirigentes da nossa veterana sociedade de corridas, deixou de realizar-se.

Em 1917, porém, voltou a figurar em nossos programmas, graças á dedicação que votava ás coisas do turfe o então secretario do Jockey Clube, dr. Teixeira Leite.

Dessa data em diante, sua disputa tem se dado com regularidade, figurando entre seus vencedores varios campeões da nossa pista, como Interview, Sunrise, Aprompto, Boi Tatá, Heru', Cullinan, Queixume e Huno.

Trata-se, portanto, de uma carreira importantissima. De uma carreira sensacional cujo desfecho, como sempre, deverá levar a assistencia ao delirio

12 de outubro de 1884 — Vencedor Pery, de propriedade do cons. dr. Antonio da Silva Prado; 11 de fevereiro de 1917 — Vencedor Interview, de propriedade do cel. Juliano Martins de Almeida; 17 de fevereiro de 1918 — Vencedor Sunrise II, de propriedade do cel. José da Silva Quinta Reis.

2 de fevereiro de 1919 — Vencedora Cachopa, de propriedade do sr. Antenor de Lara Campos; 1 de fevereiro de 1920 — Vencedora Cachopa pela segunda vez; 13 de fevereiro de 1921 — Vencedor Bridge, de propriedade do cel. Joaquim da Cunha Bueno; 5 de fevereiro de 1922 — vencedor Fandango, de propriedade do sr. Antenor de Lara Campos; 4 de fevereiro de 1923 — Vencedor Paulistano, de propriedade do cel. Juliano Martins Almeida; 27 de janeiro de 1924 — Vencedor Aprompto, de propriedade do sr. dr. José de Góes Artigas; 1 de fevereiro de 1925 — Vencedor Heru', de propriedade do sr. Antonio de Lara Campos, 31 de janeiro de 1926 — Vencedor Boi Tatá, de propriedade do dr. Luiz Piza e Artigas; 30 de janeiro de 1927 — Vencedor Karatan, de propriedade do sr. Antenor de Lara Campos; 20 de janeiro de 1928 — Vencedor Cullinan, de propriedade do dr. Luiz Piza e Artigas; 3 de fevereiro de 1929 — Vencedor Queixume, de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado; 15 de junho de 1930 — Vencedor Huno, de propriedade dos drs. E. & A. Assumpção; 8 de novembro de 1931 — Vencedor Galato, de propriedade do sr. Francisco Fortes; 29 de Janeiro de 1933 — Vencedor Thompson, de propriedade do sr. Linneu de P. Machado; 26 de novembro de 1933 — Vencedor Festeiro, de propriedade do sr. Rodolpho Lara Campos.

FESTEIRO, o actual "rei da raia paulistana"

Jogo intermunicipal de futebol

O Mecanica F. C., desta capital, enfrentará, amanhã, em Bragança, o C. A. Bragantino

Proseguindo na sua série de jogos intermunicipaes pelo interior do Estado de São Paulo, o Mecanica F. C., desta capital, invicto ponteiro da tabella de pontos do certame commercialino de futebol, aproveitando a folga que lhe porporciona a tabella de escala de jogos, jogará amanhã na cidade de Bragança, contra o C. A. Bragantino. Trata-se de uma peleja que está despertando interesse na zona bragantina, porquanto os feitos do clube da Acea chegaram até lá. A sua recente victoria sobre o C. E. S. José dos Campos causou espanto em Bragança.

A pugna, apesar de ser disputada e mcaracter amistoso, promette ser boa, pois, a eqdipe do clube da Paulicea deu demonstrações convincentes de sua potencialidade atraves dos jogos disputados neste anno, quer amistosos como officiaes. O C. A. Bragantino é um dos mais fortes do interior. Basta dizer, que domingo passado conseguiu empatar com a equipe de profissionaes do E. C. Syrio, desta capital por 1 ponto.

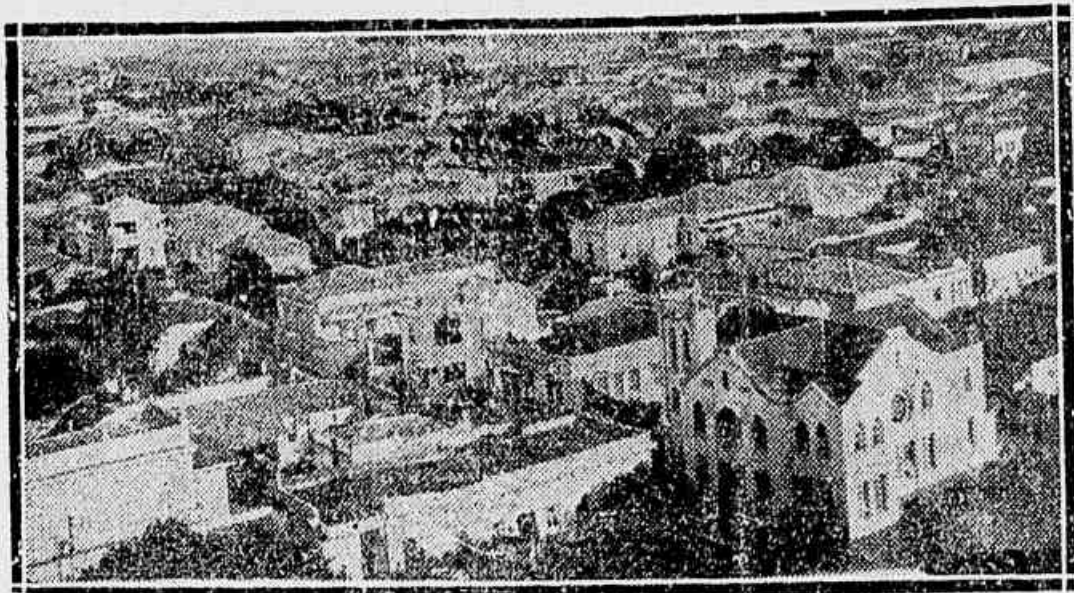
Os quadros apresentar-se-ão em campo assim constituidos:

MECANICA — Domingos; — Emilio e Nascimento; Gallo, Malavasi e Laurindo; Novelli, Mariano, Giusti, Faccioli e Pupo.

C. A. BRAGANTINO — Juquery; Miro e Toledo; Hermes, Donato e Nando; Valle, Figueiredo, Quita, Julio e Juan.

A delegação do Mecanica F. C. seguirá para Bragança, amanhã, ás 8 horas, em auto-omnibus especial, que partirá do mercado velho.

A embaixada será chefiada pelo sr. Oscar Silveira Campos, presidente do Mecanica F. C. e vice-presidente da Acea.

Um ligeiro historico da cidade de Campinas, a maravilhosa Princeza do Oeste

VISTA PANORAMICA DE CAMPINAS

Campinas, a maravilhosa Princeza do Oeste, teve a sua origem num pouso onde os intrepidos bandeirante paulistas descansavam quando emprehendiam as suas viagens pelos sertões do Paiz, principalmente Minas Goyaz e Matto Grosso, em busca de minas de ouro, pedras preciosas, etc..

Nesse pouso os bandeirantes paulistas haviam construido ranchos em que costumavam pernoitar e onde se formou um pequeno povoado que deu origem á actual cidade de Campinas.

A fama das terras de Campinas, espalhou-se por outros logares attrahindo para ellas muitas pessoas, entre as quaes Francisco Barreto Leme, que fundaram uma povoação no lugar hoje, denominado Campinas Velha, onde foram construidas as primeiras casas.

O primitivo e pequeno povoado em pouco se transformou em arraial.

O territorio pertencia então a Jundiahy e em 1773 conseguiram os moradores que o arraial fosse elevado á categoria de freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Campinas de Matto Grosso, sendo celebrada a 14 de julho de 1774, a primeira missa, na capellinha que havia edificado

Por provisão de 4 e ordem de 16 de novembro de 1797 a freguezia teve as honras de Villa com o nome de S. Carlos.

A 5 de fevereiro de 1842 a Villa de S. Carlos foi elevada á categoria de cidade, retomando o nome de Campinas. Deve-se isto ao presidente da então provincia de São Paulo, Barão de Monte Alegre.

Campinas trabalhou pela abolição dos escravos e tomou parte activa na propaganda da Republica.

A NOVA GUARDA NOCTURNA DE S. PAULO

(Conclusão da ultima pagina)

O rigor existente na Instituição (exclusão por qualquer falta), a fiscalisação incomparavel, e a orientação intelligente que lhe vem sendo imprimida, tornam a nova Guarda Nocturna, uma garantia para o publico que paga e quér ser bem servido, honesta e criteriosamente.

SERVIÇO ESPECIAL

Outra innovação importante nos trabalhos da Guarda Nocturna, é o serviço especial de policiamento em estabelecimentos fabris, bancarios, industriaes e depositos, etc.

Com uma contribuição especial, os dirigentes de emprezas dos generos citados poderão usufruir uma vigilancia extraordinaria, em seus estabelecimentos, feita por homens experimentados e da mais absoluta confiança, contando para isso com a responsabilidade directa dos dirigentes da corporação.

Dessa forma, foi dado mais um passo nos methodos de policiamento nocturno, feito por uma milicia official.

Innegavelmente, esse melhoramento, pelo enthusiasmo com que o nosso alto commercio o recebeu, veiu satisfazer uma lacuna que se fazia mistér apagar numa capital como a nossa, que, além do mais, é considerada o maior centro industrial da America do Sul.

RONDA DE BICYCLETAS E OUTROS MELHORAMENTOS

A nova Guarda Nocturna caminha de progresso em progresso. No dia 18 de abril, para melhor attender ás suas finalidades, foi inaugurado o serviço de ronda em bicycletas, o que muito veiu melhorar os trabalhos, pela acceleração das actividades, rapidez essa que redunda em beneficio do publico.

Outros melhoramentos estão em estudos e, brevemente, serão brilhante realidade. Assim, serão postos em funccionamento a guarda em motocycletas e patrulhas a cavallo, destinadas a policiar os bairros mais afastados.

A simples noticia de taes melhoramentos é para causar regosijos inenarraveis, porquanto, de uma dez annos para cá é que São Paulo se pode collocar em primeira plana em materia de policiamento, competindo com as metropoles mais adeantadas do mundo, e iniciativas do valor daquellas enunciadas acima, fazem a gloria de qualquer policia, seja de Londres, Neva York, Paris ou Berlim.

Da actual direcção da Guarda Nocturna era licito esperar-se deliberações dessa qualidade, pois, como affirmámos, está entregue a autoridades illustradas e conhecedoras da sua altruistica missão.

E pode o povo de São Paulo entregar as suas casas aos novos guardas. Elles saberão guardal-as com desvelo e cuidado e usando de regalias inexistentes em outras corporações, o publico não verá no guarda-nocturno um mechanisado homem de farda e revolver, mas sim, um amigo fiel que olhará o seu lar e o ajudará em suas horas tristes!

Foram essas as impressões que tivemos da nova Guarda Nocturna onde o dr. Adalberto Exel, cooperando com o dr. Braulio de Mendonça Filho, com a sua reconhecida modestia, mas de dynamica intelligencia, realiza uma das maiores conquistas de São Paulo em materia de policiamento.

Taubaté, a bonita cidade da Central do Brasil, sob a administração de um homem austero e intelligente

PRAÇA DA CATHEDRAL, CORAÇÃO DA CIDADE DE TAUBATE'

A maravilhosa cidade da Central do Brasil, hoje conhecida de norte a sul do nosso Estado, para não se dizer do Brasil, foi, primitivamente habitada pelos indios Guayanazes, que a denominaram de Itaboaté.

Com o correr dos tempos, e com o desenvolver da zona norte do Estado de S. Paulo, a fama das terras da já então cidade do Taubaté, espalhou-se por outros logares attrahindo para ella muitas pessoas, entre as quaes o sr. Jackes Felix, que, auxiliado pela condensa de Vimieiro, conseguiu levar a cidade á categoria de provisão.

*

Actualmente, Taubaté occupa uma area de 585,6 kilometros quadrados, contando com uma população de 45.445 habitantes, que se occupam em diversos misteres.

Sob uma administração, a cuja frente está o sr. José Millet Filho, dotado de um admiravel tino administrativo, Taubaté progride á olhos vistos.

O seu rigido escrupulo no tocante aos negocios publicos, o seu acendrado amor a essa terra, são proverbiaes e dahi lhe advem esse halo de admiração que o circunda, premiando-lhe o trabalho incessante e a dedicação a toda prova que consagra ao progresso de Taubaté.

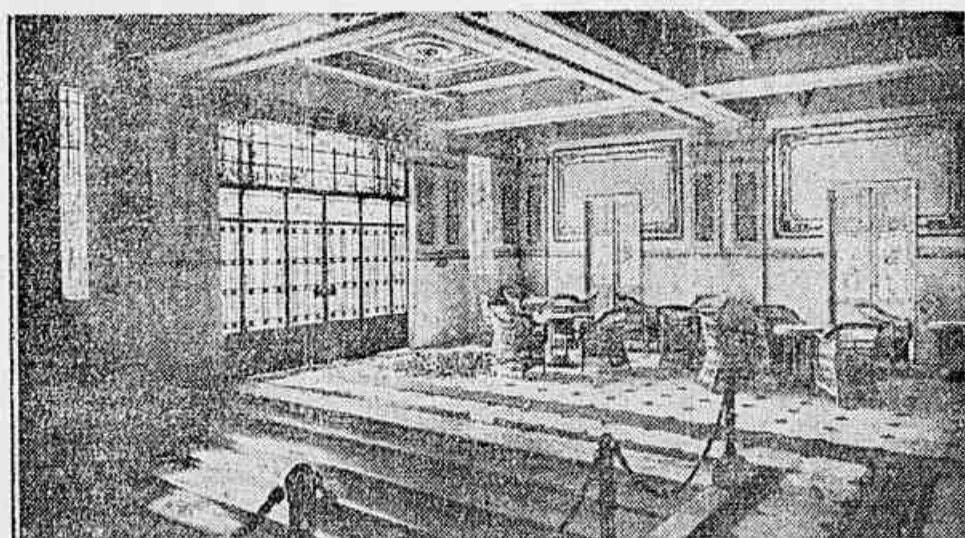
Em seis mezes, apenas, de administração, fez muitos e valiosos melhoramentos, reformando o Mercado Municipal, o Gymnasio do Estado, o Instituto Disciplinar, Almoxarifado Municipal, praça da Cathedral, além de innumeras outras bemfeitorias.

Taubaté de hoje é uma cidade elegante, moderna e confortavel. E' já uma cidade de turismo, que se visita com prazer e com curiosidade. Servida pela Estrada Central do Brasil, em communicação com S. Paulo e Rio de Janeiro, possuindo monumentos, jardins publicos, predios de primeira ordem, dotada de optimos collegios, Taubaté é a cidade que honra sobremaneira o Estado de S. Paulo, como o seu povo honrando está o seu prefeito.

Tudo isso, esse incremento admiravel, Taubaté deve ao sr. José Millet Filho, homem austero e intelligente, administrador de pulso.

Sob a sua administração, Taubaté, nunca apresentou mais brilhantes resultados, quanto á parte financeira.

Agua Radio-Activa Thermal da Fonte São Paulo

Uma estupenda agua thermal que se completa, formando um excellente producto therapeutico

SALÃO DAS THERMAS DA FONTE S. PAULO

A Fonte São Paulo, é, no Estado de S. Paulo, um dos recantos mais pittorescos e saudaveis, onde á paz amena do campo junta-se o conforto proporcionado pelo magnifico hotel ali installado.

As suas aguas constituem um excellente processo therapeutico, o que attestam as innumeras curas obtidas por pessoas de relevo no alto mundo que têm feito ali um estagio de repouso, buscando a tranquillidade e restauração das energias perdidas no lufa-lufa das grandes cidades.

A agua radio-activa mineralisada oligo-metallica da conhecidissima Fonte São Paulo, tem sido examinada pelos mais competentes chimicos estrangeiros.

Em suas nascentes, proximamente á Campinas, a agua corre por tubos de porcellana, seguindo para reservatorios revestidos de azulejos, construidos com um requintado luxo.

Possuindo diversas secções, as installações da Fonte São Paulo são dignas de serem visitadas por quantos residem em nosso Estado.

Sendo que é, uma agua levissima e pura, a radio-activa Fonte São Paulo pode ser usada diariamente, como excellente agua de mesa.

Já em 1933, attestavam os chimicos da Feira Exposição de Bologna, que a agua da Fonte São Paulo, completa um agente de real valor na eliminação do acido urico.

Nessa exposição, foi a agua da Fonte São Paulo premiada com medalha de ouro e grande premio.

A Fonte São Paulo que é de propriedade dos srs. Rossi e Borghi, tem os seus depositos installados em São Paulo, á rua Marquez de Itu', 3, telephone 4-3214.

SEMINARIO DIOCESANO

Taubaté, a encatadora cidade do norte paulistano, orgulha-se de possuir, entre os seus estabelecimentos educacionaes, o Seminario Diocesano, reputado como um dos melhores do paiz.

Dispondo de um Corpo Docente formado de mestres competentes, entre elles figuras de inconfundivel valor, o Seminario Diocesano destaca-se, por ter formado homens illustres, moral e intellectualmente, que hoje militam no Clero Brasileiro.

Construido com elegancia e conforto, esse educandario superior offerece, tambem, aos visitantes e veranistas de Taubaté o ensejo de conhecer e admirar um dos seus mais bellos edificios.

Torna-se, portanto, digna de nossos applausos a orientação seguida pela direcção geral do Seminario Diocesano, que visa principalmente acatar o estabelecimento e tornal-o cada vez mais conhecido e admirado por todos os visitantes da linda cidade de Taubaté.

REPLANTAÇÃO DE DENTES CARIADOS

O QUE E' E O QUE REPRESENTA O IMPORTANTE TRABALHO DENTARIO EXECUTADO PELO DR. J. A. CURY

A' direita, o dente reimplantado, e á esquerda quando o mesmo dente foi extrahido

O tratamento das pericimentites chronicas e das fistulas vae ganhando, dia a dia, melhores attenções dos medicos e dos dentistas cirurgiões.

Ainda agora, o dr. J. A. Cury, um competente e experimentado profissional de trabalhos dentarios, acaba de conseguir a reimplantação dos dentes cariados, corrigindo-lhe as anomalias e as obturações.

Esse importante trabalho, por varias vezes já executado com exito pelo seu autor, se faz em tres ou quatro dias, comprehendendo-se nelle a extracção de dente a curar, a sua obturação fóra da bocca do paciente e a reimplantação.

As illustrações que acompanham estas notas, representam esse importante serviço dentario, executado no consultorio daquelle cirurgião, á rua de São Bento, 58 — 2.o andar.

A campanha contra os desoccupados e os "bolinas" começa a produzir resultados

Conforme fomos dos primeiros a noticiar, a Delegacia de Costumes, sob a direcção do dr. Costa Netto, ha tempos que está empenhada numa campanha de verdadeiro saneamento moral. Entre outras tarefas que aquella zelosa autoridade tomou a seu encargo, conta-se a perseguição movida aos desoccupados e aos "bolinas" que infestam as ruas mais centraes da cidade.

A actividade desenvolvida pelos inspectores da referida Delegacia, nesse sentido, tem produzido optimos resultados. Ha dias eram diversos negociantes, proprietarios de bars e cafés localizados na Avenida São João, que, em carta aberta dirigida áquella distincta autoridade, publicada na secção livre do nosso collega "Diario de São Paulo", applaudiam as medidas postas em pratica e demonstravam o seu contentamento com os resultados obtidos. Hoje, são os proprietarios de estabelecimentos commerciaes situados na Travessa do Commercio que igualmente se manifestam concordes com as medidas postas em pratica pela Policia, pelo que dirigiam ao dr. Delegado de Costumes a carta que, em seguida, "verbum ad verbum", transcrevemos:

— "Exmos Srs. Dr. Costa Netto, D.D. Delegado, e Norberto Santos, D.D. Sub-Chefe dos Inspectores. Saudações cordiaes. Os abaixo assignados, proprietarios dos diversos estabelecimentos commerciaes, situados na Travessa do Commercio, servem-se deste meio para levar os seus mais sinceros agradecimentos a V.V. Excias., pela feliz e efficaz campanha contra alcoolatras e desoccupados que permanecem na dita travessa perturbando a bôa ordem e dirigindo pesados gracejos ás familias que por aqui passam e ás garçonettes que vivem honestamente do seu trabalho; e, dado aos incansaveis e efficientes serviços de seus dignos inspectores, já se faz sentir outro ambiente e a volta da tranquillidade, não só para nós, como tambem para os nucleos de commerciantes que aqui fazem seu ponto preferido para tratar de altos negocios de seus interesses collectivo, cooperando, assim, para o maior engrandecimento de São Paulo. Outrosim, aproveitamos o ensejo, para reiterar os protestos de nossa estima e admiração.

São Paulo, 14 de Junho de 1934."

(Seguem-se diversas assignaturas).

Continuam, pois, as zelosas autoridades da Delegacia de Costumes a campanha encetada, com o que darão cabal desempenho á sua elevada missão social, fazendo jus aos applausos do publico.

O mandato francez na Syria

O PRESIDENTE DA LIGA PATRIOTICA SYRIA CONTESTA A EXISTENCIA DA REPUBLICA LIBANEZA E CRITICA A POLITICA FRANCEZA EM SUA TERRA

Uma das cedulas emittidas pelo Banque de Syrie, e que é sómente garantida por esse estabelecimento de credito

Recebemos a seguinte carta:

"Illmo. sr. dr. director do "Correio de São Paulo" — Tendo lido em seu jornal de 1.o do corrente, sob o titulo "A Syria, sob o dominio francez prospera ou retrocede?" um artigo em que se tiram conclusões de uma "enquete" procedida pelo articulista entre os membros proeminentes da nossa Colonia, venho, no desempenho do meu cargo de presidente da "LIGA PATRIOTICA SYRIA" pedir o agasalho de suas columnas para as seguintes linhas destinadas a repôr as coisas no seu devido lugar. Primeiramente, cumpre salientar que é especiosa, falsa mesmo a conclusão a que disse o articulista ter chegado apos aquelle "inquerito". Ouvir terceiros, para vir dar a sua opinião pessoal como sendo o resumo das opiniões alheias ouvidas, não está nos moldes da boa ethica profissional da Imprensa. Depois, é preciso salientar tambem que nem do articulista é a opinião expendida, sendo ella unica e exclusivamente attribuivel ao "Chavalier de la Légion d' Honneur" cuja effigie illustrava aquellas diatribes contra os que ainda pensam por si e não pelo cerebro dos agentes do imperialismo francez, aquella série de horrores que bradam contra a Verdade historica.

A questão da "Republique du Liban" — Alguns que por nossa infelicidade viram a luz do dia no mesmo solo abençoado que guarda as cinzas dos nossos Ancestraes, seduzidos não se sabe com que engodos da politicalha imperialista franceza, querem argumentar com a allegação de que "é um facto consummado" a existencia de tal Paiz, de tal Nação, de tal Republica. Accrescentou o articulista por sua conta, ou por conta e risco do seu inspirador acima alludido, que essa "Republique du Liban" é um Paiz (com maiuscula) forte, com um Povo Heroico que jamais foi dominado por quem quer que seja, sendo, como tal, reconhecido no conceito universal dos povos cultos, pela Liga das Nações.

Seria interessante perguntar ao serviçal da França como se comprehende que um Paiz assim tão de existencia politica indiscutivel, que um Povo assim tão indomavel esteja, pelos seus elementos desfibrados a beijar as plantas dos pés que calcam as cinzas dos Heroes Nacionaes Syrios, estejam a fornecer ao invasor os elementos de que este necessita para se apresentar deante da Sociedade das Nações e defender a sua ambição de prorogar indefinidamente o Mandato que em 1920 recebeu da Liga das Nações, mandato esse condicional, sendo a condição a prova de que os Syrios "continuavam" incapazes de reger por si o proprio destino? Como qualificar homens que, com tal vassalagem dão á Sociedade das Nações a impressão falsa de que os syrios se sentem incapazes de se governar, implorando um dominador, reproduzindo, tantos annos após a celebre fabula de Lafontaine, o mesmo destino das rans?

Quando se considera que a actual "Republique du Liban" made-in-France não é siquer uma expressão geographica tradicional, não passando de um conglomerado do antigo e tradicional Monte Libano (unica expressão tradicional em que entra a designação "Libano") com algumas regiões confinantes, entidade heterogenea essa fabricada pela França muito de industria para metter num mesmo sacco de gatos inimigos irreconciliaveis, os maronitas, os druzos, os mussulmanos e os orthodoxos, e dest'arte impedir a união que reagisse contra a dominação alienigena é que se avalia a falta de sinceridade com que os sequazes da França falam na sua "Patria" no seu "Paiz".

Quando se considera que ainda neste mez a Commissão Internacional dos Mandatos discute em Genebra, na Liga das Nações, a prorogação ou a cessação dos mandatos: francez, na "République du Liban" na "République du Syrie" e nos "Estados" do Djébal Druzo e Allaowita, e Inglez, na Palestina e na Transjordania tudo levando a acreditar que esses Paizes tenham a mesma felicidade que bafejou o Irak, é que se pode verificar como é ridiculo falar em facto consumado. Note-se que são da Agencia Official Franceza, a "Havas" os frequentadores e recentes telegrammas, quer de Paris, quer de Beyrouth e de Damasco quer de Genebra, demonstrando que a situação da França no Oriente proximo é tudo o que pode haver de menos qualificavel como facto consummado.

A questão do massacre de 1860 — Não nos sentimos com o direito de tomar, no apreciado "Correio de São Paulo", todo o espaço que seria necessario para fazer o historico verdadeiro desse e de outros massacres desde os seus antecedentes, mostrando como não passaram todos elles de fructos das manobras da cruel politica imperialista de povos que se dizem civilizados, visando dominar populações a quem negam qualidades para reger os proprios destinos.

Vamos apenas referir passagens de autores de idoneidade indiscutivel:

Na obra universalmente conhecida "Assar Ilietam nakbet Il-chem" da autoria de Miguel Micheka, Consul dos Estados Unidos da America do Norte em Damasco, de nacionalidade syria, christão, de renome universal como sociologo, ás suas paginas 66 e seguintes, descreve como no antigo Imperio Arabe bem como no Ottomano, jámais houve dissenções de vulto, e muito menos sangrentas entre os mahometanos de um lado e os christãos e judeus de outro lado, vivendo todos como irmãos, sendo aliás reconhecido por todo o mundo como traço caracteristico dos povos do Oriente proximo a hospitalidade.

Indomaveis, no seu incessante anseio de independencia os povos sujeitos ao dominio ottomano tudo faziam para conquistar a sua liberdade de indole colonizadora que lançavam mão de todos os recursos para implantar a cizania entre aquella boa gente. A principio essas Potencias diligenciavam salvar as apparencias, pretestavam intuitos humanitarios, religiosos, progressistas. Insinuavam-se naquellas paragens abrindo escolas, edificando Templos, enviando missionarios. Assim, não recebiam sinão elogios. Depois, entravam a participar do commercio e, uma vez radicados os seus emissarios passaram a urdir intrigas politicas. Lançado o fermento da discordia entre as populações locaes teve inicio a situação cahotica de que se aproveitam os invasores estrangeiros como já descrevemos. Leiamos o livro citado:

"Nesse tempo, começaram as intrigas internacionaes preparando o Paiz para as luctas armadas. Emquanto os turcos lançavam os drusos contra os maronitas e estes contra aquelles, visando exterminar a ambos, os francezes que já então haviam sido afastados do Paiz pela politica ingleza, renunciaram aos seus propositos. Da primeira vez, foi ao tempo de Napoleão Bonaparte. Da segunda quando Ibrahim Pachá foi subjugado pelos inglezes e pelos turcos. Entendeu então a França de formar um grupo de adeptos visando restabelecer as suas relações com o Patriarcha Maronita a quem o Governo Francez forneceu 500.000 francos para essa propaganda. Era tão publico esse facto que os maronitas se jactavam delle ameaçando esmagar os druzos (obra cit. pag. 74-75).

"A inimizade entre drusos e maronitas torna-se cada vez mais forte e estes, apoiados pelo Emir Bechir, calçaram aos pés os direitos dos orthodoxos, protestantes, e demais christãos, e quando o Patriarcha Maronita teve noticia de que os exercitos anglo-turcos invadiam o paiz em 1840, conluiado com o consul francez prohibiu aos maronitas sob pena de lhes arrancar os olhos, lançarem siquer os seus olhos para os navios que transportavam aquelles exercitos. Sabendo disso, os drusos, fizeram empenho em se approximar dos inglezes os quaes desde logo nisso acquiesceram visando estabelecer um equilibrio ficando, dest'arte, os francezes e os maronitas de um lado, e os inglezes e drusos do outro" pags. 79 e 80).

— "Os maronitas foram os primeiros a iniciar o massacre, matando tres drusos, em Gizzim". (pag. 82).

— "Quando o patriarcha maronita comprehendeu o fracasso de sua obra, seu orgulho, seu desprezo e despeito aos outros, tomou as consequencias e quiz fugir, pedindo então ao capitão dos navios inglezes para refugial-o a bordo daquelles vapores. Naturalmente nessa hora de angustia mudára de opinião, achando que os inglezes já não eram mais os atheus de antes" (pag. 92).

— "Os consules francezes em Beyruth vigiavam com todo o rigor os funccionarios turcos e desprezavam, publicamente, todo e qualquer cidadão dessa nacionalidade, obrigando os mussulmanos a fazerem reverencias mesmo á passagem dos carros que os conduziam. Se porventura acontecesse a falta dessa reverencia, o consul descia de seu carro e chicoteava o misero mussulmano. Os maronitas apoiavam sempre a influencia franceza, orgulhando-se sempre de serem seus protegidos, tanto assim que quando o consul francez visitava uma cidade, encontrava-a embandeirada sendo recebido com grandes manifestações de sympathia. As questões pessoaes eram sempre confiadas pelos maronitas ao consul francez, cujo julgamento se aguardava, ás vezes, por varias semanas.

Assim fazia monsieur de Lessepes, então consul em Beyrouth. Convocava os mussulmanos, drusos e christãos á sua residencia e decidia de suas questões, a seu talante, prendendo e absolvendo criminosos, transmittindo propriedades, etc. E era crença geral que esse cavalheiro fiscalisava os actos do governo do sultão" (pag. 128 e 129).

— "O patriarcha maronita demolia as escolas protestantes, desapropriava as egrejas orthodoxas, e muitos dos perseguidos por elle, inclusive mesmo alguns maronitas, refugiavam-se no consulado inglez, tendo aquelle patriarcha mandado matar um membro da importante familia Khazen" (pag. 139).

Essas razões por que os drusos, em 1860 se revoltaram contra os christãos massacrando-os.

Explicando a genese de taes massacres acabamos de referir a existencia de antagonismos religiosos no nosso paiz. Aproveitaremos o ensejo para explicar o seguinte: no tradicional Monte Libano (insistimos no "tradicional em antagonismo á situação actual, convencional, "ad usum" da França) a população era, na sua quasi totalidade christã. Actualmente, na entidade convencional "Grande Libano", de fabricação franceza, a maioria da população não é christã, devido a terem sido ligados aos christãos do antigo Libano os druzos, e mahometanos das regiões vizinhas justapostas pelos francezes ao Monte Libano, para formar o convencional Grande Libano, hoje burlescamente phantasiado de République du Liban. Notaremos de passagem que a corda religiosa que o articulista quiz fazer vibrar para explorar os sentimentos catholicos deste generoso Paiz que nos hospeda foi tangida muito mal a proposito: a influencia franceza sacrificou o predominio christão naquella République du Liban.

A situação actual dos christãos do Libano tem muitos pontos de contacto com as dos armenios victimas tambem das especulações religiosas dos colonisadores.

Ao tempo em que a Turquia exercia dominio sobre a Syria, poucos antes da conflagração mundial, existia no paiz diversas sociedades politico-liberaes que almejavam para a Patria um regime de absoluta independencia. Essas sociedades eram compostas de mahometanos orthodoxos druzos e maronitas o que equivale dizer que não havia distincção de classes ou de credos religiosos.

Aconteceu porém que aquelles patriotas, acutilados pelo sonho de liberdade se communicavam epistolarmente com todos os consules na Syria, e especialmente com o consul da França, paiz em que depositavam mais esperanças de que os auxiliasse para a consecução de sua soberania.

Estourada a guerra de 1914, todos os representantes diplomaticos abandonaram a Syria, levando todos, excepto o consul Picot, da França, os papeis que pudessem comprometter aquelles denodados patriotas. Foi assim que a Turquia teve sciencia da trama que lhe faziam os syrios, e assim foi que mandou para a forca uma centena de cidadãos uteis á Patria e á Sociedade, tendo, por isso, sido mudado o nome do Largo da Torre, em Beyruth, para Praça dos Martyres. Tambem o Largo de "Marji" em Damasco passou a chamar-se Largo dos Martyres.

Continuando ainda hoje a sua obra de magoar o intimo dos seus colonizados, o mandatario francez não permitte, no Libano que se commemore a data de 6 de Maio, em que foram sacrificados os primeiros martyres da independencia da Syria, obrigando essa commemoração em 2 de Setembro.

Vantagens da colonização? — O articulista escreve que o regimen de desordem em que se debatia a Syria tradicional foi substituido por uma situação aurea que é a actual. E' preciso ser cego ou condecorado para não ver e obstinado para não reconhecer que a França não conseguiu desde 1920 siquer uma situação estavel na nossa patria de origem. As concessões de Constituições, de Parlamentos, de apparentes autonomias se succedem ás revogações dessas medidas. As revoltas armadas dos patriotas nacionalistas são incessantes, a vida economica peiorou notavelmente para os nacionaes, unico modo de aproveitar aos usurpadores.

No proprio Relatorio annual da "Banque de Syrie et du Grand Liban" de 1932 se lê, com todas as letras, que no anno anterior aquelle paiz importou 57.968 liras syrias e exportou no mesmo periodo 12.007.441, havendo portanto uma differença de 45.961.207 liras (paginas 27 e 31).

O proprio jornal "Le Temps" publicou que esse banco official francez trocara em 1922 por bilhetes de sua emissão 16.000.000 de libras esterlinas pertencentes a syrios, canalizando-as, para a metropole. Será a essa apropriação de ouro alheio disfarçada pela troca de chiffon de papier um dos indicios da prosperidade do paiz, alardeada pelo articulista?

Ha tempos o scientista Pinard, recebendo uma manifestação do Partido Republicano independente de Beyrouth declarou alto e bom som que em 1928 havia fornecido um Relatorio official ao seu governo, manifestando a sua opinião de que o Ministerio das Relações Exteriores devia ter em vista, em relação á Syria, primeiro, que toda a Nação tenha direito de livremente decidir do seu destino, segundo, de manter intangivel a sua lingua nacional, e terceiro, dispôr sobre a instrucção do seu povo dando-lhe absoluta liberdade de crenças. Declarou aquelle scientista que a França promettera attender áquelles seus conselhos e tranquillizou os seus ouvintes syrios, asseverando-lhes que mais cedo ou mais tarde a França havia de cumprir o que promettera. Nesse discurso Pinard salientou que um mandato como o da França sobre a Syria, conferido pela Liga das Nações, representa mais "obrigações a cargo do mandatario do que sacrificios por parte das gentes collocadas sobr esse mandato", finalizando por declarar "se eu quizer ser justo não poderei deixar de lamentar francamente, que patricios meus nem sempre tenham comprehendido que sobre seus hombros pezam mais obrigações do que direitos."

Como se vê, sr. director, é com a autoridade dos proprios francezes que podemos demonstrar a inanidade das allegações do articulista o qual, como os seus companheiros de idéas quer ser mais realista do que o rei.

Sem mais, sou, com a mais elevada estima e consideração de v. s. amigo e cr.º obrg.º — HASSIB KE'HDI."

A nova Guarda Nocturna de S. Paulo realiza uma antiga aspiração dos bandeirantes. Um perfeito serviço de policiamento, dentro de normas irreprehensiveis. Poucas metropoles do mundo possuem uma tão modelar instituição preventiva e repressiva ao crime e que presta assignalada assistencia á população, quanto a nossa Guarda Nocturna!

Correio de S.Paulo

Propriedade da Empreza CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARÓ 73 e 75 — Caixa Postal 2749 — PHONES: - Redacção 4-2990 — Gerencia e Publicidade 2-2922

São Paulo — Sabbado, 16 de Junho de 1934

ANNO III — NUM. 623

Uma demorada visita á séde da util organisação, installada á rua da Liberdade

UMA INICIATIVA GRANDIOSA DE MORALISAÇÃO E PROGRESSO, FOI A CREAÇÃO DA G. N. OFFICIAL! — Alguns commentarios sobre o policiamento nocturno da Capital — Como era feito antigamente e nos dias actuaes — Soldados despreoccupados, guardas-civis almofadinhas e guardas-nocturnos... ladrões de cavallos!... — Um decreto que deve ter sido assignado com penna de ouro! — dr. Braulio de Mendonça Filho: uma personalidade invulgar e uma intelligencia luminar a serviço de uma causa nobre e dignificante — Na séde da nova Guarda Nocturna — Notas preliminares — Como é dirigida a benemerita organisação — Um facto inedito na historia das repartições publicas do Brasil — O numero de guardas, aspirantes e fiscaes — As zonas policiadas — Serviços de guarda a fabricas, bancos e depositos — Os soccorros, attenções e serviços que se prestam aos contribuintes — O trabalho interno e como está dividido — Um ensinamento de Goebels sobre a moderna publicidade que está sendo executada na secção de propaganda da G. N. — Para se ser guarda e as exigencias regulamentares — Corpo-Escola — A ronda de bicycletas e a proxima inauguração dos serviços de patrulha montada — Outros melhoramentos que se projectam — Diversos outros detalhes e a nossa impressão da visita.

De alguns annos para cá, o policiamento nocturno de S. Paulo tem soffrido sensiveis e grandes reformas que, valha a verdade, trouxeram beneficios á nossa população, exposta lamentavelmente á acção damninha de noctivagos malandros, desordeiros, ladrões e outros criminosos dessa fauna immensa e variegada, que é o mundo dos egressos da lei e dos bons costumes.

Afóra os tempos da Guarda Nacional, que não sabemos se dava serviços de policiamento á noite, as tres principaes classes que percorreram as ruas da Paulicéa emquanto a lua fugia saudosa entre os farrapos de nuvens e os gatos nos telhados promoviam escandalosas e barulhentas scenas de amor — os soldados da Força Publica, Guarda Civil e a velha Guarda Nocturna, — a maioria dos seus elementos muito deixou a desejar, fazendo de tudo, menos policiar as ruas e prestar alguma assistencia aos moradores da zona por elles vigiada.

De facto, quando os soldados da F. P. rondavam á noite, faziam esse serviço despreoccupadamente, pensando mais nos exercicios internos do quartel. Os guardas-civis, esses, então, eram os "Bellos-Brummels", galantes conquistadores de retardadas deidades, Don-Juans de fancaria, que cogitavam em voluptuosas e movimentadas aventuras amorosas, onde a figura de um marido enganado estava sempre em primeiro plano. Emquanto isso, os ladrões de gallinhas que agissem á vontade; os assaltantes que forçassem quantas portas quizessem; os desordeiros poderiam praticar á vontade as suas proezas... Os guardas-civis estavam de espreita a um rabo de saia que passou e quasi sumiu na penumbra da noite...

OS CANDIDATOS A' GUARDA, COMPONENTES DO CORPO-ESCOLA, FAZENDO EXERCICIOS NO PATEO DA SE'DE DA CORPORAÇÃO

Dr. BRAULIO DE MENDONÇA FILHO, a illustre autoridade paulista que, como technico que é, organizou e dirige, como superintendente-geral, a Guarda Nocturna Official.

Agora os velhos guardas-nocturnos. Havia de tudo entre elles, até gente honesta... Larapios "fuiastras", ladrões de cavallo (ha bem pouco tempo foi noticiada a descoberta de uma quadrilha de meliantes, composta somente de elementos da antiga Guarda, que agia impunemente na Penha...), desordeiros, mal-educados, malandros e velhacos: eram figuras destacadas da chronica policial dos jornaes... Outra parte grande parte, era de velhos, já sexagenarios ou septuagenarios, absolutamente inefficientes nos casos de conflicto ou resistencia á prisão. Existiam individuos aptos para o serviço, faça-se justiça. Mas, "escolhiam" zonas rendosas para trabalhar. Queriam pouco sacrificio e muito lucro...

Com a instituição da Guarda Nocturna Official, creada pelo decreto estadual n. 6.330, de 2 de março do corrente anno, e regulamentada pelo acto n. 155 da chefia de Policia, quando ainda occupava a chefatura o illustre magistrado dr. Mario Guimarães, actual ministro do Tribunal de Justiça de São Paulo, tal estado de coisas modificou radicalmente.

Tal decreto devia ter sido assignado com penna de ouro, por assim dizer. Revelou essa sabia deliberação, uma iniciativa grandiosa de moralização e progresso, porque a nova Guarda Nocturna realiza uma antiga aspiração dos bandeirantes. Um perfeito serviço de policiamento, dentro de normas irreprehensiveis. Poucas, muito poucas metropoles do mundo possuem hoje uma tão modelar instituição preventiva e repressiva ao crime e que presta assignalada assistencia, quanto a nossa G. N.!

Indubitavelmente, serão essas as conclusões a que chegarão todas as pessoas que observem o volume de beneficios trazidos pela reforma da utilitaria instituição. A nossa policia, felizmente, já passou do periodo colonial em que estava afundada, já não mais emprega os velhos e archaicos methodos de longinquas épocas, nas quaes o inspector de quarteirão era a figura mais importante dos seus homens e o trabuco e o "bacalhau" os seus instrumentos punitivos...

A creação da Guarda Nocturna em milicia, dirigida e administrada segundo a experiencia e as nossas necessidades, foi uma evolução gigantesca para S. Paulo. Sabimos do regimen em que um homem sem fiscalização de quem quer que seja, se arvorava em guardião de bens e vidas alheias, sem que ninguem soubesse se tinha sufficiente senso de responsabilidade e autoridade para fazel-o.

Interessante será notar, entretanto, que quando da organização da nova Guarda, um jornal affirmou que o Estado não podia intrometter-se em taes questões, que o particular podia entregar a um outro particular a guarda do seu lar e da sua vida... Como se não competisse exclusivamente ao Estado policiar e fazer policiar as ruas, cuidar e fazer cuidar da vida e da propriedade dos cidadãos. Nesse andar, qualquer pessoa, se assim entendesse, poderia ter para seu uso privativo, uma Camara de Deputados, um Senado, para legislarem unicamente para si, como se essas funcções não fossem da alçada do Governo...

Antigamente, a Guarda era um agglomerado de homens sem unidade de trabalho e sem direcção central, offerecendo as mais clamorosas injustiças de recompensa material:

— Emquanto que um guarda da Penha, por exemplo, servindo a uma grande zona e de constante perigo, mal chegava a tirar 300$000 mensaes, dada a penuria dos habitantes daquelle bairro operario, guardas havia no centro da cidade, que flanavam a noite inteira, recebendo para mais de 1:000$000, em gordas maquias generosas de ricos proprietarios, commerciantes e prosperas empresas bancarias e industriaes...

A nova Guarda, vista aqui de fóra, trouxe a abolição de certas e inexpugnaveis regalias, sabe Deus dadas por quem...

Agora, ha igualdade de serviço para igual renumeração. Responsabilidades e regalias definidas. Fiscalização racionalmente rigorosa. Maior efficiencia e proporcionando mais utilidade aos contribuintes, pois a instituição continua sendo mantida pelos habitantes da cidade, em quotas populares.

UMA PERSONALIDADE INVULGAR

Devemos fazer um rapido hiato nesta reportagem, para assignalar a figura prestigiosa do dr. Braulio de Mendonça Filho, a illustre autoridade paulista que orienta intelligentemente a Delegacia Especialisada de Vigilancia e Capturas do Gabinete de Investigações. S. s. não forma no numero de delegados que se deixam empolgar pela burocracia da nossa policia e seguem a rotina da nossa policia... muitos delles que vêem em seus cargos simples lugares de poder mandar prender e soltar individuos... Muito pelo contrario. O dr. Braulio de Mendonça, nos innumeros annos que serve á policia, sempre foi um realizador de reformas importantes, de immediata serventia publica. Estudioso, de idéas proprias, conhecedor profundo dos males que attingem a população, sempre procurou attenual-os com medidas saneadoras e humanitarias. Pode-se dizer que foi s. s. quem solucionou o triste problema da mendicancia em S. Paulo. Coordenando os seus esforços com a directoria da benemerita Associação São Vicente de Paulo, creou a Associação Vicentina, que auxilia milhares de familias necessitadas e abriga ainda centenas de velhinhos abandonados á caridade publica, nos confortaveis pavilhões da aprazivel Villa Mascotte.

Instituiu ainda, o dr. Braulio, os chamados "grillinhos", pequenos mantenedores da ordem que, irreprochaveis em seus bonitos uniformes, enchem de um pittoresco agradavel as ruas paulistas, quando as luzes da cidade illuminam o asphalto. Encarregados da guarda de automoveis estacionados em frente aos cinemas, nos clubes, nas praças, os "grillinhos" vieram reprimir as proezas dos abafadores de autos e peças, emquanto os respectivos proprietarios assistem a uma sessão cinematographica, uma festa ou tratam de outros affazeres.

Verifiquem o noticiario policial dos jornaes e vejam que desde a existencia dos pequenos guardas, os malandros e ageis ladrões de automoveis desappareceram quasi totalmente.

Ainda ha poucos dias, um "grillinho" prendeu em flagrante um alentado individuo que estava depenando defronte a um dos nossos cinemas um luxuoso automovel. Dado o alarme, o pirata quiz resistir mas foi subjugado e conduzido para o "estado maior" das grades...

E' innegavel, pois, o valor desta iniciativa. Accresce ainda a sua importancia, sabendo-se que os pequenos guardas extinguiram com a classe dos meninos vadios que, a troco de grossas gorgetas, "tomavam conta" dos carros e, muitas vezes, eram cumplices dos ladrões ou elles mesmos se tornavam os "depenadores" do vehiculo confiado á sua vigilancia...

A esse respeito, o cinema norte-americano produziu uma pellicula extraordinaria, exhibida ha pouco entre nós e que se denomina "Prefeito do Inferno", onde se evidencia a acção criminosa dos terriveis "pivettes" que em verdadeiros bandos organizados, se tornavam o terror da policia e elementos singulares da criminalidade dos grandes centros cosmopolitas...

Foi ainda sob a orientação technica e abalisada do dr. Braulio de Mendonça, que se reorganizou a Guarda Nocturna de S. Paulo, em moldes progressistas, vindo "preencher uma deficiencia no serviço de policiamento nocturno da capital, ficando como as demais organizações modernas do genero nos grandes centros civilizados, devidamente apparelhada para desempenhar com resultado satisfactorio a sua finalidade".

Conhecendo a fundo os problemas de vigilancia e segurança publicas, o dr. Braulio de Mendonça, ainda quando delegado no interior, teve occasião de fundar varias milicias de guardas-nocturnos, inclusivé a de Sorocaba, que é uma das melhores do nosso Estado, conforme a proclamação de todos os habitantes da linda cidade, que estão satisfeitissimos com os serviços prestados pelos bravos soldados da noite.

Superintendendo os destinos da G. N. paulistana, podemos confiar no dr. Braulio de Mendonça Filho, como um seguro penhor da salvaguarda dos nossos mais caros bens, porquanto é s. s. uma personalidade invulgar e uma intelligencia luminar a serviço de uma causa nobre e dignificante, como seja a missão da verdadeira, da honesta, da prophylactica Policia!

VISITANDO A SEDE DA GUARDA

Com o objectivo de demonstrar aos leitores, maiores detalhes sobre a novel organização, visitámos, hontem, a séde da Guarda Nocturna, installada magnificamente á rua da Liberdade, 159, no antigo Presidio da Liberdade.

Recebidos attenciosamente pelo dr. Adalberto Exel, director da nova G. N., s. s. promptificou-se fidalgamente a nos fornecer as mais amplas informações sobre a corporação que dirige proficientemente.

Estavam alistados até o dia 9-6-34, 2.294 guardas sendo que 564 já identificados, estão recebendo instrucção regulamentar e policial.

O policiamento actual é feito por 400 guardas e fiscaes em 350 ruas e praças da cidade, abrangendo varios bairros e o centro da metropole. No primeiro mez, apenas, as contribuições dos particulares attingiram a 62:999$000.

A Guarda Nocturna é dirigida por um director, que é o dr. Exel, um sub-director, sr. Alberto Aguiar Welshon; thesoureiro, sr. Fernando de Sousa Barros, e por um conselho administrativo, cujos membros são os srs. Carlos de Sousa Nazareth, Arlindo de Camargo Pacheco, dr. Francisco Franco e dr. Pedro Vicente de Azevedo. A superintendencia geral está entregue, como dissemos, ao dr. Braulio de Mendonça. Os membros do Conselho e o Superintendente não têm remuneração alguma pelos serviços que prestam. Essas funcções administrativas estão sendo desempenhadas conforme prescreve o regulamento, e a contento unanime. O bem-estar publico, olhado por esse prisma, não é méra ficção de conto-de-carochinha ou de plataforma de candidato á presidencia da nação, assumindo uma realidade que impressiona.

O novo fardamento da Guarda Nocturna

DIRECTORIA E AUXILIARES DA GUARDA, NO DIA DA INSTALLAÇÃO DA MESMA, VENDO-SE AO CENTRO O DR. BRAULIO DE MENDONÇA

Todos na Guarda trabalham, seja em serviço interno ou externo. Para isso, basta affirmar que no bairro Jardim America, houve em março ultimo, antes do inicio do policiamento dos novos guardas, a cifra enorme de 30 roubos, o que dá o coefficiente de um por dia. E abril, com os guardas vigiando as residencias, nenhum facto dessa natureza se registrou...

UM FACTO INEDITO NA HISTORIA DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

A séde da Guarda Nocturna foi installada ha pouco mais de 4 mezes e registra na historia das repartições publicas brasileiras, um acontecimento inedito: todo o mobiliario adquirido para a sua installação é usado!

Quando se observa o gasto fabuloso dos principescos moveis de inuteis repartições, é um acontecimento de alta relevancia, o facto occorrido na G. N.... Serão inuteis outros commentarios...

AS SECÇÕES INTERNAS

As secções internas da Guarda Nocturna estão divididas de modo a satisfazer todas as exigencias da instituição.

Tendo somente 15 funccionarios, o trabalho está dividido pelas seguintes secções: propaganda, cobrança, identificação, almoxarifado, medica e technica de distribuição de policiamento, além da secretaria, thesouraria e contabilidade.

Curioso será notar que, num rythmo igual de significação todas essas partes do organismo funccionam admiravelmente, accordes em um plano harmonioso, traduzindo uma orientação basica de perfeitas directrizes.

Do departamento de propaganda poder-se-ia affirmar que segue em S. Paulo os ensinamentos de Goebels sobre a moderna publicidade das repartições do Estado, enfeixados em uma interessante reportagem ha dias estampada em um jornal brasileiro. Affirmou o ministro da Propaganda da dictadura hitlheriana que as nações necessitam manter intensa e permanente reclame em torno dos seus actos, explanando dia a dia as suas actividades, collocando assim os governados em contacto continuo com os chefes da patria. Mussolini e outros grandes homens do momento seguem á risca, de forma até barulhenta, muito cabotina e quasi escandalosa esse preceito da vida moderna. E não resta duvida alguma que tal pratica surte effeitos maravilhosos. A simples ennumeração do que os chefes de governo realizam em prol da communidade, é u'a maneira intelligente de conquistar sympathias e applausos.

Assim, a publicidade na G. N. é um facto concreto, uma secção que é uma força viva e productiva, sob bases acuradamente estudadas e rapida e engenhosamente postas em pratica. A distribuição de folhetos suggestivos, contendo o regulamento, communicados diarios á imprensa registrando todas as occorrencias da vespera, collocam os contribuintes em directa relação com a Guarda Nocturna sendo elles os fiscaes, por assim dizer, da corporação. Alem disso, os constantes pedidos da direcção da G. N. solicitando do contribuinte a communicação de todo facto que achar de dever reclamar, é um sympathico modo de collaborar democraticamente com a direcção, no expurgo de defeitos e falhas que por ventura apparecerem.

Outra secção que merece destaque é a de identificação, organizada em systema de promptuarios, possuindo tambem um optimo serviço de archivo. A ficha de identificação é a mais completa que temos no genero de qualificação, exigindo: nome, classe (guarda, fiscal ou aspirante), numero de matricula, data do alistamento, idade, côr, altura, nacionalidade, naturalidade, dia do nascimento, profissão actual e anterior, nomes do pae e da mãe, estado civil nome da esposa, numero e nomes dos filhos, tempo de serviço anterior e local em que serviu, pessoas que abonam o identificado, photographia, impressões dactyloscopicas, numero da caderneta de identidade defeitos physicos visiveis, escolas que frequentou, resultado do exame medico e aptidões especiaes.

A secção technica de distribuição de policiamento é outro departamento de grande utilidade, sendo mesmo o centro de onde se irradiam todos os trabalhos da Guarda referentes á expansão de vigilancia e suas vantagens, sua permanencia, etc. A secção de cobrança possue um pessoal habilitado e bastante pratico no serviço, estando o publico garantido que lidará com pessoas honestas e civilizadas.

As secretaria, almoxarifado, thesouraria e contabilidade têm as suas funcções restrictas ás identicas secções do genero, trabalhando com funccionarios attentos e dedicados.

PARA SE SER GUARDA

Para curiosidade dos leitores, vamos a seguir mostrar todos os requisitos exigidos para uma pessoa se candidatar aos lugares de guarda-nocturno, fiscal ou aspirante:

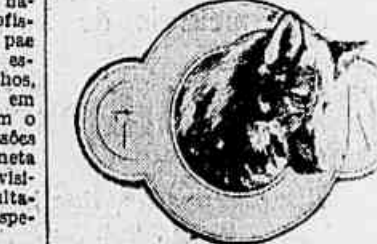
a) nacionalidade brasileira, por nascimento ou naturalização;

b) idade de 21 a 40 annos;

c) saber ler e escrever;

d) robutez physica e comprovada, se preciso por attestado medico;

e) procedimento irreprehensivel, attestado pela autoridade da circumscripção que expedir a certidão do Gabinete de Investigações, provando não ter sido processado ou pronunciado.

Art. 23. — Não poderão fazer parte da Guarda Nocturna os individuos que, por mau procedimento, tenham sido excluidos de qualquer corporação, ou demittidos de emprego publico ou particular, por falta ou irregularidades.

Art. 24. — Não poderão fazer parte da Guarda Nocturna os vigilantes, fiscaes e aspirantes:

a) de mau comportamento, os desidiosos, os que praticarem qualquer crime ou contravenção, faltarem com o respeito devido a qualquer autoridade, praticar faltas graves no serviço ou reincidirem, em prazo inferior a seis mezes, em falta punida com suspensão;

b) os que se tornarem invalidos;

c) os que completarem 60 annos de idade, salvo os que na data da approvação deste regulamento tiverem mais de 55 annos de idade, ou mais de 10 annos de serviço.

Além disso, tem que se submetter á instrucção previa no Corpo-Escola e cumprir rigorosamente os seus dispositivos comprehendidos nos artigos de 15 a 20, do Regulamento.

CORPO-ESCOLA

Como vimos, antes de entrar em serviço activo, todo guarda frequenta o Corpo-Escola, afim de receber a necessaria instrucção, devendo fazer um estagio de 3 mezes, no minimo.

O Corpo-Escola é o departamento, como o nome indica, para a formação physica e moral do candidato a guarda. Não só submette a exercicios gymnasticos, como ministra instrucções completas de policiamento. As aulas praticas e theoricas são administradas por verdadeiros technicos no assumpto, sendo realizadas diariamente. Assistimos a duas aulas, pratica e theorica, e ficámos bem impressionados com o rigor e a disciplina existentes.

E' desnecessario falar mais no Corpo-Escola, pois salta aos olhos a serventia que essa secção tem para a milicia, na formação physica e intellectual dos seus homens.

Quando se lembra que, antigamente, qualquer individuo, sem instrucção previa alguma, se arvorava em guarda-nocturno, poder-se-á avaliar o quanto progredimos nesse ponto vital, cremos, para uma corporação dos moldes da Guarda Nocturna.

O TRABALHO DOS GUARDAS

Vamos observar agora, o trabalho do pessoal externo da G. N. O horario do serviço é das 21,30 ás 6 horas. Diariamente antes de iniciar o serviço, os guardas são obrigados a comparecer na séde, respondendo assim á chamada costumeira.

Ao sahir, o guarda leva um cartão rubricado pelo sub-director, que o fiscal carimba durante a ronda dos postos de vigilancia podendo se fazer assim um perfeito controle de todas as occorrencias annotadas pelo guarda durante a noite. De manhã novo comparecimento á séde, onde os cartões são detidamente observados pelo funccionario de plantão, e, a seguir, registrados no promptuario do guarda. As occorrencias são publicadas no dia seguinte nos jornaes, em relatorios fornecidos pela direcção. O publico acompanha, dest'arte, os serviços prestados pela Guarda.

ASSISTENCIA AOS CONTRIBUINTES

Uma das mais bellas innovações na Guarda Nocturna, sem duvida, é a assistencia que o guarda, pelo regulamento, é obrigado a prestar aos contribuintes. Chamados urgentes de medico, dentista, parteira, receitas para serem aviadas rapidamente na pharmacia e outros soccorros, tornam de absoluta utilidade, o guarda-nocturno.

Elle não é mais um automato vigilante que percorre as ruas, á procura de uma porta ou janella abertas, ou prevenindo para que o ladrão não aja em sua zona. Não é mais um automato, repetimos, mas um auxiliar precioso para as necessidades mais urgentes.

No tempo ido, o guarda-nocturno não podia sahir da rua por elle vigiada, para atender um pedido do seu contribuinte. Agora, esse é um dos serviços que o guarda prestará com a maior solicitude e o mais rapido possivel. Sahindo do seu posto, avisará o collega que estiver mais proximo, para cuidar, na sua ausencia, da vigilancia do posto.

(Conclue na pagina 16)

UMA TURMA DE GUARDAS CYCLISTAS DA CORPORAÇÃO DA RUA LIBERDADE